

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas

Solvi Participações S.A.

São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Solvi Participações S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Reestruturação societária

Chamamos a atenção para a reestruturação societária ocorrida em 30 de junho de 2022, onde a Companhia aportou capital em sua controlada Solvi Essencis Ambiental S.A., constituído da transferência de ativos e passivos, impactando a comparabilidade da posição patrimonial e financeira individual do exercício corrente e valores correspondentes, conforme descrito na nota explicativa 1.2 às demonstrações financeiras. Portanto, as demonstrações financeiras acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Atividades operacionais da controlada indireta Vega Engenharia Ambiental S.A. (Sucursal Bolívia)

Chamamos a atenção a nota explicativa 1.3 as demonstrações financeiras que descreve que a controlada indireta Vega Engenharia Ambiental S.A. (Sucursal Bolívia) teve o seu contrato de prestação de serviços junto ao seu único cliente findo em dezembro de 2022, e desde essa data a Sucursal Bolívia encontra-se inativa, até que todos os trâmites necessários para seu devido encerramento sejam concluídos. Conforme descrito na referida nota explicativa as demonstrações financeiras, a Sucursal Bolívia possui um contas a receber de R\$95.966 mil junto com o cliente, o qual na avaliação da administração não há expectativa de perdas. Adicionalmente, as demonstrações financeiras da Sucursal Bolívia foram elaboradas levando em consideração a base contábil de liquidação e, portanto, as demonstrações financeiras da Companhia a respeito deste investimento, devem ser lidas neste contexto. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Além dos assuntos descritos na seção “Ênfases”, determinamos que os assuntos descritos abaixo são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Recuperabilidade dos ativos intangíveis – Ágio

A Companhia é requerida a proceder anualmente ao teste de recuperabilidade dos valores registrados como ativos intangíveis de vidas úteis indefinidas, incluindo o ágio por expectativa de rentabilidade futura. Em 31 de dezembro de 2022, o saldo desta conta era R\$573.226 mil, como divulgado na Nota Explicativa 17 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Esse item foi considerado como um principal assunto de nossa auditoria, tendo em vista que o processo de avaliação da recuperabilidade do ágio é complexo e envolve um alto grau de subjetividade, bem como, é baseado em diversas premissas tais como: determinação das unidades geradoras de caixa, taxas de descontos, percentuais de crescimento e rentabilidade dos negócios

da Companhia e suas controladas para vários anos futuros. Tais premissas poderão ser afetadas, de forma relevante, pelas condições de mercado ou cenários econômicos futuros, os quais ainda não podem ser estimados com precisão.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a avaliação do modelo de fluxo de caixa descontado e as premissas e metodologias utilizadas pela Companhia. As premissas de margem e das taxas de crescimento utilizadas pela Companhia nas projeções foram comparadas com aquelas reportadas ou estimadas por empresas similares em adição a outros procedimentos executados para avaliar a razoabilidade destas premissas e a integridade das informações utilizadas pela Companhia para elaborar os modelos. Focamos também na adequação das divulgações da Companhia sobre as premissas mais sensíveis utilizadas no teste de recuperação, ou seja, aquelas que tem efeito mais significativo na determinação do valor recuperável do ágio. Nós envolvemos nossos profissionais especializados em avaliação nestes procedimentos.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o ágio por expectativa de rentabilidade futura, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável do ágio por expectativa de rentabilidade futura preparados pela diretoria são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Também avaliamos a adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre o ágio por expectativa de rentabilidade futura na Nota Explicativa 17 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Provisão para fechamento e pós fechamento de aterro sanitário

Como consequência das operações a Companhia e suas controladas assumem obrigações para restaurar e reabilitar o meio ambiente quando do fechamento de seus aterros sanitários, bem como ao longo de um período de 20 anos após o seu fechamento, conforme divulgado na Nota Explicativa 24. Estimar os custos associados a estas atividades futuras exige considerável julgamento em relação a fatores como os gastos necessários para a cobertura final do aterro e diversos serviços específicos como: drenagem, coleta e tratamento de chorume, coleta e tratamento de biogás, tomada de amostras e análise laboratorial das águas subterrâneas e superficiais e manutenção da infraestrutura existente.

Devido à relevância da provisão para fechamento e pós fechamento de aterros sanitários e ao nível de julgamento para determinação da sua estimativa que pode impactar o valor desta provisão nas demonstrações financeiras, consideramos esse assunto significativo para a auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros:

- (i) Com auxílio de nossos especialistas nas áreas ambiental e de sustentabilidade, avaliamos a razoabilidade do modelo utilizado, das principais premissas adotadas, dos volumes de capacidade considerados em relação as licenças ambientais e aderência ao cumprimento da legislação ambiental vigente;

- (ii) Avaliamos, em base amostral, as evidências dos gastos necessários para cobertura final do aterro e dos serviços específicos acima mencionados utilizados para estimar os compromissos futuros para as fases de fechamento e pós-fechamento dos aterros sanitários;
e
- (iii) Avaliamos, também, a adequação das divulgações apresentadas pela Companhia.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a provisão para fechamento e pós-fechamento de aterro sanitário, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis as políticas de reconhecimento da provisão da Companhia, estimativas e informações incluídas no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de abril de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

A handwritten signature in blue ink, which appears to read 'Wallace', is written over the printed name below.

Wallace Weberling Pereira
Contador CRC SP-230870/O

Solví Participações S.A.

Demonstrações Financeiras

**31 de dezembro de 2022 e 2021
com Relatório dos Auditores Independentes**

Solví Participações S.A.

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2022

Índice

Relatório do auditor independente sobre as Demonstrações Financeiras 1

Demonstrações financeiras intermediárias auditadas

Balanços patrimoniais	6
Demonstrações dos resultados	8
Demonstrações dos resultados abrangentes	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas.....	12

Solví Participações S.A.

Balancos patrimoniais

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado			Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021			2022	2021		
ATIVO						PASSIVO					
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	6	13.048	2.906	340.005	208.460	Fornecedores	18	2.355	9.720	210.505	222.454
Títulos e valores mobiliários	7	-	-	372	-	Mútuos a pagar a partes relacionadas	22	-	5.180	-	-
Contas a receber de clientes	8	-	3.736	506.636	540.213	Empréstimos e financiamentos	19	266	1.587	171.198	130.163
Mútuos a receber de partes relacionadas	22	-	500	-	-	Debêntures	20	-	75.810	8.866	75.810
Ativos financeiros de concessão	35.2	-	-	5.824	5.824	Passivo de arrendamento	21	-	-	21.335	18.991
Estoques	10	-	92	70.205	80.760	Salários, benefícios e encargos sociais	23	4	4.574	134.760	158.919
Dividendos a receber	12	43.341	44.900	3.477	6.582	Impostos, taxas e contribuições	25	301	174	69.982	101.322
Impostos a recuperar	13	12	2.914	27.847	130.574	Dividendos a pagar	12	-	-	42.255	35.483
Outras contas a receber	9	325	5.206	15.855	17.341	Adiantamentos de clientes	-	-	66	7.226	15.193
Contas a receber em consórcios	-	-	-	-	6.122	Outras contas a pagar	549	2.958	20.423	14.471	-
Adiantamento a fornecedores	-	43	110	1.670	9.411	Total do passivo circulante		3.475	100.069	686.550	772.806
Ativos mantidos para venda	11	-	-	1.470	1.470						
Total do ativo circulante		56.769	60.364	973.361	1.006.757						
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo:						Realizável a longo prazo:					
Títulos e valores mobiliários	7	-	-	14.882	18.384	Fornecedores	18	-	-	16.359	38.000
Impostos a recuperar	13	2.163	-	95.334	5.638	Mútuos a pagar a partes relacionadas	22	21.096	68.526	2.803	811
Contas a receber de clientes	8	-	-	163.311	108.678	Empréstimos e financiamentos	19	-	264	259.230	321.155
Mútuos a receber de partes relacionadas	22	10.320	11.856	6.425	13.234	Debêntures	20	-	583.850	1.061.209	583.850
Ativo financeiro de concessão	35.2	-	-	9.927	15.462	Passivo de arrendamento	21	-	-	78.515	78.859
Dividendos a receber	12	-	-	839	839	Impostos, taxas e contribuições	25	-	-	1.300	2.324
Ativo fiscal diferido	26	-	-	138.915	162.553	Passivo fiscal diferido	26	-	-	98.186	126.091
Outras contas a receber	9	3.413	9.936	14.840	38.757	Provisão para perda em investimentos	-	-	-	160	-
Depósitos judiciais	-	14.782	14.629	64.603	53.260	Provisões	24	31.089	39.522	329.143	316.515
		30.678	36.421	509.076	416.805	Total do passivo não circulante		52.185	692.162	1.846.905	1.467.605
Investimentos	14	1.043.629	1.839.216	208.766	148.910	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Imobilizado	15	-	1.283	1.029.907	938.543	Capital social	27	440.450	440.450	440.450	440.450
Direito de uso - Arrendamento	16	-	-	91.123	90.959	Reserva de capital	-	616.211	616.211	616.211	616.211
Intangível	17	-	17.407	919.156	921.544	Reservas de lucros	-	(40.086)	44.483	(40.086)	44.483
		1.043.629	1.857.906	2.248.952	2.099.956	Ajustes de avaliação patrimonial	-	58.841	61.316	58.841	61.316
						Total do patrimônio líquido dos controladores		1.075.416	1.162.460	1.075.416	1.162.460
Total do ativo não circulante		1.074.307	1.894.327	2.758.028	2.516.761	Participação dos não controladores	14.1	-	-	122.518	120.647
						Total do patrimônio líquido		1.075.416	1.162.460	1.197.934	1.283.107
TOTAL DO ATIVO		1.131.076	1.954.691	3.731.389	3.523.518	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.131.076	1.954.691	3.731.389	3.523.518

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Solvi Participações S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Receita operacional líquida	28	-	-	2.389.414	2.319.505
Custo dos serviços prestados	29	-	-	(1.917.822)	(1.834.853)
Lucro bruto		-	-	471.592	484.652
Receitas e despesas operacionais					
Despesas comerciais	30	(62)	(120)	(26.240)	(7.229)
Despesas administrativas	31	(4.855)	(1.804)	(180.379)	(157.398)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	32	(1.843)	(2.153)	(31.237)	(39.944)
Resultado de equivalência patrimonial	14	(30.285)	87.175	15.035	17.725
Receitas e despesas operacionais líquidas		(37.045)	83.098	(222.821)	(186.846)
Lucro (prejuízo) antes das receitas e despesas financeiras		(37.045)	83.098	248.771	297.806
Receitas (despesas) financeiras					
Receitas financeiras	33	4.777	2.161	69.059	29.677
Despesas financeiras	33	(51.157)	(49.320)	(254.565)	(134.154)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas		(46.380)	(47.159)	(185.506)	(104.477)
Lucro/(Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		(83.425)	35.939	63.265	193.329
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	26	(1.144)	-	(104.764)	(108.055)
Diferido	26	-	-	1.825	(10.820)
Incentivo lucro da exploração		-	-	5.206	5.802
Lucro/(prejuízo) líquido do exercício		(84.569)	35.939	(34.468)	80.256
Atribuível à:					
Acionista da controladora				(84.569)	35.939
Participação de não controladores				50.101	44.317
				(34.468)	80.256

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Solvi Participações S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Lucro/(prejuízo) líquido do exercício	(84.569)	35.939	(34.468)	80.256
Ajustes de hiperinflação de investimentos na Argentina/CTI	(599)	(3.785)	(599)	(3.785)
Ajustes de avaliação patrimonial	(1.349)	8.635	(1.410)	8.635
Remensuração do passivo de benefício definido	(527)	391	(593)	401
Total do resultado abrangente da Companhia	(87.044)	41.180	(37.070)	85.507
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores			(87.044)	41.180
Acionistas não controladores			49.974	44.327
Resultado abrangente total			(37.070)	85.507

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Solvi Participações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital Social	Reserva de capital	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Patrimônio líquido	Participação de não controladores	Patrimônio líquido consolidado	
			Reserva legal	Reserva de retenção de lucros						Reserva especial de ágio
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	440.450	668.029	34.403	(14.972)	3.143	-	56.075	1.187.128	126.209	1.313.337
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	35.939	-	35.939	44.317	80.256
Reserva legal – nota 27	-	-	-	-	-	(1.797)	-	(1.797)	-	(1.797)
Adição de minoritário em função da combinação de negócio – nota 1.2	-	-	1.797	-	-	-	-	1.797	-	1.797
Transação com acionistas – nota 27	-	(51.818)	-	-	-	(20.112)	-	(71.930)	-	(71.930)
Transferência para reserva de lucros	-	-	-	20.112	-	-	-	20.112	-	20.112
Dividendos propostos – nota 27	-	-	-	-	-	(14.030)	-	(14.030)	(30.230)	(44.260)
Remensuração do passivo de benefício definido	-	-	-	-	-	-	391	391	10	401
Ajustes reflexos de hiperinflação em investimentos na Argentina	-	-	-	-	-	-	(3.785)	(3.785)	-	(3.785)
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	8.635	8.635	-	8.635
Baixa de controle acionário – nota 1.2.e	-	-	-	-	-	-	-	-	(19.659)	(19.659)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	440.450	616.211	36.200	5.140	3.143	-	61.316	1.162.460	120.647	1.283.107
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(84.569)	-	(84.569)	50.101	(34.468)
Aumento do capital social	-	-	-	-	-	-	-	-	3.021	3.021
Transferência para reserva de lucros	-	-	-	(84.569)	-	84.569	-	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	(51.124)	(51.124)
Remensuração do passivo de benefício definido	-	-	-	-	-	-	(527)	(527)	(66)	(593)
Ajustes reflexos de hiperinflação em investimentos na Argentina	-	-	-	-	-	-	(599)	(599)	-	(599)
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	(1.349)	(1.349)	(61)	(1.410)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	440.450	616.211	36.200	(79.429)	3.143	-	58.841	1.075.416	122.518	1.197.934

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Solvi Participações S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(84.569)	35.939	(34.468)	80.256
Ajustes para reconciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciações, amortizações e exaustões	727	1.688	159.534	182.024
Baixa de imobilizado e intangível	-	12.648	18.042	9.449
Resultado de equivalência patrimonial	30.285	(87.175)	(15.035)	(17.725)
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos, empréstimos, debentures e arrendamento	45.351	43.635	208.384	87.677
Rendimentos financeiros inerentes a mútuos cedidos	98	(781)	98	(322)
Despesas com juros sobre contratos de mútuos	4.056	-	1.168	-
Provisão para fechamento e pós fechamento de aterros	-	-	17.956	12.660
Reversão / (provisão) para transporte, tratamento e destinação de chorume	-	-	(3.065)	-
Provisão para crédito liquidação duvidosa	-	-	(2.717)	1.574
Provisão para perda de mútuos a receber	-	-	-	14.664
Ajuste ao valor recuperável de ágio	-	-	61.630	-
Redução ao valor recuperável	-	-	2.503	-
Provisão para contingências	(8.080)	1.439	13.151	7.516
Provisão de imposto de renda e contribuição social	1.144	-	99.558	102.253
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	(1.825)	10.820
Aumento / Redução nos ativos operacionais				
Títulos e valores mobiliários	-	-	3.130	1.924
Contas a receber de clientes	-	4.287	(26.369)	(70.417)
Partes relacionadas	3.736	(3.852)	14.152	(6.458)
Impostos a recuperar	(405)	(59)	8.764	8.990
Estoques	37	(22)	10.555	(24.647)
Dividendos recebidos	76.756	64.772	5.085	3.814
Outras contas a receber	(46.518)	9.613	(77.664)	37.621
Adiantamento a fornecedores	67	22	5.879	(5.120)
Depósitos judiciais	(154)	609	(11.343)	(7.959)
Ativo financeiro de concessão	-	-	5.535	6.466
Aumento / Redução nos passivos operacionais				
Fornecedores	1.404	969	(26.464)	28.418
Partes relacionadas	(6.804)	(1.411)	(7.126)	(11.562)
Salários benefícios e encargos sociais	(2.745)	(4.573)	(24.159)	28.963
Impostos taxas e contribuições	127	(492)	(67.293)	(23.094)
Pagamento de contingências e indenizações	(26)	(13.753)	(14.086)	(21.368)
Adiantamento de clientes	(66)	-	(1.195)	(11.148)
Outras contas a pagar	(2.409)	(18.511)	(48.975)	(30.297)
Caixa proveniente das operações	12.012	44.992	273.340	394.972
Pagamento de impostos sobre o lucro	-	-	(62.804)	(105.050)
Mútuos ativos – recebimento de juros	6	1.189	6	313
Mútuos passivos – juros pagos	-	(363)	(191)	(22)
Debentures – juros pagos	(53.106)	(34.397)	(133.614)	(37.026)
Empréstimos e financiamentos – juros pagos	(56)	(209)	(53.684)	(30.967)
Passivo de arrendamento – juros pagos	-	-	(7.149)	(8.627)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(41.144)	11.212	15.904	213.593
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Mútuos ativos – concedidos	(353)	(1.540)	(353)	(14.465)
Mútuos ativos – recebimento principal	553	1.109	553	426
Aumento de investimento – capitalizações	(18.881)	(45.929)	3.021	(1.530)
Aquisição controle sobre investimentos, líquido do caixa oriundo aquisição	-	-	(1.867)	-
Aquisição de ativo imobilizado	(4.132)	(302)	(219.372)	(235.006)
Aquisição de intangível	-	(14.830)	(24.298)	(14.941)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(22.813)	(61.492)	(242.316)	(265.516)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Mútuos passivos – captação	90.557	77.607	9.865	330
Mútuos passivos – pagamento de principal	(14.870)	(16.325)	(5.580)	(831)
Notas promissórias – pagamento de principal	-	-	(756)	(168)
Debentures – pagamento de principal	-	-	-	(58.333)
Emissão de debentures	-	-	423.154	-
Gastos com captação de debentures	-	-	(18.136)	-
Empréstimos e financiamentos – captação	-	-	156.223	226.579
Empréstimos e financiamentos – pagamento de principal	(1.588)	(6.168)	(184.930)	(99.533)
Passivos de arrendamento – pagamento de principal	-	-	(21.883)	(18.600)
Dividendos pagos	-	(14.030)	-	(52.058)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	74.099	41.084	357.957	(2.614)
Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa	10.142	(9.196)	131.545	(54.537)
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	2.906	12.102	208.460	262.997
No final do exercício	13.048	2.906	340.005	208.460
Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa	10.142	(9.196)	131.545	(54.537)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Solvi Participações S.A. (“Companhia” ou “Solvi Participações”), entidade controladora direta do Grupo Solvi, por meio de sua controlada direta Solvi Essencis Ambiental S.A., é uma sociedade por ações de capital fechado com sede na Avenida Gonçalo Madeira, 400 - Jaguaré, município de São Paulo - SP.

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, da Companhia abrangem a Companhia e sua controlada direta Solvi Essencis Ambiental com suas respectivas controladas (conjuntamente referidas como “Grupo Solvi” e individualmente como “entidades do Grupo”).

O grupo empresarial indiretamente controlado pela Companhia presta serviços que atendem a mais de 450 municípios de 15 estados brasileiros, além de importantes municípios localizados na Argentina, na Bolívia e no Peru.

A atividade operacional do Grupo Solvi é desenvolvida basicamente em três frentes de negócios:

Frente de negócio	Descrição
Manejo de Resíduos Sólidos	Tratamento, gerenciamento e destinação final de resíduos sólidos urbanos, públicos e privados, e resíduos industriais. Também, faz operações de aterros com classificação I (perigosos), IIA e IIB (não perigosos, reciclagem, incineração, co-processamento, remediação de áreas contaminadas, logística reversa e limpeza pública e coleta.
Valorização Energética	Geração de energia a partir de fontes renováveis, como Biogás. Produção de crédito de carbono por meio de energia renovável e queima controlada do gás metano de aterro.
Outros	Receitas de menor valor que não se enquadram diretamente nos grupos acima, mas são acessórios a eles, ou são intermitentes ou eventuais em termos de frequência.

A Companhia e suas controladas direta e indiretas controlam uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia e suas controladas obtiverem o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Em 31 de dezembro de 2022 as participações societárias detidas direta e indiretamente pela Companhia e suas respectivas áreas de atuação são:

Solvi Participações S.A.
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1.1 Controladas

Empresas	Atividade principal	Local principal de operação	Classificação	Participação %	
				31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Solvi Participações S.A.					
Solvi Essencis Ambientais S.A.	Resíduos sólidos (tratamento e destinação final)	São Paulo-SP	Controlada	100,00%	100,00%
Catarinense Engenharia Ambiental S.A.	Manejo de resíduos sólidos	Joinville-SC	Controlada Em Conjunto	54,00%	54,00%
Ecotottal Sistemas de Gestão Ltda.	Manejo de resíduos sólidos	Capela de Santana-RS	Controlada	100,00%	100,00%
GRI Koleta – Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A.	Manejo de resíduos sólidos	São Paulo-SP e Rio de Janeiro- RJ	Controlada	100,00%	100,00%
Geo Emergência Ambiental Ltda.	Manejo de resíduos sólidos	Rio Grande-RS	Controlada	100,00%	0%
20compañía de Inversiones Ambientales S.A.	Participação em cias de manejo de resíduos sólidos	Peru	Controlada	100,00%	100,00%
Vega Peru S.A.	Manejo de resíduos sólidos	Peru	Controlada	100,00%	100,00%
Innova Ambiental S.A.	Manejo de resíduos sólidos	Peru	Controlada	70,00%	70,00%
Ambittottal	Manejo de resíduos sólidos	Peru	Controlada	70,00%	70,00%
Solvi Saneamento Ltda.	Participação em cias de manejo de resíduos sólidos	São Paulo-SP	Controlada	100,00%	100,00%
Atenta Corretora de Seguros Ltda.	Corretora de seguros	São Paulo-SP	Controlada	100,00%	100,00%
Ess Environmental Smart Soluções Tecnológicas Ltda (a)	Soluções em tecnologia	São Paulo-SP	Controlada	100,00%	100,00%
Vega Engenharia Ambiental S.A.	Manejo de resíduos sólidos	São Paulo-SP	Controlada	100,00%	100,00%
Vega Sucursal Perú	Participação em consórcios/empresas no Peru	Lima – Peru	Controlada	100,00%	100,00%
Vega Sucursal Bolivia	Manejo de resíduos sólidos	Santa Cruz de la Sierra – Bolivia	Controlada	100,00%	100,00%
Ingeniería Y Gestión Ambiental de Resíduos S.A. – IGAR	Desenvolvimento de novos negócios na área manejo de resíduos sólidos	Bolívia	Controlada	99,98%	99,98%
Vega Sucursal Argentina	Participação em cias de manejo de resíduos sólidos	Argentina	Controlada	100,00%	100,00%
LimpAr Rosário S.A.	Manejo de resíduos sólidos	Rosário -Argentina	Controlada em conjunto	60,00%	60,00%
Logística Ambiental Mediterrânea S.A.	Manejo de resíduos sólidos	Córdoba -Argentina	Controlada em conjunto	49,00%	49,00%
Revita Engenharia S.A.	Manejo de resíduos sólidos	São Paulo-SP	Controlada	100,00%	100,00%
Inova Gestão de Serviços Urbanos S.A.	Manejo de resíduos sólidos	São Paulo-SP	Controlada	51,00%	51,00%
Logística Ambiental de São Paulo S.A.	Manejo de resíduos sólidos	São Paulo-SP	Controlada	62,35%	62,35%
Viasolo Engenharia Ambiental S.A.	Manejo de resíduos sólidos	MG	Controlada em Conjunto	51,00%	51,00%
Ecovia Valorização de Resíduos Ltda	Manejo de resíduos sólidos	Conselheiro Lafaiete - MG	Controlada	51,00%	51,00%
Alfenas Ambiental Trat de Res e Limp Urbana Ltda.	Manejo de resíduos sólidos	Alfenas MG	Controlada em Conjunto	51,00%	51,00%
Resíduo Zero Ambiental S.A.	Manejo de resíduos sólidos	Guapó – GO	Controlada em Conjunto	30,60%	30,60%
Riograndense Participações S.A.	Participação em cias de manejo de resíduos sólidos	Porto Alegre-RS	Controlada	70,00%	70,00%
CRVR – Riograndense de Valorização de Resíduos Ltda.	Manejo de resíduos sólidos	RS	Controlada	70,00%	70,00%
Battre – Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda.	Manejo de resíduos sólidos	Salvador-BA	Controlada	100,00%	100,00%
São Carlos Ambiental S.A. (“SCA”)	Manejo de resíduos sólidos	São Carlos-SP	Controlada	100,00%	100,00%
Boechat do Bairro Tratamento de Resíduo, Coleta e Conservação. Ltda.	Manejo de resíduos sólidos	Belford Roxo-RJ	Controlada em conjunto	51,00%	51,00%
Rio Grande Ambiental Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A.	Manejo de resíduos sólidos	Rio Grande-RS	Controlada	100,00%	100,00%
Guamá Tratamento de Resíduos Ltda.	Manejo de resíduos sólidos	Marituba-PA	Controlada	100,00%	100,00%
Essencis BA S.A	Manejo de resíduos sólidos	São Francisco do Conde-BA	Controlada	100,00%	100,00%
Termoverde Salvador S.A.	Valorização energética	Salvador-BA	Controlada	100,00%	100,00%
Termoverde Caieiras Ltda.	Valorização energética	São Paulo-SP	Controlada	100,00%	100,00%
Biotérmica Energia S.A.	Valorização energética	Minas do Leão-RS	Controlada em conjunto	70,00%	70,00%
Essencis Biometano S.A.	Valorização energética	Caieiras	Controlada em conjunto	60,00%	60,00%
Biometano Sul S.A.	Valorização energética	Minas do Leão-RS	Controlada	70,00%	70,00%
SBC Valorização de Resíduos S.A.	Manejo de resíduos sólidos	São B. Campo-SP	Controlada	75,00%	75,00%
SBC Ambiental S.A.	Manejo de resíduos sólidos	São B. Campo-SP	Controlada	77,21%	77,21%
Águas Claras Ambiental – Central de Tratamento e Benf. De Resíduos Ltda	Manejo de resíduos sólidos	Simões Filho-BA	Controlada	100,00%	100,00%
Empresa Metropolitana de Tratamento de Resíduos S.A. – EMTR	Manejo de resíduos sólidos	Ribeirão das Neves-MG	Controlada em conjunto	27,50%	27,50%
Organosolvi – Soluções Orgânicas para a Vida S.A. (a)	Compostagem de resíduos e Produção de fertilizantes	Coroados -SP	Controlada	100,00%	100,00%

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1.2 Restruturação societária

1.2.1 Ocorridas em 2022

a. Solvi Essencis Ambiental S.A.

Em 30 de junho de 2022, a Companhia realizou um aporte de ativos líquidos na sua controlada direta Solvi Essencis Ambiental S.A. (denominada “Solvi Essencis”), um acervo ao custo histórico constituído no valor de R\$152.186, por meio da qual a Solvi Essencis passou a controlar os investimentos que estão detalhados na nota explicativa 14. A reestruturação afeta a comparabilidade da posição patrimonial e financeira individual do exercício corrente e valores correspondentes da Companhia, mas não afeta a comparabilidade da posição patrimonial e financeira consolidada e do desempenho consolidado de suas operações e dos seus fluxos de caixa consolidados.

Segue abaixo o acervo contábil aportado na Solvi Essencis:

Ativo	
Contas a receber	2.080
Estoque	55
Outras contas a receber	331
Ativo circulante	2.466
Ativo não circulante	894.112
Outras contas a receber	14.889
Investimentos	857.128
Imobilizado	5.276
Intangível	16.819
Total do ativo	896.578
Passivo	
Fornecedores	1.955
Salários, benefícios e encargos sociais	1.825
Outras contas a pagar	6.990
Debêntures	131.846
Passivo circulante	142.616
Mútuos a pagar com partes relacionadas	81.449
Provisões	327
Debêntures	520.000
Passivo não circulante	601.776
Total do passivo	744.392
Ativos identificáveis líquidos ao valor justo	152.186

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b. Geo Emergência Ambiental Ltda. ("Geo")

A Controlada Geo Emergência é pioneira no sul do país na prestação de serviços de Atendimento a Emergências Ambientais. Possui uma equipe de profissionais qualificados e treinados, dentro das exigências da legislação ambiental em vigor. Além disso, possui equipamentos compatíveis e modernos para garantir a agilidade, eficácia e segurança no atendimento a emergências.

O Grupo Solvi visa expandir sua atuação no mercado brasileiro e, com o Know-How, poderá expandir sua operação atual, a partir da sinergia entre as operações.

Em 28 de janeiro de 2022, por meio de instrumento particular de compra e venda, a Companhia adquiriu 100% da participação societária da controlada "Geo Emergência Ambiental Ltda.", pelo valor de R\$4.000, (Sendo o valor líquido de R\$3.750, considerando o ajuste ao valor presente) dos quais R\$1.000 foi pago à vista e o restante a serem pagos de forma parcelada até 2025.

Os ativos identificáveis líquidos ao valor justo da "Geo Emergência" na data da aquisição foram de R\$726, o que gerou um Ágio no valor de R\$3.024. O Ágio gerado representa a sinergia que a Companhia espera obter através da prestação de seus serviços aos clientes.

O valor justo dos ativos e passivos identificáveis da "Geo Emergência Ambiental Ltda." na data da aquisição é apresentado a seguir:

	Valor justo reconhecido na aquisição
Ativos	
Caixa e equivalentes de caixa	55
Investimento	1
Imobilizado	159
Imobilizado - Mais valia	333
Intangível	2
Intangível – Carteira de clientes	265
	815
Passivos	
Fornecedores	(12)
Salários, benefícios e encargos sociais	(53)
Impostos, taxas e contribuições	(24)
	(89)
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	726
Ágio na aquisição (Nota 14)	3.024
Total da contraprestação ao valor justo	3.750

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1.2.2 Reorganização societária Ocorridas em 2021

a. GRI Koleta

No intuito de simplificar a estrutura societária do Grupo Solvi, a Solvi Essencis deliberou em AGE de 31 de março de 2021, a realização de aporte de capital pela na GRI Koleta – Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A, tendo a Solvi Essencis passado a ocupar a posição de controladora da GRI Koleta anteriormente controlada diretamente pela Companhia). O aumento de capital foi realizado por meio de contribuição do investimento da Solvi Essencis na Essencis Ecosystemas Ltda.

Concomitantemente, houve a incorporação da Essencis Ecosystemas Ltda. pela GRI Koleta – Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A. Uma vez que todas essas entidades faziam parte do mesmo grupo econômico e eram controladas direta ou indiretamente pela Solvi Participações, essa transação foi tratada como transação entre partes relacionadas sob controle comum e reconhecida a valor contábil. A transação não traz reflexos para a comparabilidade dos resultados e posição patrimonial individual e consolidada da Companhia.

Segue abaixo o acervo contábil da GRI Koleta – Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A. em 31 de março de 2021.

GRI Koleta – Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A.

Caixa e equivalentes de caixa	5.457
Contas a receber de clientes	57.894
Estoques	5.528
Impostos a recuperar	19.000
Adiantamento a fornecedores	24
Mútuos a receber de partes relacionadas	119
Ativo fiscal diferido	20.077
Outras contas a receber	1.085
Depósitos judiciais	1.394
Imobilizado	41.446
Direito de uso - Arrendamento	17.777
Intangível	6.311
TOTAL DO ATIVO	176.112
Fornecedores	21.036
Empréstimos e financiamentos	3.977
Passivo de arrendamento	18.688
Salários, benefícios e encargos sociais	18.352
Impostos, taxas e contribuições	3.662
Imposto de renda e contribuição social	603
Dividendos a pagar	6.744
Aporte numerário em consócios	3.084
Adiantamentos de clientes	2.129
Mútuos a pagar a partes relacionadas	22.339
Provisões	10.514
TOTAL DO PASSIVO	111.128
ACERVO LÍQUIDO CONTÁBIL	64.984

b. Essencis Ecosystema Ltda. (“Essencis Ecosystema”)

Em 31 de março de 2021, os sócios da controlada indireta GRI Koleta deliberaram a incorporação do acervo da Essencis Ecosystema pelo seu valor patrimonial daquela data. Em consequência da incorporação, o capital social da GRI Koleta foi elevado em R\$ 10.731, com a emissão de 10.731.441 novas quotas no valor unitário de R\$ 1. Segue abaixo o acervo contábil, representado pelo patrimônio líquido abaixo, da Essencis Ecosystema aportado na GRI Koleta:

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Essencis Ecosistema	31/03/2021
Disponível	1.792
Contas a receber de clientes	1.069
Contas a receber de partes relacionadas	117
Outras contas a receber de partes relacionadas	2.690
Impostos a compensar	361
Estoque de materiais	1.306
Estoque de materiais recicláveis	1.388
IR/CS diferidos	3.823
Depósitos recursais	73
Imobilizado	7.667
TOTAL DO ATIVO	20.286
Imobilizado	7.667
TOTAL DO ATIVO	20.286
Fonecedores	282
Fornecedores partes relacionadas	22
Salários e encargos	421
Obrigações fiscais	193
Dividendos a pagar	223
Adiantamento de clientes	26
Mútuos com partes relacionadas	3.796
Provisão para riscos trabalhistas	1.568
Provisão para pós-fechamento de aterros	3.024
TOTAL DO PASSIVO	9.555
ACERVO CONTÁBIL	10.731

c. Vega Valorização de Resíduos S.A. (“VVR”)

Em 03 de novembro de 2021, em AGE da controlada Revita e da controlada indireta VVR, foi aprovada a incorporação do acervo contábil da VVR na Revita, pelo valor patrimonial. Em consequência da incorporação, não houve alteração do capital social da Revita que já detinha integralmente a controlada incorporada.

Segue abaixo o acervo contábil, representado pelo patrimônio líquido abaixo, da VVR aportado na Revita:

Vega Valorização de Resíduos S.A.	31/03/2021
Disponível	248
Contas a receber de clientes	502
Impostos a compensar	538
Dividendos a receber	22.587
Depósitos em garantias judiciais	49
AFAC	1.275
Participação societária na LOGA	58.890
Participação societária na Riograndense Part.	37.701
Participação societária na Viasolo	33.992
Participação societária na Termoverde Salvador	16.410
Ágio em aquisição de controle das participações	78.114
Imobilizado	3.362
TOTAL DO ATIVO	253.668
Fonecedores	5.365
Fornecedores partes relacionadas	1.110
Tributos a pagar	15
Dividendos a pagar	107.161
JCP a pagar	847
Outros contas a pagar	218
TOTAL DO PASSIVO	114.716
ACERVO CONTÁBIL	138.952

d. Compañia de Inversiones Ambientales (“CIA”)

Em AGE realizada em 25 de novembro de 2020, foi deliberada a mudança do domicílio da controlada CIA, sediada em Montevideu - Uruguai, para Lima - Peru. A necessária anuência prévia da Auditoria Interna de la Nación do Uruguai, para que o ato fosse registrado, foi emitida em 20 de outubro de

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2021. Em consequência dessa redomiciliação, a moeda funcional da CIA que era o dólar norte-americano, passou a ser o novo sol peruano, a partir de novembro de 2021.

e. Hera Ambiental S.A. (“Hera”)

Em 13 de maio de 2021, por meio de instrumento particular de cessão de ações, atual controlada indireta Revita Engenharia adquiriu da LTM Brasil Serviços Ambientais Ltda. os 50% de participação na Hera por esta detidos. A transação representou a aquisição de controle direto pela Revita, que já detinha os 50% complementares. Subsequentemente, a razão social da Hera Ambiental foi alterada para Essencis BA S.A. (“Essencis BA”)O acervo contábil da Essencis Bahia é apresentado a seguir:

Hera Ambiental S.A.	Valor
Disponível	596
Contas a Receber	4.644
Estoques	113
Outros Ativos Circulantes	561
Ativo Imobilizado	10.108
TOTAL DO ATIVO	16.022
Fornecedores	1.987
Obrigações Trabalhistas	461
Partes Relacionadas	2.512
IR/CS a Recolher	63
Impostos Indiretos a Recolher	455
Outros Passivos	2.182
TOTAL DO PASSIVO	7.660
ACERVO CONTÁBIL	8.362

f. São Gabriel Saneamento S.A.

Em 26 de dezembro de 2018, ocorreu a cisão parcial da controlada VEGA, por meio da qual parte das ações da São Gabriel Saneamento S.A. (“São Gabriel”) por ela detidas foi incorporada pela Companhia. Em 28 de dezembro de 2018, a Companhia aportou essas ações na Empresa de Participações em Projetos de Saneamento (“EPPS”), holding por ela controlada. Ainda em 28 de dezembro de 2018, a Companhia distribuiu dividendos in natura à Solvi Environnement, composto por bens avaliados a valor de mercado, entre os quais estava o investimento na EPPS. Subsequentemente, também por meio de distribuição de dividendos in natura, os bens foram transferidos à Solvi Investments, concluindo assim a segregação de ativos ocorrida naquela ocasião.

As ações ordinárias da São Gabriel que remanesceram com a VEGA (24,5%), permaneceram garantindo a ela o controle da empresa em conjunto com as ações da outra acionista GPO (2%), enquanto se aguardava a anuência do poder concedente para a transferência das ações remanescentes à EPPS.

Em novembro de 2021, quando foi obtido um parecer concluindo pela não necessidade da anuência do Poder Concedente, tendo em vista tratar-se de mera reorganização societária dentro de um mesmo grupo econômico, o controle da São Gabriel passou à EPPS. Subsequentemente, o Poder Concedente manifestou-se em concordância com o parecer e as ainda ações detidas pela Vega foram transferidas à EPPS em dezembro de 2021. Nesse sentido, a São Gabriel deixou de ser consolidada nas demonstrações financeiras do Grupo Solvi neste exercício.

1.3 Controladas com contratos findos ou desenvolvendo suas atividades operacionais com contratos de emergência ou informações relevantes:

a) Inova Gestão de Serviços Urbanos S.A (“INOVA”)

Controlada indireta, sociedade constituída com fins exclusivos e específicos de prestação de serviços indivisíveis de conservação e limpeza pública dos bens de uso comum do município de São Paulo-SP, varrição e asseio de vias e logradouros públicos, correspondente ao denominado Agrupamento Noroeste do Município de São Paulo. O contrato de prestação de serviços original encerrou-se em 16 de dezembro de 2016 e foi prorrogado por mais um período, finalizando-se de forma definitiva em 14 de dezembro de

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2017. Em 10 de dezembro de 2018, a INOVA firmou novo contrato de prestação de serviços em caráter emergencial junto à AMLURB. O prazo de vigência desse contrato foi de 180 dias corridos contados a partir de 11 de dezembro de 2018. Em 1º de junho de 2019, o contrato emergencial foi encerrado e, conseqüentemente, as atividades operacionais da INOVA cessaram. Desde essa data, a INOVA encontra-se inativa até que todos os trâmites necessários para o seu devido encerramento sejam concluídos, tendo os seus gastos e despesas ordinárias honrados com recursos próprios. Os acionistas da INOVA não têm planos de retomada das operações em um futuro previsível.

b) SBC Valorização de Resíduos Ltda. (“SBC”)

Controlada indireta, sociedade constituída com fins exclusivos e específicos de executar o contrato de Parceria Público Privada (“PPP”) relativo à implantação e operação do sistema integrado de manejo e gestão de resíduos sólidos no Município de São Bernardo do Campo - SP.

Em 05 de Julho de 2017, foi assinado o Instrumento de Compromisso e Rescisão Contratual entre a controlada e o município de São Bernardo do Campo - SP, cujo objetivo foi a rescisão amigável e antecipada do contrato firmado entre as partes. Esse instrumento estabeleceu as seguintes condições: i) o pagamento pela Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo do valor de R\$74.250 em quatro parcelas; ii) a prestação dos serviços essenciais sob o valor mensal de R\$8.250, pelo prazo de 180 dias, a contar da assinatura do instrumento, ou até a finalização de um novo processo licitatório para a contratação dos serviços; iii) a contratação, pelo Poder Concedente, de companhia de auditoria independente, de ilibada reputação, para realizar os levantamentos e avaliações necessárias para liquidação e apuração dos valores devidos em decorrência do contrato de PPP rescindido. Em 26 dezembro de 2017, o instrumento de compromisso e rescisão contratual foi prorrogado e as atividades da SBC foram mantidas por meio de contrato emergencial por mais 180 dias a partir de 1º de janeiro de 2018. O término das atividades operacionais da SBC deu-se no dia 30 de junho de 2018.

A liquidação do contrato de PPP com a controlada SBC ainda não tinha sido concluída pela Prefeitura, que seguia em avaliação e discussão das premissas fáticas e econômicas consideradas pelos auditores contratados pelo Município e pela empresa contratada pela SBC para realizar o acompanhamento dos trabalhos, quando, em razão do alongado processo, em 09 de dezembro de 2020, a SBC ingressou com uma demanda condenatória contra o Município de São Bernardo do Campo, na qual pede: a) o pagamento das verbas contratualmente devidas como contraprestação à SBC e não pagas; b) o pagamento do reequilíbrio econômico –financeiro que venha a ser apurado, pela redução do escopo do contrato e outros eventos ocorridos ao longo da execução contratual; c) o ressarcimento de outros prejuízos, bem como danos emergentes e lucros cessantes decorrentes da rescisão contratual antecipada. Por meio dessa demanda, a SBC espera chegar a termos justos da rescisão contratual com a Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo.

c) Battre - Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda. (“Battre”)

Esta controlada indireta detém contrato de prestação de serviços, mediante concessão, de destinação final de resíduos sólidos urbanos e tratamento de resíduos de serviços de saúde no município de Salvador – BA e dos municípios conveniados Lauro de Freitas e Simões Filho – BA, bem como a comercialização de créditos de carbono por meio da queima do biogás e venda de biogás para a empresa Termoverde Salvador S.A. (“Termoverde Salvador”).

O contrato com a Prefeitura Municipal de Salvador – BA, cujo prazo de término era 29 de dezembro de 2019, foi prorrogado por períodos menores primeiramente e, finalmente, por mais 3 anos, por meio do Aditivo nº 18 ao contrato de concessão, assinado em 26 de outubro de 2020. O contrato permite a prorrogação por até o prazo máximo de 20 anos, a contar de 29 de dezembro de 2019. Como parte do plano para sua continuidade operacional, a Battre e a Prefeitura de Salvador – BA permanecem em processo de discussão das condições da possível renovação do referido contrato.

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Logística Ambiental de São Paulo S. A. (“LOGA”)

A controlada indireta Logística de São Paulo Ambiental S.A. (“LOGA”) é titular do contrato de concessão nº 027/SSO/2004, firmado em 6 de outubro de 2004 com a Prefeitura do Município de São Paulo, por intermédio da Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (“AMLURB”), cujo objeto é a concessão dos serviços divisíveis de limpeza urbana, prestados na área geográfica descrita como “Agrupamento Noroeste”.

Após o transcurso do primeiro quinquênio do contrato, visando dar cumprimento à cláusula 15 que estabelece a necessidade de “revisão ordinária das tarifas praticadas e de sua fidelidade à equação econômico-financeira inicial do contrato a cada 5 anos da concessão, foi contratado pela AMLURB um estudo independente para apuração do valor do desequilíbrio existente. Em 26 de dezembro de 2012, foi celebrado entre as partes o Termo de Compromisso Ambiental (“TCA 2012”), que readequou a tarifa e marcos contratuais e, adicionalmente, em função de eventos ocorridos entre os anos de 2010 e 2012, 6º e 7º ano da concessão, também estabeleceu um reajuste extraordinário adicional de 3% a ser aplicado a partir de 13 de outubro de 2010.

Paralelamente, no mesmo ano de 2012, o Tribunal de Contas do Município de São Paulo (“TCM-SP”) deu início a uma série de processos de auditoria voltados ao acompanhamento da execução do contrato de concessão e, em 13 de maio de 2016, em decisão monocrática e liminar, determinou à AMLURB que se abstinhasse de fazer a aplicação do reajuste acordado para outubro de 2010.

Finalmente, em 2 de setembro de 2020, o TCM de São Paulo, tendo em vista a análise procedida nos estudos realizados, o resultado de reuniões de mesas técnicas, e da contratação de consultores independentes, bem como das informações e esclarecimentos prestados pela AMLURB, houve por bem revogar a citada medida liminar, com o que se consumou o direito incondicional da LOGA ao recebimento do crédito originário de referido desequilíbrio.

Entretanto, tendo em vista que, até o momento, não há indicação da SP-REGULA, atual agência reguladora do Contrato de Concessão, sobre o prazo e a forma como tal direito, retroativo a outubro de 2010, será recebido pela LOGA, como consequência nada foi reconhecido nestas demonstrações financeiras. O tema não sofreu mudanças para o ano de 2022.

e) Vega Engenharia Ambiental S.A. (“Sucursal Bolívia”)

Em fevereiro de 2022, a Administração da Sucursal Bolívia da controlada indireta Vega Engenharia Ambiental, considerando o término do prazo do único contrato do qual era titular, em alinhamento com a Administração da Vega, estruturou o plano de encerramento das atividades da Sucursal, que seria implementado nos meses seguintes. No entanto, em abril de 2022, a Sucursal assinou com a contratante Emacruz um aditivo ao contrato de mais 8 meses, dando continuidade à prestação dos serviços até o mês de dezembro de 2022.

À data de emissão destas demonstrações financeiras, não há previsão de execução de novos serviços ou de assinatura de novo contrato com o mesmo ou outro cliente, o que sustentou o posicionamento da Administração no sentido do encerramento de atividades da Sucursal, com a consequente adoção da base contábil de liquidação.

Em 31 de dezembro de 2022, restavam pendentes de recebimento junto ao cliente faturas a receber no valor de R\$ 95.966 mil. A Administração da Sucursal não espera perdas na realização desse Contas a Receber, cujo prazo de recebimento pode se estender, o que pode fazer com que, em parte ao menos, dependa de processos que tramitem sob os ritos cabíveis naquele país.

A Sucursal possuía ainda, na mesma data, contas a pagar a fornecedores no valor de R\$ 51.715 mil.

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1.4 Operação Gramacho e seus reflexos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Guamá opera a Central de Processamento e Tratamento de Resíduos Urbanos - CPTR Marituba-Pará ("Aterro Marituba"). O Aterro Marituba iniciou suas atividades em 2015 e oferece solução para a destinação final de resíduos domiciliares dos municípios de Belém, Ananindeua e Marituba no Estado do Pará. O Aterro Marituba é o primeiro aterro sanitário da Região Norte e sua abertura permitiu a destinação final de resíduos anteriormente destinados ao "Lixão do Aurá", atendendo a vigente Política Nacional de Resíduos Sólidos - PNRS.

Em razão de questões de natureza ambiental vinculadas à operação do Aterro Marituba, a Guamá, suas controladoras e alguns executivos e ex-executivos dessas entidades respondem às ações detalhadas na NE nº 21. Em sua defesa, a Guamá demonstra que com base em laudos de consultores especializados em meio ambiente e saúde, não houve contaminação atmosférica, de solo ou de águas e tampouco aumento de incidência de doenças que pudesse ser atribuído a uma contaminação causada pelo Aterro Marituba – frisamos, não constatada pelos especialistas.

Atualmente, a operação do Aterro Marituba decorre de Acordo firmado em agosto de 2021 ("Acordo"), em processo estrutural tramitado perante o Tribunal de Justiça do Estado do Pará ("TJPA"), com a participação do Estado do Pará, representado pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade – SEMAS, Procuradoria-Geral do Estado do Pará – PGE/Pará, das Prefeituras de Ananindeua e Belém, e da própria Guamá. Pelo Acordo, coube à Guamá a obrigação de recebimento dos resíduos das referidas municipalidades até 31.ago.2023 e aos entes públicos as nominadas "medidas para implantação de nova solução de tratamento e destinação final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos".

Entretanto as obrigações previstas aos entes públicos pouco evoluíram, de modo que ainda não há outro aterro sanitário na região que possa receber os resíduos ora destinados ao Aterro de Marituba e nem mesmo empreendimento em construção ou projeto com licença de instalação concedida, de modo que a Administração acredita que seja provável o advento de uma nova determinação judicial de continuidade do recebimento de resíduos na Guamá.

1.5 Efeitos do Covid-19

Companhia atravessou os meses transcorridos desde o início da pandemia do Covid-19 sem alterações relevantes em suas receitas, resultados e geração de caixa o que decorre do caráter de essencialidade de suas atividades. Fato é que houve pequeno decréscimo do volume da atividade de disposição de resíduos industriais, devido à diminuição do nível de atividade produtiva de clientes de determinados ramos da indústria. Igualmente ocorreu com a coleta de resíduos comerciais, por sua vez, foi atingida pela redução de atividades do comércio e serviços.

2 Base de preparação e apresentação das informações financeiras individuais e consolidadas

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações Financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP"), considerando os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela CVM e pelas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

As informações financeiras, individuais e consolidadas, foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios. A Administração não identificou nenhuma incerteza relevante sobre a capacidade da Companhia e de suas controladas em dar continuidade às suas atividades nos próximos 12 meses.

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração da Companhia declara que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão. A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram autorizadas pela Administração em 25 de abril de 2023.

2.2 Base de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2022. O controle obtido quando estiver exposto ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todos os valores estão apresentados em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo.

2.3 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras do Grupo Solví e suas controladas em 31 de dezembro de 2022. O controle é obtido quando o Grupo Solví estiver exposto ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Especificamente, o Grupo Solví controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e
- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a essa presunção e quando o Grupo Solví tiver menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, o Grupo Solví considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida, inclusive:

- O acordo contratual entre o investidor e outros titulares de direitos de voto;
- Direitos decorrentes de outros acordos contratuais; e
- Os direitos de voto e os potenciais direitos de voto do Grupo Solví (investidor).

O Grupo Solví avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando o Grupo Solví obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando Grupo Solví deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo Solví obtiver controle até a data em que o Grupo Solví deixar de exercer o controle sobre a controlada.

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores do Grupo Solvi, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis do Grupo Solvi. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros do Grupo Solvi, são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

Se o Grupo Solvi perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas). Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido.

Controladas, Controladas em conjunto e coligadas

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos da Companhia em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial. Vide nota 14.2.

Controladora do Grupo Solvi

A controladora (“holding”) do Grupo Solvi é a Solvi Participações S.A., sediada no Brasil, detém 100% das ações ordinárias do Grupo Solvi Essencis (2021: 100%).

2.4 Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas realizadas ou não, derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida.

2.5 Apresentação de informação por segmento

Um segmento operacional é um componente de entidade: (a) que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas (incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da mesma entidade); (b) cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações da entidade para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho; e (c) para o qual haja informação financeira individualizada disponível.

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais que é o Conselho de Administração, na qual analisa itens da demonstração de lucros ou perdas e outros resultados abrangentes. O Conselho de Administração considera toda a Companhia como um único segmento operacional e reportável (manejo de resíduo sólidos), todos os relatórios são feitos e analisados de maneira consolidada pelo Conselho de administração, monitorando as operações, tomando decisões sobre alocação de recursos, planejamento financeiro e estratégico e avaliação de desempenho com base em um único segmento operacional. O Conselho de Administração analisa os dados financeiros relevantes para a Companhia e suas controladas. A receita, os resultados e os ativos da Companhia para este segmento reportável podem ser determinados por referência pelas demonstrações do resultado, demonstrações do resultado abrangente e balanço patrimonial.

2.6 Classificação corrente versus não corrente

A Companhia e suas controladas apresentam ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e
- É caixa ou equivalente de caixa, a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado não circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade;
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço; e
- A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

2.7 Contas a receber de clientes e perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de produtos e pela prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia e suas controladas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo, menos as perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa, calculados com base na análise dos créditos e registrado no montante considerado pela administração como suficiente para cobrir perdas nas contas a receber.

2.8 Receita de contratos com clientes

A receita é reconhecida quando a Companhia e suas controladas transferem o controle dos serviços ou produtos para os clientes, em um valor que reflete a contraprestação que a Companhia e suas controladas esperam receber em troca desses serviços. A Companhia e suas controladas concluem que geralmente é o principal em seus acordos de receita, porque normalmente controla os serviços antes de transferi-los para o cliente. O Grupo Solví aplica os seguintes cinco passos relativos às receitas:

- 1- identificação dos contratos com o cliente;
- 2- identificação das obrigações de desempenho previstas no contrato;
- 3- determinação do preço da transação;
- 4- alocação do preço da transação às obrigações de desempenho previstas no contrato; e
- 5- reconhecimento da receita quando ou conforme a obrigação de desempenho é atendida.

Abaixo são demonstradas as informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes e as políticas de reconhecimento de receita relacionadas.

2.9 Receita de serviços prestados – Resíduos

As receitas relacionadas à prestação de serviços de tratamento, gerenciamento e destinação final de resíduos públicos e privados são reconhecidas no regime de competência, com base em medições (pesagem, metragem ou duração) do trabalho executado, mensais, de acordo com os parâmetros de mensuração e preços estabelecidos em cada contrato.

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- **Venda de biogás**

O biogás vendido é utilizado como combustível para geração de energia limpa e sustentável em termelétrica a biogás de aterro.

A Companhia reconhece a receita de acordo com o montante fornecido de biogás, que é medido através de um relógio instalado nos dutos de captação de biogás dos aterros, gerando um relatório de medição para a aprovação do cliente.

- **Venda de crédito de carbono**

As receitas provenientes da venda de créditos de carbono, advém da geração de créditos de carbono por meio de queima controlada de biogás.

A Companhia e suas controladas reconhecem a receita apenas na efetiva transferência dos créditos de carbono ao cliente, que somente é concretizada após a emissão das RCE's (Reduções Certificadas de Emissões).

- **Manufatura reversa**

As receitas de manufatura reversam advém do processo de destruição/descharacterização de produtos e equipamentos eletrônicos, como placas eletrônicas e catalisadores automotivos, a fim de se segregar seus componentes, como metais e outros insumos.

A Companhia e suas controladas reconhecem a receita apenas na efetiva entrega dos materiais vendidos ao cliente.

- **Geração de energia**

As receitas com a venda de energia elétrica advém da geração de energia limpa e sustentável, que utiliza como combustível o biogás de aterros sanitários.

As receitas são reconhecidas no momento em que os direitos sobre a energia são transferidos para um cliente.

2.10 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras compreendem o reconhecimento de juros sobre aplicações financeiras, variações no valor de ativos financeiros mensurados pelo valor justo, por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras compreendem despesas de juros sobre empréstimos, financiamentos, títulos emitidos e juros sobre mútuo e são reconhecidos no resultado por meio do método de juros efetivos.

2.11 Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia e de suas controladas pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são reconhecidas no resultado.

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.12 Aplicação da norma de contabilidade e evidenciação de economia hiperinflacionária

Em julho de 2018, considerando que a inflação acumulada nos últimos três anos na Argentina foi superior a 100%, a aplicação da norma de contabilidade e evidenciação em economia altamente inflacionária (CPC 42/IAS 29) passou a ser requerida. O CPC 42/IAS 29 exige a divulgação dos resultados das operações e entidades do Grupo Solvi na Argentina, considerando os efeitos da hiperinflação, a partir de 1º de janeiro de 2018 (início do período em que se identificou a existência de hiperinflação). A classificação da Argentina como economia hiperinflacionária continua vigente até a emissão destas demonstrações financeiras.

De acordo com o CPC 42/IAS 29, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado de subsidiárias que operam em economias altamente inflacionárias são corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços.

As demonstrações financeiras de uma entidade, cuja moeda funcional seja a moeda de uma economia altamente inflacionária, devem ser expressas em termos da unidade de mensuração corrente à data do balanço e convertidas para Real na taxa de câmbio de fechamento do período.

O Grupo Solvi mantém investimentos em duas controladas em conjunto LimpAr Rosário S.A. ("LimpAr") e Logística Ambiental Mediterrânea S.A. ("LAM"). Os efeitos decorrentes da adequação ao CPC 42/IAS 29 foram levados ao Grupo Solvi por intermédio da equivalência patrimonial, resultando em impactos de uma perda de R\$527 até 31 de dezembro de 2022 refletidos na controladora do Grupo Solvi, a "Solvi Participações" (ganho de R\$3.785 em 2021).

2.13 Benefícios a empregados

- **Benefícios de curto prazo a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal, conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

- **Plano de contribuição definida**

As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são prestados pelos empregados. As contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na extensão em que um reembolso de caixa ou uma redução em pagamentos futuros seja possível.

- **Participação nos lucros**

A Companhia reconhece uma provisão e uma despesa de participação nos resultados de empregados e administradores com base no cumprimento de metas operacionais de desempenho e de qualidade dos serviços prestados, conforme previsto nos acordos coletivos de trabalho firmados com sindicatos, bem como pela política interna de remuneração.

- **Assistência médica**

A Companhia mantém um plano de assistência médica como benefício pós-emprego para os funcionários e seus dependentes legais, cuja lei 9.656/98 estabelece regras sobre os planos e seguros privados de assistência médica. Para a continuidade da cobertura do plano pelo colaborador com vínculo empregatício, que contribuiu ao plano por um período também estabelecido na lei, podendo permanecer com o benefício pós-emprego, desde que assuma integralmente as suas contribuições (incluindo da parte da empresa), quando do seu desligamento por demissão sem justa causa. O direito ao benefício vitalício é condicionado à permanência do colaborador no emprego até a idade da aposentadoria, e que tenha contribuído para o

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

plano coletivo de assistência médica nas modalidades do plano vigente à época por mais de dez anos. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego, usando a mesma metodologia contábil usada para os planos de pensão de benefício definido. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e mudanças das premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido. Essas obrigações são avaliadas, anualmente, por atuários independentes qualificados. Em ambos os tipos de benefícios (Aposentadoria ou Desligamento Sem Justa Causa), os custos são integralmente arcados pelos ex-empregados.

Quando os benefícios de um plano são incrementados, a porção do benefício incrementado relacionada a serviços passados prestados pelos empregados é reconhecida imediatamente no resultado. A Companhia reconhece ganhos e perdas na liquidação de um plano de benefício definido quando a liquidação ocorre.

2.14 Tributos e encargos sociais a recolher

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou à itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

2.15 Imposto corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar estimado sobre o lucro tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

2.16 Imposto diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores apurados para fins de tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais o ativo será utilizado. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são baixados na extensão em que sua realização não seja mais provável.

O imposto diferido é mensurado com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço.

A contabilização dos ativos e passivos fiscais diferidos líquidos, por sua vez, é efetuada pela Companhia se, e somente se, a entidade tem o direito legalmente executável de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e se os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária: (i) na mesma entidade tributável; ou (ii) nas entidades tributáveis diferentes que pretendem liquidar os passivos e os ativos fiscais correntes em bases líquidas ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente, em cada período futuro no qual se espera que valores significativos dos ativos ou passivos fiscais diferidos sejam liquidados ou recuperados.

2.17 Tributos sobre vendas

Despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre vendas, exceto:

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Quando os tributos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o tributo sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;

Quando os valores a receber e a pagar forem apresentados junto com o valor dos tributos sobre vendas; e

Quando o valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

2.18 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor realizável líquido - dos dois, o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

- Matérias-primas (almoxarifado) - custo de aquisição segundo o custo médio; e
- Produtos acabados e em elaboração (sucata) - custo dos materiais diretos e mão de obra.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

2.19 Imobilizado

(a) Reconhecimentos e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (impairment).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(b) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas.

(c) Depreciação

A depreciação é calculada para depreciar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens e o método de capacidade utilizada, por meio das quantidades dispostas de resíduo no aterro. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado. As vidas úteis estimadas estão apresentadas na nota explicativa nº 15.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

(d) Custos de empréstimos

Custos de empréstimos são capitalizados quando são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, ao qual juros e outros encargos são contabilizados como custo do ativo em consonância com o CPC 20 (R1) – Custos de empréstimos.

A Companhia e suas controladas devem cessar a capitalização quando substancialmente todas as atividades necessárias ao preparo do ativo estiverem concluídas.

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(e) Direito de uso

Reconhecimento da estimativa do valor presente dos pagamentos dos passivos de arrendamento calculados de acordo com os requerimentos do CPC 06 (R2)/IFRS 16 – Arrendamentos. Vide nota explicativa nº 16.

A Companhia e suas controladas avaliam, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

2.20 A Companhia e suas controladas como arrendatária

A Companhia e suas controladas aplicam uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. A Companhia e suas controladas reconhecem os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

2.21 Ativos de direito de uso

A Companhia e suas controladas reconhecem os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos.

Se a titularidade do ativo arrendado for transferida para a Companhia e suas controladas ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo.

2.22 Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia e suas controladas reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e suas controladas.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no período em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia e suas controladas usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido pelos pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.23 Arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor

A Companhia e suas controladas aplicam a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a seus arrendamentos de curto prazo de máquinas e equipamentos (ou seja, arrendamentos cujo prazo de arrendamento seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início e que não contenham opção de compra). Também aplica a concessão de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor a arrendamentos de equipamentos de escritório considerados de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

2.24 Ativos intangíveis e ágio

a) Ágio

O ágio é mensurado ao custo, deduzido eventuais perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment). O ágio não é amortizado.

b) Outros ativos intangíveis

Ativos intangíveis são reconhecidos pelo custo de aquisição deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (impairment).

c) Softwares

Os direitos de uso de software são demonstrados ao valor de custo histórico de aquisição, sendo amortizados linearmente pela vida útil estimada dos bens.

d) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

e) Amortização

A amortização é calculada para amortizar o custo de itens do ativo intangível, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens e reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas dos ativos intangíveis estão descritas na nota explicativa nº 17.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

2.25 Instrumentos financeiros

a) Reconhecimento e mensuração inicial

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e suas controladas se tornarem parte das disposições contratuais do instrumento financeiro.

b) Classificação e mensuração subsequente

Instrumentos Financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado de acordo com o modelo de negócio definido pela Administração da Companhia e de suas controladas e após a realização do teste se

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

o fluxo de caixa do ativo é de coletar somente o pagamento do principal e juros ou se há outros elementos neste fluxo de caixa (“Teste SPPJ”). A depender do modelo de negócios e do resultado do Teste SPPI, os ativos financeiros são mensurados: ao custo amortizado (“CA”); ao valor justo por meio de outros resultados abrangidos (“VJORA”); ou ao valor justo por meio do resultado (“VJR”).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mudem o modelo de negócio para a gestão do ativo financeiro, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao CA se atender ambas as condições a seguir e não for designado a ser mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda destes ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em instrumento patrimonial (ações ou cotas de participação) que não seja mantido para negociação, a Companhia e suas controladas podem optar irrevogavelmente por mensurar esse ativo financeiro ao VJORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao CA ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados e mensurados ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia e suas controladas podem designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

A Companhia e suas controladas realizam uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia e suas controladas;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia e suas controladas.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao VJR.

Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente para coletar os pagamentos de principal e de juros (“Teste SPPJ”)

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor ‘principal’ em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia e suas controladas consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia e suas controladas consideram:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Companhia e suas controladas a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a CA	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda O não reconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. O não reconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos e juros sobre capital próprio são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia e suas controladas não reconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia e suas controladas nem transferem nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

A Companhia e suas controladas não reconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia e suas controladas também não reconhecem um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

O não reconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

d) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

e) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge

A Companhia e suas controladas não operaram com instrumentos financeiros derivativos ou realizaram designações de contabilidade de hedge nos exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

f) Capital social

Ações ordinárias

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquidos de quaisquer efeitos tributários.

2.26 Redução ao valor recuperável (impairment)

Ativos financeiros não-derivativos

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A Companhia e suas controladas reconhecem provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

- ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- investimentos de dívida mensurados ao VJORA; e
- ativos de contrato.

A Companhia e suas controladas mensuram a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia e suas controladas consideram informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo.

A Companhia e suas controladas presumem que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 60 dias para clientes privados e 180 dias para clientes públicos de atraso. Em sua análise, a Companhia e suas controladas determinam as variações de risco de crédito da de seus clientes, principalmente, no que tange aos clientes públicos, por meio análise da situação de capacidade de pagamento da contraparte baseada em seu orçamento e manutenção de pagamentos a outras entidades da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas consideram um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a Companhia e suas controladas, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 60 dias para clientes privados e 180 dias para clientes públicos.

O risco de inadimplência da contraparte é avaliado com base na evidência de dificuldade financeira significativa da contraparte como por exemplo extensão do prazo médio de recebimento, caso de falência, impactos econômicos no segmento de atuação, entre outras. Para a carteira de clientes privados, um título vencido acima de 60 dias enquadra-se no cenário de inadimplência. Já no caso de clientes públicos, determinado título será considerado inadimplente acima de 180 dias.

As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses).

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia e suas controladas estão expostos ao risco de crédito.

2.27 Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos a Companhia e suas controladas de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Companhia e suas controladas esperam receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a Companhia e suas controladas avaliam se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação.

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 60 dias para clientes privados e 180 dias para clientes públicos;
- reestruturação de um valor devido a Companhia e suas controladas em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Para títulos de dívida mensurados ao VJORA, a provisão para perdas é debitada no resultado e reconhecida em ORA.

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia e suas controladas não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte.

Com relação ao contas a receber de clientes, a Companhia e suas controladas fazem uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia e suas controladas não esperam nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia e suas controladas para a recuperação dos valores devidos.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não o imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução no valor recuperável, os ativos são agrupados na menor grupo possível de ativos que geram entradas de caixa pelo seu uso contínuo, majoritariamente independente das entradas de caixa de outros ativos, ou Unidades Geradoras de Caixa ("UGC"). O ágio de uma combinação de negócios é alocado à UGC ou grupo de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre seus valores em uso ou seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto aos outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

2.28 Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas

Refere-se a questões trabalhistas, tributárias e cíveis e está registrada de acordo com avaliação de risco efetuada pela Administração, suportada por seus consultores jurídicos.

Provisão para fechamento e pós fechamento de aterros sanitários

Representa o provisionamento dos custos de fechamento e pós-fechamento das áreas ocupadas com resíduos até as datas dos balanços, em conformidade o CPC 25/IAS 37. Os principais aspectos contábeis estão resumidos a seguir:

- As estimativas dos custos são contabilizadas levando-se em conta o valor presente das obrigações, descontadas a uma taxa livre de risco de longo prazo de 11,23% a.a. para os exercícios de 2022 e 2021; e
- As estimativas de custos são revisadas anualmente, com a consequente revisão do cálculo do valor presente, ajustando-se os valores de ativos e passivos já contabilizados.

Provisão para transporte e tratamento de chorume

A provisão consiste na estimativa de gastos a serem incorridos, no período subsequente, para tratamento do chorume existente em lagoas nos aterros, bem como para o transporte do mesmo nos casos em que o tratamento for feito por terceiros, constituída tendo como base o custo médio de transporte e tratamento e com base em estimativas de preços das opções disponíveis, no caso de transporte deve-se considerar o custo/m³ do serviço terceirizado ou com equipamento próprio. No caso do tratamento deve-se considerar a estimativa de preços das opções disponíveis, tais como osmose reversa, estações de tratamento próprias ou de terceiros devidamente licenciados.

2.29 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos mínimos obrigatórios a serem pagos aos acionistas da Companhia e suas controladas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia e de suas controladas. Distribuições adicionais ao valor mínimo obrigatório somente são contabilizadas (provisionado) na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral conforme descrito na nota explicativa nº 12.

2.30 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2022

O Grupo Solví aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2022 (exceto quando indicado de outra forma). O Grupo Solví decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Alterações no CPC 37 (R1), CPC 48, CPC 29, CPC 27, CPC 25 e CPC 15 (R1).

As alterações aos pronunciamentos acima são em decorrência das alterações anuais relativas ao ciclo de melhorias entre 2018 e 2020, tais como:

- Contrato Oneroso – custos de cumprimento de contrato;
- Ativo imobilizado – vendas antes do uso pretendido; e
- Referências à Estrutura conceitual.
-

A vigência dessas alterações deve ser estabelecida pelos órgãos reguladores que o aprovarem, sendo que, para o pleno atendimento às normas internacionais de contabilidade, a entidade deve aplicar essas alterações nos períodos anuais com início em, ou após, 1º de janeiro de 2022.

Contrato Oneroso – custos de cumprimento de contrato:

Um contrato oneroso é um contrato sob o qual os custos inevitáveis de cumprir as obrigações decorrentes do contrato (ou seja, os custos que o Grupo Solví não pode evitar porque possui o contrato) excedem os benefícios econômicos esperados a serem recebidos.

As alterações especificam que, ao avaliar se um contrato é oneroso ou gerador de perdas, a entidade precisa incluir custos que se relacionam diretamente com um contrato de fornecimento de bens ou serviços, incluindo custos incrementais (por exemplo, os custos de mão de obra direta e materiais) e um alocação de custos diretamente relacionados às atividades do contrato (por exemplo, depreciação de equipamentos usados para cumprir o contrato e custos de gerenciamento e supervisão do contrato). Os custos gerais e administrativos não estão diretamente relacionados a um contrato e são excluídos, a menos que sejam explicitamente cobrados da contraparte nos termos do contrato.

Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo Solví.

Ativo imobilizado – vendas antes do uso pretendido:

A alteração proíbe as entidades de deduzirem do custo de um item imobilizado quaisquer produtos de vendas de itens produzidos ao trazer esse ativo para o local e condição necessários para que ele seja capaz de operar da maneira pretendida pela administração. Em vez disso, uma entidade reconhece os produtos de vender os itens, e os custos de produzir os itens, na demonstração do resultado.

De acordo com as regras de transição, o Grupo Solví aplica as alterações retrospectivamente apenas aos itens de imobilizado disponível para uso ou depois do início do período mais antigo apresentado quando a entidade aplica a alteração pela primeira vez (a data da aplicação inicial).

Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo Solví já que não houve vendas de tais itens produzidos por ativo imobilizado disponibilizado para uso ou depois do início do período mais antigo apresentado.

Referências à Estrutura conceitual

As alterações substituem uma referência a uma versão anterior da Estrutura Conceitual do IASB por uma referência à versão atual emitida em março de 2018 sem alterar significativamente seus requisitos.

As alterações adicionam uma exceção ao princípio de reconhecimento da IFRS 3 Business Combinations (equivalente ao CPC 15 (R1) – Combinação de negócios) para evitar a emissão de potenciais ganhos ou perdas do 'dia 2' decorrentes de passivos e passivos contingentes que estariam dentro do escopo da IAS 37 Provisions, Contingent Liabilities and Contingent Assets (equivalente ao CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes) ou IFRIC 21 Levies, se incorridas separadamente. A exceção exige que as entidades apliquem os critérios da IAS 37 ou IFRIC 21, respectivamente, em vez da Estrutura Conceitual, para determinar se existe uma obrigação presente na data de aquisição.

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As alterações também adicionam um novo parágrafo à IFRS 3 para esclarecer que os ativos contingentes não se qualificam para reconhecimento na data de aquisição.

De acordo com as disposições transitórias, o Grupo Solvi aplica as alterações prospectivamente, ou seja, para combinações de negócios que ocorram após o início do período de relatório anual em que aplica as alterações pela primeira vez (a data da aplicação inicial).

Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Solvi uma vez que não existiam ativos, passivos ou passivos contingentes no âmbito dessas alterações que surgiram durante o período.

IFRS 1 First-time Adoption of International Financial Reporting Standards - Subsidiária como adotante pela primeira vez

A alteração permite que uma subsidiária que opte por aplicar o parágrafo D16(a) da IFRS 1 (equivalente ao CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade) mensurar as diferenças cumulativas de conversão usando os valores reportados nas demonstrações financeiras consolidadas da controladora, com base na data de transição da controladora para a IFRS, se nenhum ajuste foi feito para consolidação procedimentos e para os efeitos da combinação de negócios em que a controladora adquiriu a controlada. Esta alteração também se aplica a uma coligada ou joint venture que opte por aplicar o parágrafo D16(a) da IFRS 1.

Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Solvi por não ser um adotante pela primeira vez

IFRS 9 Financial Instruments - Taxas no teste de '10 por cento' para baixa de passivos financeiros (equivalente ao CPC 48 - Instrumentos Financeiros)

A alteração esclarece as taxas que uma entidade inclui ao avaliar se os termos de um passivo financeiro novo ou modificado são substancialmente diferentes dos termos do passivo financeiro original. Essas taxas incluem apenas aquelas pagas ou recebidas entre o mutuário e o credor, incluindo as taxas pagas ou recebidas pelo mutuário ou pelo credor em nome do outro.

De acordo com as disposições transitórias, o Grupo Solvi aplica a emenda aos passivos financeiros que são modificados ou trocados no ou após o início do período de relatório anual em que a entidade aplica a emenda pela primeira vez (a data da aplicação inicial). Essas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Solvi, pois não houve modificações nos instrumentos financeiros do Grupo Solvi durante o exercício.

IAS 41 Agriculture – Tributação em mensuração a valor justo (equivalente ao CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola)

A alteração remove a exigência do parágrafo 22 da IAS 41 de que as entidades excluam os fluxos de caixa para tributação ao mensurar o valor justo dos ativos dentro do escopo da IAS 41.

Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Solvi uma vez que não possuía ativos no âmbito da IAS 41 à data de relato.

2.31 Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo Solvi, estão descritas a seguir. O Grupo Solvi pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

IFRS 17 - Contratos de seguro

Em maio de 2017, o IASB emitiu a IFRS 17 - Contratos de Seguro (CPC 50 - Contratos de Seguro que substituiu o CPC 11 - Contratos de Seguro), uma nova norma contábil abrangente para contratos de seguro que inclui reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação. Ao entrar em vigor, a IFRS 17 (CPC 50) substituiu a IFRS 4 - Contratos de Seguro (CPC 11) emitida em 2005. A IFRS 17 aplica-se a todos os tipos de contrato de seguro (como de vida, ramos elementares, seguro direto e resseguro), independentemente do tipo de entidade que os emitem, bem como determinadas garantias e instrumentos financeiros com características de participação discricionária. Aplicam-se algumas exceções de escopo. O objetivo geral da IFRS 17 é fornecer um modelo contábil para contratos de seguro que seja mais útil e consistente para as seguradoras. Em contraste com os requisitos da IFRS 4, os quais são amplamente baseados em políticas contábeis locais vigentes em períodos anteriores, a IFRS 17 fornece um modelo abrangente para contratos de seguro, contemplando todos os aspectos contábeis relevantes. O foco da IFRS 17 é o modelo geral, complementado por:

- Uma adaptação específica para contratos com características de participação direta (abordagem de taxa variável).
- Uma abordagem simplificada (abordagem de alocação de prêmio) principalmente para contratos de curta duração.

A IFRS 17 e CPC 50 vigoram para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, sendo necessária a apresentação de valores comparativos. A adoção antecipada é permitida se a entidade adotar também a IFRS 9 e a IFRS 15 na mesma data ou antes da adoção inicial da IFRS 17. Essa norma não se aplica ao Grupo Solví.

Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis)

Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que significa um direito de postergar a liquidação;
- Que o direito de postergar deve existir na data-base do relatório;
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for em si um instrumento de capital próprio os termos de um passivo não afetariam sua classificação

As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023 e devem ser aplicadas retrospectivamente. Atualmente, o Grupo Solví avalia o impacto que as alterações terão na prática atual e se os contratos de empréstimo existentes podem exigir renegociação.

Alterações ao IAS 8: Definição de estimativas contábeis (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis)

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 8 (norma correlata ao CPC 23), no qual introduz a definição de 'estimativa contábeis'. As alterações esclarecem a distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros. Além disso, eles esclarecem como as entidades usam as técnicas de medição e inputs para desenvolver as estimativas contábeis.

As alterações serão vigentes para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 e aplicarão para mudanças nas políticas e estimativas contábeis que ocorrerem em, ou após, o início desse período. Adoção antecipada é permitida se divulgada.

Não se espera que as alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras do Grupo Solví.

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Alterações ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2: Divulgação de políticas contábeis (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis)

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações ao IAS 1 (norma correlata ao CPC 26 (R1)) e IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements, no qual fornece guias e exemplos para ajudar entidades a aplicar o julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que são mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre a divulgação das políticas contábeis.

As alterações ao IAS 1 são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 com adoção antecipada permitida. Já que as alterações ao Practice Statement 2 fornece guias não obrigatórios na aplicação da definição de material para a informação das políticas contábeis, uma data para adoção desta alteração não é necessária.

O Grupo Solvi está atualmente revisitando as divulgações das políticas contábeis para confirmar que estão consistentes com as alterações requeridas.

Alterações ao IAS 12: Tributos Diferidos relacionados a Ativos e Passivos originados de uma Simples Transação (equivalente a revisão 20 do Comitê dos pronunciamentos contábeis)

Em maio de 2021, o Conselho divulgou alterações ao IAS 12, que restringem o escopo da exceção de reconhecimento inicial sob o IAS 12, de modo que não se aplica mais a transações que dão origem a diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais.

As alterações devem ser aplicadas a transações que ocorram nos períodos anuais com início em, ou após o mais antigo período comparativo apresentado. Além disso, no início do mais antigo período comparativo apresentado, um imposto diferido ativo (desde que haja um lucro tributável suficiente disponível) e um imposto diferido passivo também devem ser reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis e tributáveis associadas a arrendamentos e obrigações de desmantelamento.

O Grupo Solvi está atualmente avaliando o impacto dessas alterações.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas afeitas à aplicação das políticas contábeis da Companhia e suas controladas e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Ativo fiscal diferido é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do ativo fiscal diferido que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. Esses prejuízos se referem a controladas que apresentam histórico de prejuízos, não prescrevem e não podem ser utilizados para fins de compensação com lucro tributável em outra parte do Grupo. A compensação dos prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas, assim como em suas políticas contábeis:

- Nota explicativa nº 14 – Consolidação: Determinação se a Companhia e suas controladas detém de fato controle sobre uma investida;

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Nota explicativa nº 14 – Equivalência patrimonial em investidas: Determinação se a Companhia e suas controladas detém influência significativa ou controle em conjunto sobre uma investida;
- Nota explicativa nº 14 – Classificação de negócios em conjunto;
- Nota explicativa nº 16 – Arrendamento: Determinação se um contrato contém um arrendamento; e
- Notas explicativas nº 15 e 17 – Imobilizado e intangível - Estimativa da vida útil dos bens para mensurar a depreciação e amortização.

Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas na preparação das demonstrações financeiras que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 8 – Contas a receber de clientes - apuração de crédito de perda esperadas para registro de provisão sobre contas a receber.
- Notas explicativas nº 15 e 17 – Teste de redução ao valor recuperável: principais premissas subjacentes dos valores recuperáveis, incluindo a recuperabilidade dos custos de desenvolvimento e ágio.
- Nota explicativa nº 24 – Reconhecimento e mensuração para provisões de fechamento e pós fechamento de aterro, provisão para transporte e tratamento de chorume e provisão para contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

4 Instrumentos financeiros

a. Gerenciamento de riscos financeiros

Esta nota apresenta informações sobre a exposição do Grupo Solví para cada um dos riscos abaixo, os objetivos do Grupo Solví, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos financeiros e gerenciamento do capital do Grupo Solví.

As atividades do Grupo Solví o expõem a alguns riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de câmbio, risco de taxa de juros, risco em contratos públicos e risco de preço e cotacional), risco de crédito e risco de liquidez. Compete à Diretoria Financeira definir as políticas, práticas de avaliação e propor medidas mitigadoras de tais riscos, que são aprovadas e acompanhadas pelo Conselho de Administração.

O Grupo Solví não possui instrumentos financeiros derivativos nas datas objeto destas informações financeiras.

b. Risco de mercado

Risco de câmbio

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição do Grupo Solví ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais do Grupo Solví (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional do Grupo Solví) e aos investimentos líquidos do Grupo Solví em controladas no exterior.

As operações efetuadas pelo Grupo Solví no mercado interno não são afetadas pela variação cambial. As operações originadas das controladas diretas e indiretas no exterior são realizadas em outras moedas diferentes do Real e estão expostas ao risco de variação cambial. Esse risco é limitado aos valores reconhecidos pelo Grupo Solví em investimentos e resultado de equivalência patrimonial.

Abaixo apresentamos os principais valores na moeda funcional, que poderão sofrer alterações decorrentes da flutuação da cotação das moedas: novo sol peruano (SOL), boliviano (BOL) e peso argentino (ARS).

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	31 de dezembro de 2022					
	Vega			Cia		
	Sucursal Peru	Sucursal Bolívia	Sucursal Argentina	Cia de Inversiones	Innova Perú	Vega Perú
Ativo	1.183	149.460	35.234	145.973	138.201	135.005
Ativo circulante	1.104	135.606	7.929	5.010	94.419	69.579
Ativo não circulante	33	13.854	-	63.911	3.442	15.180
Ativo permanente	46	-	27.305	77.052	40.340	50.246
Passivo	1.183	149.460	35.234	145.973	138.201	135.005
Passivo circulante	26.892	124.111	279	449	73.613	3.204
Passivo não circulante	7.029	-	4.506	734	5.672	61.379
Exposição	(32.738)	25.349	30.449	144.790	58.916	70.422
Moeda local	SOL	BOB	ARS	SOL	SOL	SOL

	31 de dezembro de 2021					
	Vega			Cia		
	Sucursal Peru	Sucursal Bolívia	Sucursal Argentina	Cia de Inversiones	Innova Perú	Vega Perú
Ativo	515	161.806	31.078	125.729	138.573	112.241
Ativo circulante	448	141.537	4.588	5.209	100.734	49.916
Ativo não circulante	-	18.312	-	66.771	779	13.187
Ativo permanente	67	1.957	26.490	53.749	37.060	49.138
Passivo	515	161.806	31.078	125.729	138.573	112.241
Passivo circulante	18.680	132.994	279	1.373	73.489	63.378
Passivo não circulante	14.982	-	4.500	-	7.965	2.132
Exposição	(33.147)	28.812	26.299	124.356	57.119	46.731
Moeda local	SOL	BOB	ARS	SOL	SOL	SOL

As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas nos períodos indicados abaixo:

Cotações em relação ao R\$	2022		2021	
	Final	Média	Final	Média
Sol Peruano (SOL)	1,38	1,35	1,4	1,39
Boliviano (BOB)	0,76	0,76	0,82	0,79
Peso argentino (ARS)	0,03	0,04	0,05	0,06

Análise de sensibilidade

Uma valorização (ou desvalorização) do peso argentino, dólar norte-americano, sol peruano e boliviano contra o Real afeta a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e aumenta (ou reduz) o patrimônio, cuja sensibilidade é apresentada considerando o cenário abaixo.

O cenário I é considerado pela administração do Grupo Solvi com o mais provável, considerando a manutenção dos saldos e os cenários II e III que foram estimados com uma valorização dos câmbios em 25% e 50% respectivamente. Já os cenários IV e V estimam a desvalorização dos câmbios de 25% e 50%, respectivamente, de acordo com os montantes demonstrados abaixo:

Consolidado - 31 de dezembro de 2022								
Exposição Patrimonial	Exposição Patrimônio Líquido (em R\$)	Cotação do câmbio em relação ao R\$	Efeito no Resultado por Cenário					
			I- Provável	II - 25%	III - 50%	IV - (25%)	V - (50%)	
SOL	241.390	0,73	241.390	301.738	362.085	(301.738)	(362.085)	
BOB	25.349	1,31	25.349	31.686	38.024	(31.686)	(38.024)	
ARS	30.449	33,78	30.449	38.061	45.674	(38.061)	(45.674)	
Efeito			297.188	371.485	445.783	(371.485)	(445.783)	

Consolidado - 31 de dezembro de 2021								
Exposição Patrimonial	Exposição Patrimônio Líquido (em R\$)	Cotação do câmbio em relação ao R\$	Efeito no Resultado por Cenário					
			I- Provável	II - 25%	III - 50%	IV - (25%)	V - (50%)	
SOL	195.059	0,71	195.059	243.824	292.589	(243.824)	(292.589)	
BOB	28.812	1,22	28.812	36.015	43.218	(36.015)	(43.218)	
ARS	26.299	20,00	26.299	32.874	39.449	(32.874)	(39.449)	
Efeito			250.170	312.713	375.256	(312.713)	(375.256)	

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Esta análise é baseada em hipótese que o Grupo Solvi considera para a variação das taxas de câmbio das moedas dos países em que o Grupo Solvi opera, considerando um ganho no resultado pela valorização do Real ou uma perda no resultado pela desvalorização do Real, perante as demais moedas.

c. Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros do Grupo Solvi decorre substancialmente de instrumentos financeiro expostos a taxas pós-fixadas (principalmente CDI, TJLP, SELIC, IPCA e TR). Nos ativos financeiros estão vinculados a Certificados de Depósitos Bancários ("CDB") classificados nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. Os passivos financeiros das rubricas empréstimos, financiamentos e debêntures são contratados majoritariamente com taxas pós-fixadas acrescidas de um *spread* pré-fixado, sempre dentro de condições normais de mercado, atualizadas e mensuradas pelo seu custo amortizado.

Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a Administração adotou para o cenário I como o mais provável, sendo neste cenário as mesmas taxas utilizadas na data de encerramento do balanço patrimonial. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização das taxas de juros pós-fixadas de 25% e 50% respectivamente, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização destas taxas em 25% e 50%, respectivamente.

Controladora							
Exposição Patrimonial	Exposição em R\$	Taxa pós-fixada em 31/12/2022	Efeito no Resultado por Cenário				
			I - Provável	II - 25%	III - 50%	IV - (25%)	V - (50%)
Caixa e equivalentes de caixa (nota 6)	13.048		13.048	445	891	(445)	(891)
Empréstimos e financiamentos (nota 19)	266	CDI e TJLP	266	13	27	(13)	(27)
Exposição líquida a taxas pós-fixadas	13.314						
Efeito no resultado			13.314	458	918	(458)	(918)

Consolidado							
Exposição Patrimonial	Exposição em R\$	Taxa pós-fixada em 31/12/2022	Efeito no Resultado por Cenário				
			I - Provável	II - 25%	III - 50%	IV - (25%)	V - (50%)
Caixa e equivalentes de caixa (nota 6)	340.005		340.005	11.603	23.205	(11.603)	(23.205)
Títulos e valores mobiliários (7)	15.254	CDI, TJLP e	15.254	521	1.041	(521)	(1.041)
Empréstimos, financiamentos (nota 19)	430.428	IPCA	430.428	21.564	43.129	(21.564)	(43.129)
Debêntures (nota 20)	1.070.075		1.070.075	36.516	73.033	(36.516)	(73.033)
Exposição líquida a taxas pós-fixadas	1.855.762						
Efeito no resultado			1.855.762	70.204	140.408	(70.204)	(140.408)

Controladora							
Exposição Patrimonial	Exposição em R\$	Taxa pós-fixada em 31/12/2021	Efeito no Resultado por Cenário				
			I - Provável	II - 25%	III - 50%	IV - (25%)	V - (50%)
Caixa e equivalentes de caixa (nota 6)	2.906		2.906	67	134	(67)	(134)
Empréstimos e financiamentos (nota 19)	1.850	CDI e TJLP	1.850	45	90	(45)	(90)
Debêntures (nota 20)	659.660		659.660	15.255	30.509	(15.255)	(30.509)
Exposição líquida a taxas pós-fixadas	664.416						
Efeito no resultado			664.416	15.367	30.733	(15.367)	(30.733)

Consolidado							
Exposição Patrimonial	Exposição em R\$	Taxa pós-fixada em 31/12/2021	Efeito no Resultado por Cenário				
			I - Provável	II - 25%	III - 50%	IV - (25%)	V - (50%)
Caixa e equivalentes de caixa (nota 6)	208.460		208.460	4.821	9.641	(4.821)	(9.641)
Títulos e valores mobiliários (6)	18.384	CDI, TJLP e	18.384	425	850	(425)	(850)
Empréstimos, financiamentos e debêntures (nota 19)	450.562	IPCA	450.562	22.553	45.106	(22.553)	(45.106)
Debêntures (nota 20)	660.416		660.416	15.272	30.544	(15.272)	(30.544)
Exposição líquida a taxas pós-fixadas	1.337.822						
Efeito no resultado			1.337.822	43.071	86.141	(43.071)	(86.141)

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Grupo Solví monitora os índices de mercado continuamente para avaliar os impactos potenciais nas despesas financeiras e a possível necessidade de substituir uma dívida.

d. Risco de preços

Nos contratos de concessão/PPP e nos contratos com municípios firmados sob legislação vigente, os preços dos serviços prestados são reajustados anualmente com base na variação de um índice de preços ou de uma fórmula paramétrica que leva em consideração a inflação dos custos dos insumos necessários à prestação dos serviços, que constituem o objeto contratual. Os contratos contêm também cláusulas correspondentes ao direito legal do contratado à manutenção do equilíbrio econômico-financeiro.

e. Risco em contratos públicos

O risco de contrato de concessão está atrelado a possíveis falhas no cumprimento das obrigações definidas em cláusulas contratuais, bem como ao respeito aos direitos por parte do contratante.

f. Concentração de receitas

Conforme comentado anteriormente, parte das receitas com prestações de serviços é advinda de controladas constituídas com o propósito específico de executar serviços de limpeza, de coleta, tratamento e destinação final de resíduos para uma única municipalidade, possuindo, portanto, um único cliente. Por se tratar de serviços essenciais, o risco do Grupo Solví deixar de receber de seus clientes pode ser considerado baixo. Atrasos temporários de recebimento por questões de caixa ou orçamentárias dos contratantes podem ocorrer, mas o Grupo Solví não sofreu, nos períodos apresentados nestas demonstrações financeiras, perdas relevantes de créditos de clientes públicos.

g. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco do Grupo Solví incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros do Grupo Solví (vide NE nº 8).

Para mitigar o risco de possibilidade do Grupo Solví ter perdas decorrentes de inadimplência de suas instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros, o Grupo Solví adota como prática somente realizar operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

Em relação ao contas a receber de clientes, a composição representa 51% privados e 49% públicos. O Grupo Solví realiza uma análise de liquidez do potencial contratante antes de formalizar sua proposta em processo licitatório, a fim de minimizar o risco de crédito no decorrer da vigência do contrato. Em relação aos clientes privados, além de realizar uma análise cadastral e de crédito para financiamento interno de seus clientes, o Grupo Solví limita a sua exposição ao risco de crédito de contas a receber, estabelecendo um prazo máximo de vencimento e ações de cobrança que chegam à suspensão do serviço prestado a partir de determinado número de dias de inadimplência. A diversificação da carteira de clientes contribui adicionalmente, para a mitigação do risco de crédito.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Caixa e equivalentes de caixa	6	13.048	2.906	340.005	208.460
Titulos e valores mobiliários	7	-	-	15.254	18.384
Contas a receber de clientes	8	-	3.736	669.947	648.891
Dividendos a receber	12	43.341	44.900	4.316	7.421
Mútuos a receber partes relacionadas	22	10.320	12.356	6.425	13.234
Ativo financeiro de concessão	35	-	-	15.751	21.286
Outras contas a receber	9	3.738	15.142	30.695	56.098
		70.447	79.040	1.082.393	973.774

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora								Valor contábil
	A vencer	Até 30 dias	Entre 31 e 60 dias	Entre 61 e 90 dias	Entre 91 e 180 dias	Entre 181 e 360 dias	Acima de 360 dias	PCLD	
Em 31 de dezembro de 2022									
Caixa e equivalentes de caixa	13.048	-	-	-	-	-	-	-	13.048
Dividendos a receber	43.341	-	-	-	-	-	-	-	43.341
Mútuos a receber partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	10.320	-	10.320
Outras contas a receber	325	-	-	-	-	-	3.413	-	3.738
	56.714	-	-	-	-	-	13.733	-	70.447

	Controladora								Valor contábil
	A vencer	Até 30 dias	Entre 31 e 60 dias	Entre 61 e 90 dias	Entre 91 e 180 dias	Entre 181 e 360 dias	Acima de 360 dias	PCLD	
Em 31 de dezembro de 2021									
Caixa e equivalentes de caixa	2.906	-	-	-	-	-	-	-	2.906
Contas a receber de clientes	3.056	234	28	27	-	391	-	-	3.736
Dividendos a receber	44.900	-	-	-	-	-	-	-	44.900
Mútuos a receber partes relacionadas	500	-	-	-	-	-	11.856	-	12.356
Outras contas a receber	5.206	-	-	-	-	-	9.936	-	15.142
	56.568	234	28	27	-	391	21.792	-	79.040

	Consolidado								Valor contábil
	A vencer	Até 30 dias	Entre 31 e 60 dias	Entre 61 e 90 dias	Entre 91 e 180 dias	Entre 181 e 360 dias	Acima de 360 dias	PCLD	
Em 31 de dezembro de 2022									
Caixa e equivalentes de caixa	340.005	-	-	-	-	-	-	-	340.005
Títulos e valores mobiliários	372	-	-	-	-	-	14.882	-	15.254
Contas a receber de clientes	403.255	60.292	5.423	32.770	7.253	15.260	198.958	(53.264)	669.947
Dividendos a receber	3.477	-	-	-	-	-	839	-	4.316
Ativo financeiro de concessão	5.824	-	-	-	-	-	9.927	-	15.751
Mútuos a receber partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	6.425	-	6.425
Outras contas a receber	15.855	-	-	-	-	-	14.840	-	30.695
	768.788	60.292	5.423	32.770	7.253	15.260	245.871	(53.264)	1.082.393

	Consolidado								Valor contábil
	A vencer	Até 30 dias	Entre 31 e 60 dias	Entre 61 e 90 dias	Entre 91 e 180 dias	Entre 181 e 360 dias	Acima de 360 dias	PCLD	
Em 31 de dezembro de 2021									
Caixa e equivalentes de caixa	208.460	-	-	-	-	-	-	-	208.460
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	-	18.384	-	18.384
Contas a receber de clientes	259.782	64.856	21.989	20.215	31.364	57.325	249.156	(55.796)	648.891
Dividendos a receber	6.582	-	-	-	-	-	839	-	7.421
Ativo financeiro de concessão	5.824	-	-	-	-	-	15.462	-	21.286
Mútuos a receber partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	13.234	-	13.234
Outras contas a receber	17.341	-	-	-	-	-	38.757	-	56.098
	497.989	64.856	21.989	20.215	31.364	57.325	335.832	(55.796)	973.774

h. Risco de liquidez

A liquidez do Grupo Solvi depende principalmente do caixa gerado pelas atividades operacionais, empréstimos de instituições financeiras brasileiras e financiamentos próprios. A gestão do risco de liquidez considera a avaliação dos requisitos de liquidez para assegurar que o Grupo Solvi disponha de caixa suficiente para atender seus compromissos e desenvolver as suas operações.

O quadro abaixo analisa os passivos do Grupo Solvi, por faixas de vencimento, que compreende o período remanescente entre a data da demonstração financeira e a data contratual do vencimento.

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2022	Controladora				Valor projetado	Valor contábil
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Mais de 5 anos		
Empréstimos e financiamentos (a)	268	-	-	-	268	266
Fornecedores e outras contas a pagar	2.904	-	-	-	2.904	2.904
Mútuos a pagar à partes relacionadas	-	21.096	-	-	21.096	21.096
	3.172	21.096	-	-	24.268	24.266

Em 31 de dezembro de 2021	Controladora				Valor projetado	Valor contábil
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Mais de 5 anos		
Empréstimos e financiamentos (a)	159.739	156.075	541.022	-	856.836	1.851
Fornecedores e outras contas a pagar	11.001	4.302	-	-	15.303	12.678
Mútuos a pagar à partes relacionadas	5.180	68.527	-	-	73.707	73.706
Debêntures (a)	-	158.107	696.831	-	854.938	659.660
	175.920	387.011	1.237.853	-	1.800.784	747.895

Em 31 de dezembro de 2022	Consolidado				Valor projetado	Valor contábil
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Mais de 5 anos		
Empréstimos e financiamentos (a)	72.275	307.613	151.812	13.114	544.814	430.428
Fornecedores e outras contas a pagar	230.928	16.359	-	-	247.287	247.287
Mútuos a pagar à partes relacionadas	-	2.803	-	-	2.803	2.803
Debêntures (a)	43.702	321.653	464.422	455.289	1.285.066	1.070.075
Passivo de arrendamento	21.335	26.528	21.598	35.310	104.771	99.850
	368.240	674.956	637.832	503.713	2.184.741	1.850.443

Em 31 de dezembro de 2021	Consolidado				Valor projetado	Valor contábil
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Mais de 5 anos		
Empréstimos e financiamentos (a)	297.167	287.206	716.230	75.135	1.375.738	450.562
Fornecedores e outras contas a pagar	255.113	10.767	-	-	265.880	274.925
Mútuos a pagar à partes relacionadas	-	811	-	-	811	811
Debêntures (a)	-	158.107	696.831	-	854.938	660.416
Passivo de arrendamento	18.991	18.236	31.151	29.472	97.850	97.850
	571.271	475.127	1.444.212	104.607	2.595.217	1.484.564

(a) Difere do valor contábil, pois refere-se ao valor estimado de desembolso.

i. Gerenciamento de capital

Os objetivos do Grupo Solví durante o processo de administração do seu capital é garantir a capacidade de continuidade e crescimento das suas operações, visando oferecer retorno aos acionistas, bem como manter uma estrutura de capital ideal para minimizar despesas financeiras. Para manter boas práticas na gestão da estrutura de capital, o Grupo Solví, quando aprovado pelos acionistas controladores, pode rever sua política de distribuição de dividendos (ou juros sobre capital próprio), emitir novas ações ou reduzir capital.

O Grupo Solví utiliza o endividamento líquido, para acompanhar a sua performance de geração de caixa, bem como para comparação com parâmetros de mercado.

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Empréstimos e financiamentos, debêntures e notas promissórias				
- Circulante	266	77.397	180.064	205.973
Empréstimos e financiamentos, debêntures e notas promissórias				
- Não circulante	-	584.114	1.320.439	905.005
Total Endividamento bancário	266	661.511	1.500.503	1.110.978
(-) Caixa e caixa equivalente	(13.048)	(2.906)	(340.005)	(208.460)
(-) Títulos e valores mobiliários	-	-	(15.254)	(18.384)
(=) Endividamento líquido	(12.782)	658.605	1.145.244	884.134
Patrimônio líquido	1.075.416	1.162.460	1.197.934	1.283.107
Quociente de alavancagem	(8414%)	177%	105%	145%

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

j. Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos e os saldos contábeis dos instrumentos financeiros, em 31 de dezembro de 2022 e 2021 estão demonstrados a seguir:

		Controladora			
		2022		2021	
Hierarquia do valor justo	Categoria	Valor Contábil	Valor justo	Valor Contábil	Valor justo
Ativos financeiros:					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	13.048	13.048	2.906	2.906
Contas a receber de clientes		-	-	3.736	3.736
Outras contas a receber		3.738	3.738	15.142	15.142
Mútuo a receber de partes relacionadas		10.320	10.320	12.356	12.356
Total		27.106	27.106	34.140	34.140
Passivos financeiros:					
Fornecedores e outras contas a pagar		2.904	2.904	12.678	12.678
Mútuo a pagar a partes relacionadas		21.096	21.096	73.706	73.706
Empréstimos e financiamentos		266	204.215	1.851	1.851
Debêntures		-	1.009.182	659.660	659.660
Total		24.266	1.237.397	747.895	747.895

		Consolidado			
		2022		2021	
Hierarquia do valor justo	Categoria	Valor Contábil	Valor justo	Valor Contábil	Valor justo
Ativos financeiros:					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	340.005	340.005	208.460	208.460
Contas a receber de clientes		669.947	669.947	655.013	655.013
Outras contas a receber		30.695	30.695	56.098	56.098
Mútuo a receber de partes relacionadas		6.425	6.425	13.234	13.234
Títulos e valores mobiliários	Nível 2	15.254	15.254	18.384	18.384
Ativo financeiro	Nível 2	15.751	15.751	21.286	21.286
Total		1.078.077	1.078.077	972.475	972.475
Passivos financeiros:					
Fornecedores e outras contas a pagar		226.864	226.864	274.925	274.925
Empréstimos e financiamentos		430.428	430.426	450.562	450.562
Debêntures		1.070.075	1.092.726	660.416	660.416
Mútuo a pagar a partes relacionadas		2.803	2.803	811	811
Passivo de arrendamento		99.850	99.850	97.850	97.850
Total		1.830.020	1.852.669	1.484.564	1.484.564

k. Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo Solvi requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos, que inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3, conforme aplicável.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo Solvi usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Nível 1 – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 – *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente ou indiretamente; e

Nível 3 – *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- São reconhecidas as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças, se aplicável.
- São revisados regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar os valores justos, então o Grupo Solví analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos dos CPC / IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Os valores justos têm sido determinados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas explicativas específicas àquele ativo ou passivo.

O valor justo dos instrumentos financeiros foi determinado conforme descrito a seguir:

- Os saldos em caixa e bancos têm seus valores justos que se aproximam aos saldos contábeis;
- As aplicações financeiras em fundos de investimentos estão valorizadas pelo valor da quota do fundo na data das demonstrações financeiras, que corresponde ao seu valor justo;
- As aplicações financeiras em CDB (Certificado de Depósito Bancário) e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra na “curva do papel” e, portanto, o Grupo Solví entende que seus valores justos correspondem aos valores contábeis;
- Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores a valor contábil, menos a provisão para perdas de clientes e ajuste a valor presente, representam seus valores justos;
- O saldo mantido com partes relacionadas, tanto ativo quanto passivo, são apurados de acordo com condições negociadas entre as partes;
- Os financiamentos estruturados contratados junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”) e Caixa Econômica Federal (“CEF”) possuem características próprias e não há no mercado oferta de crédito às entidades em geral que se equiparem às condições definidas nos referidos financiamentos;
- As debêntures têm seu valor justo calculado pela atualização de indicadores de mercado.

A interpretação dos dados de mercado quanto à escolha de metodologias de cálculo do valor justo exige considerável julgamento e estabelecimento de estimativas para se chegar a um valor considerado adequado para cada situação. Consequentemente, as estimativas apresentadas podem não indicar, necessariamente, os montantes que poderão ser obtidos no mercado corrente.

A interpretação dos dados de mercado quanto à escolha de metodologias de cálculo do valor justo exige considerável julgamento e estabelecimento de estimativas para se chegar a um valor considerado adequado para cada situação. Consequentemente, as estimativas apresentadas podem não indicar, necessariamente, os montantes que poderão ser obtidos no mercado corrente.

5 Aspectos ambientais

As operações do Grupo Solví estão sujeitas a riscos ambientais, os quais são mitigados por procedimentos operacionais e controles, que se traduzem em custos contínuos que são computados nos resultados correntes de cada período e em investimentos em equipamentos e sistemas de controle e detecção de anomalias, que são ativados.

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Grupo Solví realiza mensalmente provisão para fechamento dos aterros e para gastos no período de pós-fechamento para monitoramento e tratamento dos gases e percolado na área pelo prazo de 20 anos após o seu fechamento.

O Grupo Solví mantém também provisão para perdas em processos relacionados a questões ambientais.

6 Caixa e equivalentes de caixa

São compostas como seguem:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Caixa e bancos	9	221	67.946	85.346
Certificado de depósito bancário (CDB)	13.039	2.685	272.059	123.114
	13.048	2.906	340.005	208.460

Em 31 de dezembro de 2022 os Certificados de Depósitos Bancários têm liquidez imediata e remuneração atrelada à variação média de 79,19% do CDI (96,22% do CDI em 31 de dezembro de 2021), não estando sujeitas a riscos de mudança significativa de valor.

7 Títulos e valores mobiliários

São compostas como seguem:

	Consolidado	
	2022	2021
Circulante	372	-
Não circulante	14.882	18.384
	15.254	18.384

O Grupo Solví cedeu depósitos bancários à vista no montante de R\$15.254 do consolidado para garantia de empréstimos bancários. Estão registrados como aplicações financeiras na modalidade CDB e possuem remuneração atrelada à variação média de 98,92% do CDI em 31 de dezembro de 2022 (96,22% em 31 de dezembro de 2021).

A exposição do Grupo Solví aos riscos de taxas de juros e de liquidez é divulgada na NE n 4 (c).

8 Contas a receber de clientes

São compostas como segue:

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Cientes públicos:					
Valores faturados		-	-	316.389	311.794
Medições a faturar		-	-	168.981	216.628
		-	-	485.370	528.422
Cientes privados:					
Valores faturados		-	-	98.232	96.481
Medições a faturar		-	-	118.233	59.359
Crédito de carbono		-	-	18.598	3.495
		-	-	235.063	159.335
Perdas de crédito esperada		-	-	(53.264)	(55.796)
Partes relacionadas	22	-	3.736	2.778	16.930
Total		-	3.736	669.947	648.891
Circulante		-	3.736	506.636	540.213
Não circulante		-	-	163.311	108.678

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor do risco efetivo de possíveis perdas está incluído no saldo de provisão para perda esperada de crédito de liquidação duvidosa ("PECLD"). O *aging list* do contas a receber é composto como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Valores a vencer	-	3.056	403.255	259.782
Vencidos:				
Até 30 dias	-	-	60.292	64.622
Entre 31 e 60 dias	-	-	5.423	21.961
Entre 61 e 90 dias	-	-	32.770	20.188
Entre 91 e 180 dias	-	-	7.253	31.364
Entre 181 e 360 dias	-	680	15.260	57.614
Acima de 360 dias	-	-	198.958	249.156
PECLD	-	-	(53.264)	(55.796)
	-	3.736	669.947	648.891

A avaliação da perda de crédito esperada é realizada para a carteira de clientes e foi constituída com base em análises de riscos de crédito, que contemplam o histórico de perdas, a situação específica de cada cliente, a situação econômico-financeira ao qual pertencem, as garantias legais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos externos.

A Companhia e suas controladas não possuem histórico de perdas com clientes públicos, tendo em vista o êxito no recebimento dos títulos, demonstrando que mesmo que a Companhia e suas controladas tenham histórico de atrasos no contas a receber de tais clientes, ainda assim os recebimentos são recuperáveis. Para os clientes públicos vencidos, a Companhia e suas controladas avaliam os créditos em aberto mensalmente e ações judiciais de cobranças são iniciadas após avaliação da diretoria financeira e da diretoria de operações de negócios.

A provisão constituída refere-se substancialmente a recebíveis junto a clientes privados. Não há expectativa de perdas de crédito com clientes públicos.

A movimentação da provisão para perdas de crédito esperada está demonstrada abaixo:

	Consolidado
Saldo em 01 de Janeiro de 2021	(57.370)
Provisão do exercício	(193)
Reversão do exercício	1.767
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(55.796)
Variação cambial	1.389
Provisão do exercício	(21.935)
Reversão do exercício	23.078
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(53.264)

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9 Outras contas a receber

São compostas conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Contas a receber venda de investida (b)	-	-	6.942	1.233
AFAC (a)	-	8.813	-	35.098
Folha de pagamento	-	1.414	8.421	6.124
Seguros a apropriar e licenças	262	95	7.864	5.593
Juros s/ capital próprio	-	1.200	-	152
Mútuo conversível para startups	-	-	3.000	-
Outras contas a receber	3.476	3.620	4.468	7.898
	3.738	15.142	30.695	56.098
Circulante	325	5.206	15.855	17.341
Não circulante	3.413	9.936	14.840	38.757

- a) Refere-se ao valor de adiantamento para futuro aumento de capital nas investidas.
b) Refere-se ao valor justo a receber pela venda da participação societária na investida BOB.

10 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Materiais de consumo	-	92	57.396	56.392
Remessa para industrialização externa	-	-	7.314	18.381
Sucata eletrônica	-	-	5.495	5.987
	-	92	70.205	80.760

11 Ativos não circulantes mantidos para venda

Refere-se a imóvel rural localizado no Município de Pelotas – RS, de propriedade da controlada indireta CRVR, originalmente adquirido para fins do desenvolvimento de projeto que não se viabilizou, anteriormente registrado no ativo imobilizado por R\$1.470. O Imóvel foi objeto de um Contrato de Promessa de Compra e Venda a um terceiro, tendo a empresa recebido adiantamento de 50% do valor da venda. Aguarda-se a conclusão dos trâmites burocráticos, para conclusão da transação e transferência da propriedade.

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12 Dividendos a receber e a pagar

O estatuto social ou em alguns casos específicos quando mencionado no contrato social da Companhia e de suas controladas determinam a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório sobre o resultado do período, ajustado na forma da lei. Os dividendos a receber foram destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como direito no ativo e como obrigação no passivo, respectivamente.

Os dividendos a receber e a pagar são compostos como seguem:

Dividendos a receber	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Controladas:				
Solvi Essencis Ambiental S.A	12.740	29.964	-	1.996
Ecovia Valorização de Resíduos Ltda.	-	-	10	-
Vega Engenharia Ambiental S.A.	13.429	1.009	-	1.009
Revita Engenharia S.A.	16.732	13.927	-	-
Compania Inversiones	440	-	-	-
Controladas em conjunto:				
Catarinense Engenharia Ambiental S.A.	-	-	-	249
Essencis MG Soluções Ambientais S.A.	-	-	1.515	1.255
Essencis BA	-	-	-	105
Biotérmica Energia S.A.	-	-	490	506
Viasolo Engenharia Ambiental S.A.	-	-	2.301	2.301
	43.341	44.900	4.316	7.421
Circulante	43.341	44.900	3.477	6.582
Não circulante	-	-	839	839

Dividendos a pagar	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Controladas:				
Innova Ambiental	-	-	13.557	9.696
Ecototal Sistemas de Gestão Ltda	-	-	-	483
Controladas em conjunto:				
C.F.C.R (Riograndense Participações S.A.)	-	-	8.824	5.689
Vital Engenharia S.A (Inova Gestão de Resíduos Urbanos S.A.)	-	-	3.889	3.889
Ecovida Ambiental S.A. (Innova Ambiental S.A.)	-	-	6.180	5.963
Lara Central de Tratamento de Resíduos Ltda. (SBC Valorização de Resíduos S.A.)	-	-	9.805	9.763
	-	-	42.255	35.483

13 Impostos a recuperar

São compostas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
INSS	-	33	11.377	15.116
Pis e Cofins	12	-	33.715	41.271
IRPJ	-	2.855	53.233	40.361
CSLL	-	12	12.480	8.593
ICMS	-	-	7.990	5.530
IVA Empresas Internacionais	-	-	-	20.422
Outros impostos (a)	2.163	14	4.386	4.919
	2.175	2.914	123.181	136.212
Circulante	12	2.914	27.847	130.574
Não circulante	2.163	-	95.334	5.638

(a) Na controladora, referem-se aos valores de tributos à restituir de IOF e IRF. No consolidado, referem-se aos valores de tributos à restituir de IOF, IRF, ISS e FGTS.

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14 Investimentos

14.1 Relação das empresas do Grupo Solvi organizadas por investida

Empresas	Atividade principal	Local principal de operação	Classificação	Participação %	
				2022	2021
Solvi Participações S.A.					
Solvi Essencis Ambiental S.A	Resíduos sólidos (tratamento e destinação final)	São Paulo-SP	Controlada	100,00%	100,00%
Essencis MG Soluções Ambientais S.A.	Manejo de resíduos sólidos	Betim-MG	Controlada Em Conjunto	54,00%	54,00%
Catarinense Engenharia Ambiental S.A.	Manejo de resíduos sólidos	Joinville-SC	Controlada Em Conjunto	100,00%	100,00%
Ecototal Sistemas de Gestão Ltda.	Manejo de resíduos sólidos	Capela de Santana-RS	Controlada	100,00%	100,00%
GRI Koleta - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A.	Manejo de resíduos sólidos	São Paulo-SP e Rio de Janeiro- RJ	Controlada	100,00%	100,00%
Geo Emergência Ambiental Ltda.	Manejo de resíduos sólidos	Rio Grande-RS	Controlada	100,00%	100,00%
Compañia de Inversiones Ambientales S.A.	Participação em cias de manejo de resíduos sólidos	Peru	Controlada	100,00%	100,00%
Vega Peru S.A.	Participação em cias de manejo de resíduos sólidos	Peru	Controlada	70,00%	70,00%
Innova Ambiental S.A.	Manejo de resíduos sólidos	Peru	Controlada	70,00%	70,00%
Ambitotal	Manejo de resíduos sólidos	Peru	Controlada	100,00%	100,00%
Solvi Saneamento Ltda.	Participação em cias de manejo de resíduos sólidos	São Paulo-SP	Controlada	100,00%	100,00%
Atenta Corretora de Seguros Ltda.	Corretora de seguros	São Paulo-SP	Controlada	100,00%	100,00%
Ess Environmental Smart Soluções Tecnológicas Ltda (a)	Soluções em tecnologia	São Paulo-SP	Controlada	100,00%	100,00%
Vega Engenharia Ambiental S.A.	Manejo de resíduos sólidos	São Paulo-SP	Controlada	100,00%	100,00%
Vega Sucursal Perú	Participação em cias de manejo de resíduos sólidos	Lima - Peru	Controlada	100,00%	100,00%
Vega Sucursal Bolivia	Manejo de resíduos sólidos	Santa Cruz de la Sierra - Bolivia	Controlada	99,98%	99,98%
Ingeniería Y Gestión Ambiental de Resíduos S.A. - IGAR	Des.l de novos negócios na área manejo de resíduos sólidos	Bolívia	Controlada	100,00%	100,00%
Vega Sucursal Argentina	Participação em cias de manejo de resíduos sólidos	Argentina	Controlada	60,00%	60,00%
LimpAr Rosário S.A.	Manejo de resíduos sólidos	Rosário -Argentina	Controlada em conjunto	49,00%	49,00%
Logística Ambiental Mediterrânea S.A.	Manejo de resíduos sólidos	Córdoba -Argentina	Controlada em conjunto	100,00%	100,00%
Revita Engenharia S.A.	Manejo de resíduos sólidos	São Paulo-SP	Controlada em conjunto	51,00%	51,00%
Consórcio Salvador Ambiental – SOTERO		Salvador-BA	Controlada em conjunto	77,67%	77,67%
Consórcio São Bernardo Ambiental		São Bernardo-SP	Controlada	76,86%	76,86%
Inova Gestão de Serviços Urbanos S.A.	Manejo de resíduos sólidos	São Paulo-SP	Controlada	62,35%	62,35%
Logística Ambiental de São Paulo S.A.	Manejo de resíduos sólidos	São Paulo-SP	Controlada	51,00%	51,00%
Viasolo Engenharia Ambiental S.A.	Manejo de resíduos sólidos	MG	Controlada em Conjunto	51,00%	51,00%
Ecovia Valorização de Resíduos Ltda	Manejo de resíduos sólidos	Conselheiro Lafaiete - MG	Controlada em Conjunto	51,00%	51,00%
Alfenas Ambiental Trat de Res e Limp Urbana Ltda.	Manejo de resíduos sólidos	Alfenas MG	Controlada em Conjunto	30,60%	30,60%
Resíduo Zero Ambiental S.A.	Manejo de resíduos sólidos	Guapó - GO	Controlada em Conjunto	70,00%	70,00%
Riograndense Participações S.A.	Participação em cias de manejo de resíduos sólidos	Porto Alegre-RS	Controlada	70,00%	70,00%
CRVR - Riograndense de Valorização de Resíduos Ltda.	Manejo de resíduos sólidos	RS	Controlada	100,00%	100,00%
Battre - Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda.	Manejo de resíduos sólidos	Salvador-BA	Controlada	100,00%	100,00%
São Carlos Ambiental S.A. ("SCA")	Manejo de resíduos sólidos	São Carlos-SP	Controlada	51,00%	51,00%
Boechat do Bairro Tratamento de Resíduo, Coleta e Conservação. Ltda.	Manejo de resíduos sólidos	Belford Roxo-RJ	Controlada em conjunto	100,00%	100,00%
Rio Grande Ambiental Serv. de Limp. Urbana e Trat. de Resíduos S.A.	Manejo de resíduos sólidos	Rio Grande-RS	Controlada	100,00%	100,00%
Guamá Tratamento de Resíduos Ltda.	Manejo de resíduos sólidos	Marituba-PA	Controlada	100,00%	100,00%
Essencis BA S.A	Manejo de resíduos sólidos	São Francisco do Conde-BA	Controlada	100,00%	100,00%
Termoverde Salvador S.A.	Valorização energética	Salvador-BA	Controlada	100,00%	100,00%
Termoverde Caieiras Ltda.	Valorização energética	São Paulo-SP	Controlada	70,00%	70,00%
Essencis Biometano S.A.	Valorização energética	São Paulo-SP	Controlada em conjunto	60,00%	60,00%
Biotérmica Energia S.A.	Valorização energética	Minas do Leão-RS	Controlada em conjunto	70,00%	70,00%
Biometano Sul S.A.	Valorização energética	Minas do Leão-RS	Controlada	70,00%	70,00%
SBC Valorização de Resíduos S.A.	Manejo de resíduos sólidos	São B. Campo-SP	Controlada	75,00%	75,00%
SBC Ambiental S.A.	Manejo de resíduos sólidos	São B. Campo-SP	Controlada em conjunto	77,21%	77,21%
Águas Claras Ambiental - Central de Trat. e Benf. de Resíduos Ltda	Manejo de resíduos sólidos	Simões Filho-BA	Controlada	100,00%	100,00%
Empresa Metropolitana de Tratamento de Resíduos S.A. - EMTR	Manejo de resíduos sólidos	Ribeirão das Neves-MG	Controlada em conjunto	27,50%	27,50%
Organosolvi - Soluções Orgânicas para a Vida S.A. (a)	Compostagem de resíduos e Produção de fertilizantes	Coroados -SP	Controlada	100,00%	100,00%

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Participação de acionistas não controladores:

	31 de dezembro de 2022									
	Logística Ambiental de São Paulo S.A - Loga	Inova Gestão de Resíduos Urbanos S.A	Riograndense Participações S.A	SBC Valorização de Resíduos S.A	Ingenieria Y Gestión Ambiental - IGAR	Innova Ambiental S.A	Montes Claros	Riograndense _ Mais valia	Biometano Sul S.A	Total
Ativo circulante	67.304	1.177	43	405	-	28.326	-	-	106	97.361
Ativo não circulante	58.951	4.529	46.199	20.454	1	13.135	1.338	33.899	2.000	180.506
Total do ativo	126.255	5.706	46.242	20.859	1	41.461	1.338	33.899	2.106	277.867
Passivo circulante	56.832	4.168	13.474	10.485	-	22.084	-	-	74	107.117
Passivo não circulante	22.103	6.668	14.077	1.633	3	1.702	-	-	2.046	48.232
Patrimônio líquido	47.320	(5.130)	18.691	8.741	(2)	17.675	1.338	33.899	(14)	122.518
Total do passivo e patrimônio líquido	126.255	5.706	46.242	20.859	1	41.461	1.338	33.899	2.106	277.867
Investimento	47.320	(5.130)	18.691	8.741	(2)	17.675	1.338	33.899	(14)	122.518
Lucro/(Prejuízo) do exercício	38.389	(5.879)	7.418	179	(1)	10.012	-	-	(17)	50.101
% de participação no investimento	37,65%	49,00%	30,00%	25,00%	0,02%	30,00%	49,00%	30,00%	30,00%	
Dividendos distribuídos	21.338	-	2.967	52	-	-	-	-	-	24.357

	31 de dezembro de 2021						
	Logística Ambiental de São Paulo S.A - Loga	Inova Gestão de Resíduos Urbanos S.A	Riograndense Participações S.A	SBC Valorização de Resíduos S.A	Innova Ambiental S.A	Riograndense _ Mais valia	Total
Ativo circulante	59.710	8.248	34.898	19.450	30.220	-	152.526
Ativo não circulante	66.628	245	44.028	1.234	11.352	34.698	158.185
Total do ativo	126.338	8.493	78.926	20.684	41.572	34.698	310.711
Passivo circulante	48.948	4.738	36.644	12.977	22.047	-	125.354
Passivo não circulante	32.843	2.993	24.873	1.611	2.390	-	64.710
Patrimônio líquido	44.547	762	17.409	6.096	17.135	34.698	120.647
Total do passivo e patrimônio líquido	126.338	8.493	78.926	20.684	41.572	34.698	310.711
Investimento	44.547	762	17.409	6.096	17.135	34.698	120.647
Lucro/(Prejuízo) do exercício	28.337	(2.402)	7.918	1.438	9.522	(496)	44.317
% de participação no investimento	37,65%	49,00%	30,00%	25,00%	30,00%	30,00%	
Dividendos distribuídos	13.078	-	7.809	1.429	7.914	-	30.230

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Resultado em participação de acionistas não controladores:

Demonstrações do Resultado em 31 de dezembro de 2022								
	Logística Ambiental de São Paulo S.A - Loga	Inova Gestão de Resíduos Urbanos S.A	Riograndense Participações S.A	SBC Valorização de Resíduos S.A	Ingeniería Y Gestión Ambiental - IGAR	Innova Ambiental S.A	Biometano Sul S.A	Total
Receita líquida	683.220	-	-	2.207	-	167.244	-	852.671
Custo	(503.100)	-	(65)	-	(36)	(104.753)	-	(607.954)
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	(33.464)	(12.636)	30.331	974	(3.246)	(13.894)	-	(31.935)
Lucro/(prejuízo) operacional antes dos impostos e resultado financeiro	146.656	(12.636)	30.266	3.181	(3.282)	48.597	-	212.782
Resultado financeiro	5.859	636	(5.538)	(1.150)	(823)	(904)	(55)	(1.975)
Lucro/(prejuízo) antes dos impostos	152.515	(12.000)	24.728	2.031	(4.105)	47.693	(55)	210.807
Imposto de renda e contribuição social	(50.559)	-	-	(1.315)	-	(14.321)	-	(66.195)
Lucro/(prejuízo) do exercício	101.956	(12.000)	24.728	716	(4.105)	33.372	(55)	144.612

Demonstrações do Resultado em 31 de dezembro de 2021						
	Logística Ambiental de São Paulo S.A - Loga	Inova Gestão de Resíduos Urbanos S.A	Riograndense Participações S.A	SBC Valorização de Resíduos S.A	Innova Ambiental S.A	Total
Receita líquida	579.884	-	-	6.634	165.942	752.460
Custo	(430.350)	-	-	(613)	(98.971)	(529.934)
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	(31.574)	(6.774)	28.291	2.355	(20.229)	(27.931)
Lucro/(prejuízo) operacional antes dos impostos e resultado financeiro	117.960	(6.774)	28.291	8.376	46.742	194.595
Resultado financeiro	(5.155)	1.874	(1.897)	26	(47)	(5.199)
Lucro/(prejuízo) antes dos impostos	112.805	(4.900)	26.394	8.402	46.695	189.396
Imposto de renda e contribuição social	(37.547)	-	-	(2.650)	(14.954)	(55.151)
Lucro/(prejuízo) do exercício	75.258	(4.900)	26.394	5.752	31.741	134.245

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstrações dos fluxos de caixa em participação de acionistas não controladores

	31 de dezembro de 2022								
	Logística Ambiental de São Paulo S.A - Loga	Inova Gestão de Resíduos Urbanos S.A	Riograndense Participações S.A	SBC Valorização de Resíduos S.A	Ingenieria Y Gestión Ambiental - IGAR	Innova Ambiental S.A	Riograndense Mais valia	Biometano Sul	Total
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	67.842	8.462	(19.898)	713	3	(21.793)	61.102	(6.179)	90.252
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(21.033)	-	-	-	-	(6.521)	(46.641)	(238)	(74.433)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	(39.775)	-	19.955	-	-	12.906	42.445	6.771	42.302
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	7.034	8.462	57	713	3	(15.408)	56.906	354	58.121

	31 de dezembro de 2021						
	Logística Ambiental de São Paulo S.A - Loga	Inova Gestão de Resíduos Urbanos S.A	Riograndense Participações S.A	SBC Valorização de Resíduos S.A	Innova Ambiental S.A	Riograndense Mais valia	Total
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais	123.308	(7.605)	17.201	97	(21.793)	51.332	162.540
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(38.016)	-	-	-	(6.521)	(46.273)	(90.810)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	(58.647)	-	(17.204)	-	12.906	(20.787)	(83.732)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	26.645	(7.605)	(3)	97	(15.408)	(15.728)	(12.002)

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Participação em entidades contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial:

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2022											
	Biotérmica	Essencis MG	Viasolo	BOB	EMTR	Limpar	Catarinense	Lam	Essencis Biometano	Ambitottal S.A.	Total
Ativo circulante	11.429	60.217	33.113	1.674	8.320	33.131	11.573	16.889	1	7	176.354
Caixa e equivalente de caixa	7.194	29.954	2.373	9	5.450	5	4.248	696	1	1	49.931
Outras contas a receber	4.235	30.263	30.740	1.665	2.870	33.126	7.325	16.193	-	6	126.423
Ativo não circulante	45.184	78.170	96.400	49.147	42.275	6.920	29.844	37.354	-	-	385.294
Outras contas a receber	84	3.248	24.864	6.961	-	-	515	-	-	-	35.672
Investimento	-	-	35.220	-	-	-	-	-	-	-	35.220
Imobilizado	45.099	74.902	36.316	42.186	42.275	6.525	29.328	37.354	-	-	313.985
Intangível	1	20	-	-	-	395	1	-	-	-	417
Total do ativo	56.613	138.387	129.513	50.821	50.595	40.051	41.417	54.243	1	7	561.648
Passivo circulante	12.400	18.396	31.341	6.677	56	21.314	3.978	13.526	-	235	107.923
Empréstimos	8.614	9.757	4.334	3.673	-	4.856	1.488	6.783	-	-	39.505
Outras a pagar	3.786	8.639	27.007	3.004	56	16.458	2.490	6.743	-	235	68.418
Passivo não circulante	39.937	78.867	22.677	5.794	-	316	12.483	7.548	-	-	167.622
Empréstimos	39.937	19.852	13.188	-	-	-	4.350	1.067	-	-	78.394
Outras a pagar	-	59.015	9.489	5.794	-	316	8.133	6.481	-	-	89.228
Patrimônio líquido	4.276	41.124	75.495	38.350	50.539	18.421	24.956	33.169	1	(228)	286.103
Total do passivo e patrimônio líquido	56.613	138.387	129.513	50.821	50.595	40.051	41.417	54.243	1	7	561.648
Investimento	2.993	27.417	38.502	19.559	13.898	11.053	13.476	16.253	1	(160)	
% de participação no investimento	70,00%	66,67%	51,00%	51,00%	27,50%	60,00%	54,00%	49,00%	60,00%	70,00%	

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2021										
	Biotérmica	Essencis MG	Viasolo	EMTR	Limpar	Catarinense	Lam	Ambitottal S.A.	Total	
Ativo circulante	2.421	21.170	45.257	44.353	54.831	11.956	21.564	3	201.555	
Caixa e equivalente de caixa	131	4.737	3.831	145	2	6.076	670	2	15.594	
Outras contas a receber	2.290	16.433	41.426	44.208	54.829	5.880	20.894	1	185.961	
Ativo não circulante	27.518	78.445	68.851	2.847	8.520	29.199	35.086	-	250.466	
Outras contas a receber	729	6.709	4.056	2.847	-	424	13	-	14.778	
Investimento	-	-	37.125	-	-	-	-	-	37.125	
Imobilizado	26.787	71.711	27.669	-	8.061	28.774	34.963	-	197.965	
Intangível	2	25	1	-	459	1	110	-	598	
Total do ativo	29.939	99.615	114.108	47.200	63.351	41.155	56.650	3	452.021	
Passivo circulante	7.087	19.691	23.069	55	33.955	3.947	23.703	210	111.717	
Empréstimos	1.967	10.167	3.621	-	12.476	23	7.555	-	35.809	
Outras a pagar	5.120	9.524	19.448	55	21.479	3.924	16.148	210	75.908	
Passivo não circulante	19.590	36.277	26.792	2.000	7.686	13.371	5.470	-	111.186	
Empréstimos	14.186	26.933	5.992	-	1.899	5.800	122	-	54.932	
Outras a pagar	5.404	9.344	20.800	2.000	5.787	7.571	5.348	-	(54.932)	
Patrimônio líquido	3.262	43.647	64.247	45.145	21.710	23.837	27.477	(207)	229.118	
Total do passivo e patrimônio líquido	29.939	99.615	114.108	47.200	63.351	41.155	56.650	3	452.021	
Investimento	2.283	29.099	32.766	12.415	13.026	12.872	13.464	(145)	115.781	
% de participação no investimento	70,00%	66,67%	51,00%	27,50%	60,00%	54,00%	49,00%	70,00%		

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Resultado em entidades contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial:

Demonstrações do Resultado em 31 de dezembro de 2022									
	Biotérmica	Essencis MG	Viasolo	EMTR	Limpar	Catarinense	Lam	Ambitottal S.A.	Total
Receita Líquida	22.323	66.728	82.547	-	133.657	25.139	94.816	-	425.210
Custo	(13.346)	(54.626)	(68.763)	-	(110.028)	(21.325)	(75.235)	-	(343.323)
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	(646)	(1.876)	3.210	6.532	(48)	(919)	(487)	(24)	5.742
Lucro/(prejuízo) operacional antes dos impostos e resultado financeiro	8.331	10.226	16.994	6.532	23.581	2.895	19.094	(24)	87.629
Resultado financeiro	(5.831)	(4.078)	(916)	511	(11.629)	(608)	(6.884)	-	(29.435)
Lucro/(prejuízo) antes dos impostos	2.500	6.148	16.078	7.043	11.952	2.287	12.210	(24)	58.194
Imposto de renda e contribuição social	(809)	(2.054)	(4.830)	(1.649)	(3.433)	(790)	(2.845)	-	(16.410)
Lucro/(prejuízo) do exercício	1.691	4.094	11.248	5.394	8.519	1.497	9.365	(24)	41.784

Demonstrações do Resultado em 31 de dezembro de 2021									
	Biotérmica	Essencis MG	Viasolo	EMTR	Limpar	Catarinense	Lam	Ambitottal S.A.	Total
Receita Líquida	17.724	66.094	68.201	111	134.396	26.671	62.374	-	375.571
Custo	(13.418)	(50.342)	(57.089)	(111)	(112.337)	(3.799)	(41.373)	-	(278.469)
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	(232)	(818)	1.278	(1.033)	(312)	-	(126)	(1)	(1.244)
Lucro/(prejuízo) operacional antes dos impostos e resultado financeiro	4.074	14.934	12.390	(1.033)	21.747	22.872	20.875	(1)	95.958
Resultado financeiro	(1.371)	(4.271)	(5.899)	2	(13.557)	(487)	(5.982)	-	(31.565)
Lucro/(prejuízo) antes dos impostos	2.703	10.663	6.491	(1.031)	8.190	22.385	14.893	(1)	64.293
Imposto de renda e contribuição social	(898)	(3.195)	(827)	-	(3.400)	-	(7.391)	-	(15.711)
Lucro/(prejuízo) do exercício	1.805	7.468	5.664	(1.031)	4.790	22.385	7.502	(1)	48.582

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Demonstrações dos fluxos de caixa em entidades contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial:

	31 de dezembro de 2022									
	Biotérmica	Essencis MG	Viasolo	BOB	EMTR	Limpar	Catarinense	Lam	Essencis Biometano	Total
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	82.540	3.173	8.065	(15.470)	5.305	30.658	1.572	10.168	-	126.011
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(100.125)	(13.877)	(15.146)	(3.504)	-	(28.600)	(2.384)	-	-	(163.636)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	25.390	35.921	5.968	18.974	-	(2.055)	(1.016)	(10.144)	1	73.039
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	7.805	25.217	(1.113)	-	5.305	3	(1.828)	24	1	35.414

	31 de dezembro de 2021								
	Biotérmica	Essencis MG	Viasolo	BOB	EMTR	Limpar	Catarinense	Lam	Total
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	5.652	8.661	14.219	(9.446)	(93)	1	4.194	9.430	32.618
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(8.147)	(15.190)	(3.890)	-	-	-	(5.391)	-	(32.618)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	1.993	4.744	(7.286)	9.450	-	-	5.800	(9.988)	(4.713)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(502)	(1.785)	3.043	4	(93)	1	4.603	(558)	4.713

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14.2 Composição dos investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas

Os saldos dos investimentos são compostos como segue:

<i>Participações em controladas</i> Empresa	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Ess Environmental Smart Soluções Tecnológicas Ltda	-	(566)	-	-
Compañía de Inversiones Ambientales S.A.	-	124.356	-	-
Solvi Participações em Projetos de Saneamento Ltda.	-	(520)	-	-
Solvi Essencis Ambiental S.A.	447.657	389.567	-	-
Solvi Essencis Ambiental S.A. - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	196.102	208.403	-	-
GRI Koleta - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A	-	32.027	-	-
Vega Engenharia Ambiental S.A	-	36.738	-	-
Revita Engenharia S.A.	-	635.666	-	-
Atenta Corretora de Seguros Ltda	-	868	-	-
Organosolvi - Soluções Orgânicas para a Vida Ltda	-	13.660	-	-
Organosolvi - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	-	(853)	-	-
	643.759	1.439.346	-	-
<i>Participações em empreendimentos controlados em conjunto</i>				
Essencis MG Soluções Ambientais S.A.	-	-	27.417	29.099
Catarinense Engenharia Ambiental S.A.	-	-	13.476	12.872
Prameq Indústria e Comércio Ltda. - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	-	-	-	591
Viasolo Engenharia Ambiental S.A.	-	-	38.503	32.767
Biotérmica Energia S.A.	-	-	2.994	2.282
Empresa Metropolitana de Tratamento de Resíduos S. A. - EMTR	-	-	13.898	12.415
Ecovia Valorização de Resíduos Ltda.	-	-	10	10
LimpAR Rosário	-	-	11.052	13.434
Logística Ambiental Mediterrânea S. A	-	-	16.253	14.256
Essencis Biometano S.A	-	-	1	-
Solvi Essencis - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	-	-	22.323	28.912
Boechat do Bairro Tratamento de Resíduos, Coleta e Conservação Ltda.(BOB)	-	-	19.558	-
Boechat do Bairro Tratamento de Resíduos, Coleta e Conservação Ltda.(BOB) - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	-	-	790	790
	-	-	166.275	147.428
<i>Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)</i>				
Boechat do Bairro Tratamento de Resíduos, Coleta e Conservação Ltda.(BOB)	-	-	41.009	-
Biotérmica Energia S.A.	-	-	1.482	1.482
Solvi Essencis Ambiental S.A	398.722	398.722	-	-
Organosolvi - Soluções Orgânicas para a Vida Ltda	1.148	1.148	-	-
	399.870	399.870	42.491	1.482
Total investimentos	1.043.629	1.839.216	208.766	148.910
Ambitottal S.A (Provisão para perdas em investimentos)	(160)	-	(160)	-
Total	1.043.469	1.839.216	208.606	148.910

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As movimentações dos investimentos são demonstrados a seguir

Movimentação dos investimentos na controladora

Empresa	Saldo em 31/12/2021	Equivalência patrimonial	Aumento de capital	Dividendos / JCP	Efeito da hiperinflação em Investimentos na Argentina	Varição cambial	Ganho (perda) na mensuração do passivo de benefício definido	Reorganiz. Societária (*)	Saldo em 31/12/2022
Ess Environmental Smart Soluções Tecnol. Ltda	(566)	(483)	900	-	-	-	-	149	-
Compañia de Inversiones Ambientales S.A.	124.356	10.132	-	-	(206)	(2.776)	-	(131.506)	-
Solvi Particip. em Projetos de Saneamento Ltda.	(520)	(165)	-	-	-	-	-	685	-
Solvi Essencis Ambiental S.A.	389.567	(49.265)	152.895	(46.240)	(386)	1.339	(253)	-	447.657
Solvi Essencis Ambientais S.A. - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	208.403	(12.301)	-	-	-	-	-	-	196.102
GRI Koleta - Gerenciamento de Res. Industriais S.A	32.027	(2.914)	60	-	-	-	-	(29.173)	-
Vega Engenharia Ambiental S.A	36.738	1.726	-	(330)	(7)	88	(281)	(37.934)	-
Revita Engenharia S.A.	635.666	24.334	16.376	(29.328)	-	-	7	(647.055)	-
Atenta Corretora de Seguros Ltda	868	384	-	(858)	-	-	-	(394)	-
Organosolvi - Soluções Orgânicas para a Vida Ltda	13.660	(1.733)	1.545	-	-	-	-	(13.472)	-
Organosolvi - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	(853)	-	-	-	-	-	-	853	-
	1.439.346	(30.285)	171.776	(76.756)	(599)	(1.349)	(527)	(857.847)	643.759
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)									
Solvi Essencis Ambiental S.A.	398.722	-	-	-	-	-	-	-	398.722
Organosolvi - Soluções Orgânicas para a Vida Ltda	1.148	-	-	-	-	-	-	-	1.148
	399.870	-	-	-	-	-	-	-	399.870
Total	1.839.216	(30.285)	171.776	(76.756)	(599)	(1.349)	(527)	(857.847)	1.043.629

(*) Vide nota explicativa 1.2

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação dos investimentos na controladora

Empresa	Saldo em 31/12/2020	Equivalência patrimonial	Equivlências /Mov.Patrim onial	Aumentodec apital	Reorganiz.Soci etária(*)	Dividendos/ JCP	Varição cambial	Efeito da hiperinflação em Investimentos na Argentina	Saldo em 31/12/2021
EssEnvironmentalSmartSoluçõesTecnologicasLtda	(421)	(1.280)	-	1.135	-	-	-	-	(566)
CompañiadeInversionesAmbientalesS.A.	114.767	14.414	-	-	-	(928)	(3.897)	-	124.356
SolviParticipaçõesemProjetosdeSaneamentoLtda.	(265)	(258)	3	-	-	-	-	-	(520)
SolviEssencisAmbientaS.A.	358.154	46.882	104	-	(5.368)	(10.205)	-	-	389.567
SolviEssencisAmbientaS.A.- Participação sobre valor justos dos ativos líquidos	222.609	(14.206)	-	-	-	-	-	-	208.403
GRIKoleta-GerenciamentodeResíduosIndustriaisS.A	30.159	(3.502)	2	-	5.368	-	-	-	32.027
VegaEngenhariaAmbientaS.A	69.124	(9.858)	(2.832)	-	(8.443)	(20.000)	12.532	(3.785)	36.738
RevitaEngenhariaS.A.	546.304	58.641	168	43.652	828	(13.927)	-	-	635.666
AtentaCorretoradeSegurosLtda	491	377	-	-	-	-	-	-	868
Organosolvi-SoluçõesOrgânicasparaaVidaLtda	16.848	(4.035)	-	1.142	(295)	-	-	-	13.660
Organosolvi-Participação sobre valor justos dos ativos líquidos	-	-	-	-	(853)	-	-	-	(853)
	1.357.770	87.175	(2.555)	45.929	(8.763)	(45.060)	8.635	(3.785)	1.439.346
Ágioporexpectativaderentabilidade futura (goodwill)									
SolviEssencisAmbientaS.A	398.722	-	-	-	-	-	-	-	398.722
Organosolvi-SoluçõesOrgânicasparaaVidaLtda	-	-	-	-	1.148	-	-	-	1.148
	398.722	-	-	-	1.148	-	-	-	399.870
Total	1.756.492	87.175	(2.555)	45.929	(7.615)	(45.060)	8.635	(3.785)	1.839.216

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação dos investimentos no consolidado

Empresa	Saldo em 31/12/2021	Equivalência patrimonial	Dividendos / JCP	Variação cambial	Efeito da hiperinflação em Investimentos na Argentina	Ganho (perda) na mensuração do passivo de benefício definido	Reorganiz. Societária	Aumento de capital	Impairment	Saldo em 31/12/2022
Participações em empreendimentos controlados em conjunto										
Essencis MG Soluções Ambientais S.A.	29.099	2.729	(4.410)	-	-	(1)	-	-	-	27.417
Catarinense Engenharia Ambiental S.A.	12.872	808	(201)	-	-	(3)	-	-	-	13.476
Prameq Indústria e Comércio Ltda. - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	591	-	-	-	-	-	(591)	-	-	-
Viasolo Engenharia Ambiental S.A.	32.767	5.736	-	-	-	-	-	-	-	38.503
Biotérmica Energia S.A.	2.282	1.186	(474)	-	-	-	-	-	-	2.994
Empresa Metropolitana de Trat. de Resíduos S. A. - EMTR	12.415	1.483	-	-	-	-	-	-	-	13.898
Ecovia Valorização de Resíduos Ltda.	10	-	-	-	-	-	-	-	-	10
LimpAR Rosário	13.434	5.111	-	(7.274)	(219)	-	-	-	-	11.052
Logística Ambiental Mediterrânea S. A	14.256	4.588	-	(1.807)	(784)	-	-	-	-	16.253
Essencis Biometano S.A	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Solvi Essencis – Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	28.912	(6.589)	-	-	-	-	-	-	-	22.323
Boechat do Bairro Tratamento de Resíduos, Coleta e Conservação Ltda.(BOB)	-	-	-	-	-	-	-	19.558	-	19.558
Boechat do Bairro Tratamento de Resíduos, Coleta e Conservação Ltda.(BOB) - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	790	-	-	-	-	-	-	-	-	790
	147.428	15.052	(5.085)	(9.081)	(1.003)	(4)	(591)	19.559	-	166.275
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)										
Boechat do Bairro Tratamento de Resíduos, Coleta e Conservação Ltda.(BOB) (a)	-	-	-	-	-	-	-	102.639	(61.630)	41.009
Biotérmica Energia S.A.	1.482	-	-	-	-	-	-	-	-	1.482
	148.910	15.052	(5.085)	(9.081)	(1.003)	(4)	(591)	122.198	(61.630)	208.766
Ambitottal S. A	-	(17)	-	4	-	-	(147)	-	-	(160)
	148.910	15.035	(5.085)	(9.077)	(1.003)	(4)	(738)	122.198	(61.630)	208.606

- a) Em 22 de dezembro de 2022 na controlada em conjunto BOB ocorreu a troca de acionistas, momento o qual a controlada Revita realizou um aporte de capital através da integralização dos saldos de mútuos e AFAC no montante de R\$122.198, em troca de 12 ações. Esses eventos geraram: (i) a reversão de R\$82.525 da provisão sobre a recuperabilidade dos saldos de mútuos que encontravam-se integralmente provisionados na Revita, originalmente registrados em razão da falta de expectativa de recebimento dos mesmos, o qual foi revertido face à entrada de um novo investidor na BOB, vide nota explicativa 32; e, (ii) Constituição de ágio por expectativa de rentabilidade futura de aquisição de ações no valor de R\$102.639, o qual foi submetido ao teste do valor contábil recuperável (impairment) no encerramento do exercício resultando em um ajuste de redução do ágio no valor de R\$ 61.630. O impacto contábil líquido decorrente desta transação no resultado foi um prejuízo de R\$7.984.

Em 31 de dezembro de 2022 o controle da BOB continua sendo compartilhado junto com a controlada Revita.

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação dos investimentos no consolidado

Empresa	Saldo em 31/12/2020	Equivalência patrimonial	Aumento/ redução de capital	Dividendos / JCP	Reorganiz. Societária (*)	Varição cambial	Efeito da hiperinflação em Investimentos na Argentina	Saldo em 31/12/2021
Participações em empreendimentos controlados em conjunto								
Essencis MG Soluções Ambientais S.A.	23.814	4.979	-	306	-	-	-	29.099
Catarinense Engenharia Ambiental S.A.	12.124	995	-	(247)	-	-	-	12.872
Viasolo Engenharia Ambiental S.A.	29.465	2.889	1.530	(1.117)	-	-	-	32.767
BOB - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	790	-	-	-	-	-	-	790
Essencis BA S.A.	4.650	(275)	-	(105)	(4.270)	-	-	-
Essencis BA S.A - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	3.710	1.683	-	-	(5.393)	-	-	-
Biotérmica Energia S.A	1.524	1.264	-	(506)	-	-	-	2.282
Empresa Metropolitana de Tratamento de Resíduos S.A. - EMTR	12.698	(283)	-	-	-	-	-	12.415
Vega Sucursal Limp Ar	13.903	2.873	-	-	-	(2.883)	(459)	13.434
Essencis - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	28.912	-	-	-	-	-	-	28.912
Prameq - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	502	(86)	-	-	175	-	-	591
Logística Ambiental Mediterrânea - LAM	8.401	3.676	-	-	-	5.830	(3.651)	14.256
Ecovia Valorização de Resíduos Ltda.	10	10	-	(10)	-	-	-	10
	140.503	17.725	1.530	(1.679)	(9.488)	2.947	(4.110)	147.428
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)								
Essencis BA S.A	2.284	-	-	-	(2.284)	-	-	-
Biotérmica Energia S.A.	1.482	-	-	-	-	-	-	1.482
	144.269	17.725	1.530	(1.679)	(11.772)	2.947	(4.110)	148.910

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Informações relativas as controladas e controladas em conjunto

Empresa	31 de dezembro de 2022			
	Capital social	Participação societária - %	Patrimônio Líquido	Resultado do exercício
Controladas				
Solvi Essencis Ambiental S. A..	281.382	100,00%	452.922	(44.000)
Ecototal Sistemas de Gestão Ltda.	4.145	100,00%	4.536	391
GRI Koleta - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A.	176.127	100,00%	87.405	(20.925)
Geo Emergencia Ambiental S.A	250	100,00%	(39)	(311)
Compañia de Inversiones Ambientales S.A.	116.362	100,00%	144.790	21.675
Solvi Saneamento Ltda.	10	100,00%	(45)	(55)
Atenta Corretora de Seguros Ltda.	553	100,00%	(1.469)	(781)
Ess Environmental Smart Soluções Tecnológicas Ltda	10	100,00%	579	186
Vega Engenharia Ambiental S.A.	27.735	100,00%	30.468	(4.889)
Revita Engenharia S.A.	543.878	100,00%	645.887	31.548
Organosolvi - Soluções Orgânicas para a Vida S.A.	6.000	100,00%	2.850	(865)
Biometano Sul S.A.	10	70,00%	(45)	(55)
Controladas em conjunto				
Essencis MG Soluções Ambiental S.A.	6.083	66,67%	41.124	4.094
Catarinense Engenharia Ambiental S.A.	2.800	54,00%	24.956	1.497
Viasolo Engenharia Ambiental S.A.	26.367	51,00%	75.495	11.248
BOB - Boechat do Bairro Tratamento de Resíduos Col. e Cons. Ltda.	7.550	51,00%	38.350	-
Biotérmica Energia S.A.	10	70,00%	4.276	1.691
Empresa Metropolitana de Tratamento de Resíduos S.A. - EMTR	48.824	27,50%	50.539	5.394
Vega Sucursal Limp Ar	168	60,00%	18.421	8.519
Logística Ambiental Mediterrânea - LAM	1.342	49,00%	33.169	9.365
Essencis Biometano S.A.	1	60,00%	1	-

Empresas	31 de dezembro de 2021			
	Capital social	Participação societária %	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
Controladas				
Ess Environmental Smart Soluções Tecnológicas Ltda	1.235	100,00%	(566)	(1.305)
Atenta Corretora de Seguros S.A.	10	100,00%	868	377
Compañia de Inversiones Ambientales S.A.	110.067	100,00%	124.357	21.813
Solvi Essencis Ambiental S.A.	129.195	100,00%	389.566	42.456
Solvi Essencis Ambiental S.A. - Valor justo dos ativos líquidos	-	100,00%	208.404	(14.206)
GRI Koleta - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A.	129.196	38,00%	85.040	(2.900)
Revita Engenharia S.A.	530.232	100,00%	635.666	55.248
Solvi Participações em Projetos de Saneamento Ltda.	553	100,00%	(521)	(255)
Vega Engenharia Ambiental S.A.	27.735	100,00%	36.738	(3.306)
Solvi Valorização Energética Ltda.	-	0%	-	-
Organosolvi - Soluções Orgânicas para a Vida S.A	137.136	100,00%	13.661	(4.145)
Organosolvi - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	-	100,00%	(853)	-
Controladas em conjunto				
Essencis MG Soluções Ambiental S.A.	6.083	67,00%	29.099	4.979
Catarinense Engenharia Ambiental S.A.	2.800	54,00%	12.872	1.245
Viasolo Engenharia Ambiental S.A.	24.897	51,00%	32.767	2.889
BOB - Boechat do Bairro Tratamento de Resíduos Col. e Cons. Ltda.	4.548	51,00%	-	-
BOB - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	-	51,00%	789	953
Prameq - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	-	-	634	(43)
Essencis BA S.A.	7.058	100,00%	-	220
Essencis BA - Participação sobre valor justo dos ativos líquidos	-	50,00%	-	(234)
Biotérmica Energia S.A.	10	70,00%	2.283	1.331
Empresa Metropolitana de Tratamento de Resíduos S.A. - EMTR	48.824	28,00%	12.415	(283)
Vega Sucursal Limp Ar	352	60,00%	11.677	2.873
Logística Ambiental Mediterrânea - LAM	2.810	49,00%	12.886	3.676
Ecovia Valorização de Resíduos Ltda.	500	1%	10	10

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15 Imobilizado

O saldo da controladora é composto como segue:

	Controladora				
	Taxa média	2022		2021	
	anual - %	Custo	Depreciação	Líquido	
Benfeitorias em bens de terceiros	10%	-	-	-	162
Máquinas e equipamentos	10%	-	-	-	1
Móveis e utensílios	10%	-	-	-	364
Equipamentos de informática	20%	-	-	-	599
Imobilizado em andamento		-	-	-	157
					1.283

As mutações do imobilizado da controladora em 31 de dezembro de 2022 estão demonstradas conforme seguem:

Custo	Controladora			
	Saldo em 31/12/2021	Adição	Reorganização Societária (*)	Saldo em 31/12/2022
Benfeitorias em bens de terceiros	472	-	(472)	-
Máquinas e equipamentos	8	-	(8)	-
Móveis e utensílios	775	-	(775)	-
Equipamentos de informática	2.658	-	(2.658)	-
Imobilizado em andamento	155	4.132	(4.287)	-
	4.068	4.132	(8.200)	-

Depreciação	Controladora			
	Saldo em 31/12/2021	Depreciação	Reorganização Societária	Saldo em 31/12/2022
Benfeitorias em bens de terceiros	(309)	(14)	323	-
Máquinas e equipamentos	(7)	(1)	8	-
Móveis e utensílios	(410)	(31)	441	-
Equipamentos de informática	(2.059)	(92)	2.151	-
	(2.785)	(138)	2.923	-
Total	1.283	3.994	(5.277)	-

(*) Vide NE 1.2 refere-se ao aporte de ativos via aporte de capital na Solví Essencis Ambiental S.A.

As mutações do imobilizado da controladora em 31 de dezembro de 2021 estão demonstradas conforme seguem:

Custo	Controladora			
	Saldo em 31/12/2020	Adição	(-) Baixa	Saldo em 31/12/2021
Benfeitorias em bens de terceiros	472	-	-	472
Máquinas e equipamentos	8	-	-	8
Móveis e utensílios	709	66	-	775
Equipamentos de informática	2.422	236	-	2.658
Imobilizado em andamento	2.095	-	(1.940)	155
	5.706	302	(1.940)	4.068

Depreciação	Controladora			
	Saldo em 31/12/2020	Depreciação	(-) Baixa	Saldo em 31/12/2021
Benfeitorias em bens de terceiros	(282)	(27)	-	(309)
Máquinas e equipamentos	(7)	-	-	(7)
Móveis e utensílios	(351)	(59)	-	(410)
Equipamentos de informática	(1.887)	(172)	-	(2.059)
	(2.527)	(258)	-	(2.785)
Total	3.179	44	(1.940)	1.283

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O saldo consolidado é composto como segue:

	Taxa média anual - %	Consolidado			
				2022	2021
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Aterro e infra em aterros (*):		720.092	(413.027)	307.065	276.827
Terrenos, edificações e construção civil (**)	5%	226.306	(54.434)	171.872	158.931
Benfeitorias em bens de terceiros	10%	53.433	(41.118)	12.315	11.382
Máquinas e equipamentos	10%	533.442	(256.470)	276.972	226.570
Móveis e utensílios	10%	12.749	(8.697)	4.052	3.667
Equipamentos de informática	20%	26.586	(19.284)	7.302	4.863
Veículos e equipamentos	20%	297.747	(195.441)	102.306	90.169
Central de triagem		-	-	-	4.266
Imobilizado em andamento		165.916	-	165.916	183.040
Redução ao valor recuperável		(17.893)	-	(17.893)	(21.172)
		2.018.378	(988.471)	1.029.907	938.543

(*) Os aterros e respectivas infraestruturas são amortizados de acordo com a quantidade de resíduos efetivamente depositados, com relação à capacidade total estimada dos aterros.

(**) Terrenos não são depreciados.

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As mutações do imobilizado do consolidado em 31 de dezembro de 2022 estão demonstradas conforme seguem:

Consolidado								
Custo do Imobilizado	Saldo em 31/12/2021	Adição	Baixa	Transferência	Combinação de negócios	Variação Cambial	Redução ao valor recuperável	Saldo em 31/12/2022
Aterro e infra em aterros:	637.189	28.266	-	54.494	-	143	-	720.092
Terrenos, edificações e construção civil	204.894	15.017	(825)	13.120	-	(118)	(5.782)	226.306
Benfeitorias em bens de terceiros	51.736	906	(650)	1.441	-	-	-	53.433
Máquinas e equipamentos	472.876	61.459	(8.066)	7.196	13	(36)	-	533.442
Móveis e utensílios	11.910	2.170	(1.348)	21	3	(7)	-	12.749
Equipamentos de informática	23.321	7.339	(4.105)	42	3	(14)	-	26.586
Veículos e equipamentos	266.628	30.487	(2.176)	3.104	136	(432)	-	297.747
Central de triagem	15.495	-	(15.495)	-	-	-	-	-
Imobilizado em andamento	183.040	73.728	(11.388)	(79.418)	-	(46)	-	165.916
Redução ao valor recuperável	(21.172)	-	-	-	-	-	3.279	(17.893)
	1.845.917	219.372	(44.053)	-	155	(510)	(2.503)	2.018.378
Depreciação	Saldo em 31/12/2021	Depreciação	Baixa	Transferência	Combinação de negócios	Variação Cambial	Redução ao valor recuperável	Saldo em 31/12/2022
Aterro e infra em aterros:	(360.362)	(52.640)	-	-	-	(25)	-	(413.027)
Terrenos, edificações e construção civil	(45.963)	(8.452)	4	-	-	(23)	-	(54.434)
Benfeitorias em bens de terceiros	(40.354)	(1.265)	501	-	-	-	-	(41.118)
Máquinas e equipamentos	(246.306)	(17.833)	7.635	-	-	34	-	(256.470)
Móveis e utensílios	(8.243)	(1.375)	915	-	-	6	-	(8.697)
Equipamentos de informática	(18.458)	(4.425)	3.584	-	-	15	-	(19.284)
Veículos e equipamentos	(176.459)	(21.610)	2.143	-	-	485	-	(195.441)
Central de triagem	(11.229)	-	11.229	-	-	-	-	-
	(907.374)	(107.600)	26.011	-	-	492	-	(988.471)
Imobilizado líquido	938.543	111.772	(18.042)	-	155	(18)	(2.503)	1.029.907

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As mutações do imobilizado do consolidado em 31 de dezembro de 2021 estão demonstradas conforme seguem:

Custo	Consolidado						Baixa controle acionário	Saldo em 31/12/2021
	Saldo em 31/12/2020	Adição	(-) Baixa	Transferência	Variação Cambial			
Aterro e infra em aterros:	612.977	24.341	-	-	(190)	61	637.189	
Terrenos, edificações e construção civil	194.254	11.148	(1.167)	-	659	-	204.894	
Benfeitorias em bens de terceiros	52.537	-	(495)	(306)	-	-	51.736	
Máquinas e equipamentos	419.834	55.303	(4.291)	1.879	181	(30)	472.876	
Móveis e utensílios	11.033	1.573	(166)	(424)	27	(133)	11.910	
Equipamentos de informática	21.736	3.095	(101)	(865)	(10)	(534)	23.321	
Veículos e equipamentos	219.252	47.923	(3.766)	485	2.749	(15)	266.628	
Central de triagem	15.495	-	-	-	-	-	15.495	
Imobilizado em andamento	98.276	94.258	(8.213)	-	(106)	(1.175)	183.040	
Redução ao valor recuperável	(18.537)	(2.635)	-	-	-	-	(21.172)	
	1.626.857	235.006	(18.199)	769	3.310	(1.826)	1.845.917	

Depreciação	Consolidado						Baixa controle acionário	Saldo em 31/12/2021
	Saldo em 31/12/2020	Depreciação	(-) Baixa	Transferência	Variação Cambial			
Aterro e infra em aterros:	(313.491)	(46.830)	-	-	20	(61)	(360.362)	
Terrenos, edificações e construção civil	(41.626)	(5.567)	1.166	-	59	5	(45.963)	
Benfeitorias em bens de terceiros	(38.140)	(1.913)	380	(681)	-	-	(40.354)	
Máquinas e equipamentos	(218.429)	(31.379)	3.608	53	(90)	(69)	(246.306)	
Móveis e utensílios	(7.423)	(1.134)	146	132	(21)	57	(8.243)	
Equipamentos de informática	(17.825)	(1.440)	93	291	10	413	(18.458)	
Veículos e equipamentos	(153.659)	(25.775)	3.712	1.256	(2.000)	7	(176.459)	
Central de triagem	(11.229)	-	-	-	-	-	(11.229)	
Avaliação do valor justo	(1.183)	-	-	1.184	(1)	-	-	
	(803.005)	(114.038)	9.105	2.235	(2.023)	352	(907.374)	
Imobilizado líquido	823.852	120.968	(9.094)	3.004	1.287	(1.474)	938.543	

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Garantia

Os financiamentos dos ativos imobilizados são garantidos por meio de aval das empresas do Grupo Solvi. Estão sujeitos a garantia adicional, os financiamentos de projetos por meio de fiança bancária ou conta reserva e os financiamentos de máquinas e equipamentos por meio da alienação fiduciária dos bens. Os valores em garantias dos ativos imobilizados em 31 de dezembro de 2022 corresponde ao R\$110.181 no Consolidado.

Imobilizados em andamento

Durante os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os principais ativos em construção referem-se a aterros sanitários.

Redução ao valor recuperável

O Grupo Solvi divulga as seguintes informações para cada perda por desvalorização ou reversão reconhecida durante o exercício para ativo individual, incluindo ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill), ou para unidade geradora de caixa.

Em 2022, a reversão de R\$3.279 por redução ao valor recuperável nos saldos consolidados foi representada pela redução no valor contábil de determinados itens do imobilizado no segmento de Manejo de resíduos sólidos na controlada Guamá – Tratamento de Resíduos Ltda. Os efeitos dessa perda foram refletidos em custo dos produtos vendidos, no resultado. O valor recuperável de R\$17.503 em dezembro de 2022 foi baseado no valor em uso, tendo sido determinado em relação à unidade geradora de caixa. A unidade geradora de caixa consistia nos ativos da controlada Guamá, localizada no Estado do Pará. Para determinação do valor em uso da unidade geradora de caixa, os fluxos de caixa foram descontados à taxa de 12,4% antes dos tributos.

16 Direito de uso de arrendamento

O saldo é composto como segue:

Ativo subjacente	Consolidado					Saldo em 31/12/2022
	Saldo em 31/12/2021	Remensuração	Adição	Depreciação	Baixa	
Equipamentos	29.489	707	3.105	(12.572)	(433)	20.296
Terrenos	2.776	314	11.508	(2.060)	-	12.538
Aluguel de imóvel comercial	58.694	8.124	591	(9.120)	-	58.289
Total	90.959	9.145	15.204	(23.752)	(433)	91.123

Ativo subjacente	Consolidado				Saldo em 31/12/2021
	Saldo em 31/12/2020	Adição	Depreciação	Baixa	
Equipamentos	12.421	29.444	(12.156)	(220)	29.489
Terrenos	4.010	175	(1.409)	-	2.776
Aluguel de imóvel comercial	51.860	25.245	(7.702)	(10.709)	58.694
Total	68.291	54.864	(21.267)	(10.929)	90.959

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17 Intangível

O saldo da controladora é composto como segue:

	Controladora				
	Taxa média anual - %	Custo	Amortização	2022 Líquido	2021 Líquido
Software	20%	-	-	-	17.407
		-	-	-	17.407

As mutações do intangível da controladora estão demonstradas conforme seguem:

	Controladora			
	Saldo em 31/12/2021	Adição	Reorganização Societária (*)	Saldo em 31/12/2022
Custo				
Licença e direito de uso	760	-	(760)	-
Software	22.800	-	(22.800)	-
Intangível em andamento	13.443	-	(13.443)	-
	37.003	-	(37.003)	-
Amortização				
Licença e direito de uso	(534)	(226)	760	-
Software	(19.062)	(362)	19.424	-
	(19.596)	(588)	20.184	-
	17.407	(588)	(16.819)	-

	Controladora			
	Saldo em 31/12/2020	Adição	Transferência	Saldo em 31/12/2021
Custo				
Licença e direito de uso	760	-	-	760
Software	21.413	-	1.387	22.800
Intangível em andamento	-	14.830	(1.387)	13.443
	22.173	14.830	-	37.003
Amortização				
Licença e direito de uso	(647)	113	-	(534)
Software	(17.520)	(1.542)	-	(19.062)
	(18.167)	(1.429)	-	(19.596)
	4.006	13.401	-	17.407

(*) Vide NE 1.2 refere-se ao aporte de capital de intangíveis da Solvi Participações S.A para a Solvi Essencis.

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O saldo do consolidado é composto como segue:

	Consolidado				
		2022		2021	
	Taxa média anual - %	Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Aterro e infraestrutura em aterros	(*)	164.265	(140.969)	23.296	18.326
Infraestrutura em transbordos	10%	9.983	(7.004)	2.979	1.909
Edificações	3,11%	401	(26)	375	309
Benfeitorias em bens de terceiros	10%	3.168	(2.385)	783	821
Máquinas e equipamentos	10%	10.650	(8.787)	1.863	966
Veículos e equipamentos	20%	24.367	(24.247)	120	1.202
Intangível em andamento	-	24.087	-	24.087	21.615
Licença e direito de uso	3,33%	7.623	(5.240)	2.383	2.372
Carteira de clientes	4,83%	1.690	(1.347)	343	673
Software	20%	34.378	(29.231)	5.147	6.249
Direitos contratuais	6,71%	28.004	(12.054)	15.950	16.011
Mais valia de intangíveis:					
Licença e direito de uso - mais valia		69.143	(26.602)	42.541	44.337
Metano gerado pelo aterro/projeto de biogás		2.908	(1.126)	1.782	1.855
Relacionamento de clientes		358.685	(136.658)	222.027	233.659
Destinação de chorume		3.500	(1.246)	2.254	2.299
		742.852	(396.922)	345.930	352.603
Ágio por expectativa de rentabilidade futura:					
Solvi					
Innova		39.088	(23.454)	15.634	17.302
Essencis		398.721	-	398.721	398.721
CRVR		106.288	(3.763)	102.525	103.193
Loga		16.742	(9.930)	6.812	7.612
Piauí Ambiental		10.122	-	10.122	10.122
Hera Ambiental S.A.		2.543	-	2.543	-
Essencis					
Koleta		6.051	-	6.051	6.051
Ecosistema		3.083	-	3.083	3.083
Macaé		4.250	-	4.250	4.250
Ecolar		28.151	(15.238)	12.913	12.913
Incineração		3.946	(3.435)	511	511
Remediação		6.624	(1.440)	5.184	5.183
Geo Emergência		3.729	-	3.729	-
Organosolvi - Soluções Orgânicas para a Vida Ltda		1.148	-	1.148	-
		630.486	(57.260)	573.226	568.941
Total intangível		1.373.338	(454.182)	919.156	921.544

(*) Os aterros e respectivas infraestruturas são amortizados de acordo com a ocupação do espaço disponível, com base no volume de resíduos efetivamente depositados, em relação à capacidade total estimada dos aterros ou pela capacidade utilizável até o fim do contrato de concessão, dos dois o menor.

Os demais intangíveis são amortizados pela vida útil ou de acordo com prazo de concessão, dos dois o menor. As mutações do Intangível consolidado estão demonstradas conforme seguem:

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado						
Custo	Saldo em 31/12/2021	Adição	Combinação de negócios	Transferência	Variação cambial	Saldo em 31/12/2022
Centrais de tratamento de resíduos - aterros:						
Aterro e infraestrutura em aterros	151.762	-	-	12.503	-	164.265
Infraestrutura em transbordos	8.721	-	-	1.262	-	9.983
Edificações	319	-	-	82	-	401
Benfeitorias em bens de terceiros	3.175	-	-	-	(7)	3.168
Máquinas e equipamentos	10.023	-	-	627	-	10.650
Veículos e equipamentos	25.207	-	-	183	(1.023)	24.367
Intangível em andamento	21.615	24.298	-	(21.826)	-	24.087
Licença e direito de uso	7.585	-	-	38	-	7.623
Carteira de clientes	1.690	-	-	-	-	1.690
Software	33.597	-	-	781	-	34.378
Direitos contratuais	26.431	-	-	1.573	-	28.004
Mais valia de intangíveis:						
Licença e direito de uso - mais valia	69.143	-	-	-	-	69.143
Metano gerado pelo aterro/projeto de biogás	2.908	-	-	-	-	2.908
Relacionamento de clientes	357.599	-	-	1.086	-	358.685
Destinação de chorume	3.500	-	-	-	-	3.500
Ágio por expectativa de rentabilidade futura:						
Solvi						
Innova	40.712	-	-	-	(1.624)	39.088
Essencis	398.721	-	-	-	-	398.721
Revita						
CRVR	106.288	-	-	-	-	106.288
Loga	16.742	-	-	-	-	16.742
Essencis B.A	-	-	-	2.543	-	2.543
Piauí Ambiental	10.122	-	-	-	-	10.122
Essencis						
Koleta	6.051	-	-	-	-	6.051
Ecosistema	3.083	-	-	-	-	3.083
Macaé	4.250	-	-	-	-	4.250
Ecolar	28.151	-	-	-	-	28.151
Incineração	3.946	-	-	-	-	3.946
Remediação	6.624	-	-	-	-	6.624
Geo Emergência	-	-	3.729	-	-	3.729
Organosolvi - Soluções Orgânicas para a Vida Ltda	-	-	-	1.148	-	1.148
	1.347.965	24.298	3.729	-	(2.654)	1.373.338
Amortização						
	Saldo em 31/12/2021	Amortização	Combinação de negócios	Transferência	Variação cambial	Saldo em 31/12/2022
Centrais de tratamento de resíduos - aterros:						
Aterro e infraestrutura em aterros	(133.437)	(7.532)	-	-	-	(140.969)
Infraestrutura em transbordos	(6.812)	(192)	-	-	-	(7.004)
Edificações	(10)	(16)	-	-	-	(26)
Benfeitorias em bens de terceiros	(2.354)	(31)	-	-	-	(2.385)
Máquinas e equipamentos	(9.057)	(195)	-	-	465	(8.787)
Veículos e equipamentos	(24.005)	(242)	-	-	-	(24.247)
Licença e direito de uso	(5.213)	(27)	-	-	-	(5.240)
Amortização de clientes	(1.017)	(330)	-	-	-	(1.347)
Software	(27.348)	(1.883)	-	-	-	(29.231)
Direitos contratuais	(10.420)	(1.634)	-	-	-	(12.054)
Mais valia de intangíveis:						
Licença e direito de uso - mais valia	(24.806)	(1.796)	-	-	-	(26.602)
Metano gerado pelo aterro/projeto de biogás	(1.053)	(73)	-	-	-	(1.126)
Relacionamento de clientes	(123.940)	(12.718)	-	-	-	(136.658)
Destinação de chorume	(1.201)	(45)	-	-	-	(1.246)
Ágio por expectativa de rentabilidade futura:						
Solvi						
Cia	(23.410)	-	-	-	(44)	(23.454)
Revita						
CRVR	(3.095)	(668)	-	-	-	(3.763)
Loga	(9.130)	(800)	-	-	-	(9.930)
Essencis						
Ecolar	(15.238)	-	-	-	-	(15.238)
Incineração	(3.435)	-	-	-	-	(3.435)
Remediação	(1.440)	-	-	-	-	(1.440)
	(426.421)	(28.182)	-	-	421	(454.182)
Líquido	921.544	(3.884)	3.729	-	(2.233)	919.156

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado							
Custo	Saldo em 31/12/2020	Adição	Baixa	Transferência	Variação cambial	Baixa controle acionário	Saldo em 31/12/2021
Centrais de tratamento de resíduos - aterros:							
Aterro e infraestrutura em aterros	150.296	-	-	1.466	-	-	151.762
Infraestrutura em transbordos	8.721	-	-	-	-	-	8.721
Sistema de água	13.986	-	-	-	-	(13.986)	-
Sistema de esgoto	2.225	-	-	-	-	(2.225)	-
Edificações	1.488	-	(135)	454	-	(1.488)	319
Benfeitorias em bens de terceiros	3.175	-	-	-	-	-	3.175
Máquinas e equipamentos	17.658	190	(203)	-	-	(7.622)	10.023
Veículos e equipamentos	32.572	-	(7.229)	-	(136)	-	25.207
Intangível em andamento	31.279	14.255	-	(1.370)	-	(22.549)	21.615
Licença e direito de uso	5.024	-	-	43	-	2.518	7.585
Carteira de clientes	1.690	-	-	-	-	-	1.690
Software	31.011	496	(5)	2.421	(12)	(314)	33.597
Direitos contratuais	26.518	-	-	-	(87)	-	26.431
Ônus de concessão	2.000	-	-	-	-	(2.000)	-
Desenvolvimento de negócios	2.742	-	-	-	-	(2.742)	-
Mais valia de intangíveis:							
Licença e direito de uso - mais valia	69.143	-	-	-	-	-	69.143
Metano gerado pelo aterro/projeto de biogás	2.908	-	-	-	-	-	2.908
Relacionamento de clientes	357.599	-	-	-	-	-	357.599
Destinação de chorume	3.500	-	-	-	-	-	3.500
Ágio por expectativa de rentabilidade futura:							
Solvi							
Innova	39.013	-	-	-	1.699	-	40.712
Essencis	398.721	-	-	-	-	-	398.721
Revita							
CRVR	106.288	-	-	-	-	-	106.288
Loga	16.742	-	-	-	-	-	16.742
Piauí Ambiental	10.122	-	-	-	-	-	10.122
Essencis							
Koleta	6.051	-	-	-	-	-	6.051
Ecosistema	3.083	-	-	-	-	-	3.083
Macaé	4.250	-	-	-	-	-	4.250
Ecolar	28.151	-	-	-	-	-	28.151
Incineração	3.946	-	-	-	-	-	3.946
Remediação	6.624	-	-	-	-	-	6.624
	1.386.526	14.941	(7.572)	3.014	1.464	(50.408)	1.347.965
Amortização							
	Saldo em 31/12/2020	Amortização	Baixa	Transferência	Variação cambial	Baixa controle acionário	Saldo em 31/12/2021
Centrais de tratamento de resíduos - aterros:							
Aterro e infraestrutura em aterros	(130.447)	(2.990)	-	-	-	-	(133.437)
Infraestrutura em transbordos	(6.729)	(83)	-	-	-	-	(6.812)
Sistema de água	(217)	-	-	-	-	217	-
Sistema de esgoto	(285)	-	-	-	-	285	-
Edificações	(160)	(10)	1	-	-	159	(10)
Benfeitorias em bens de terceiros	(2.310)	(44)	-	-	-	-	(2.354)
Máquinas e equipamentos	(9.232)	(609)	203	-	-	581	(9.057)
Veículos e equipamentos	(32.183)	(258)	7.229	-	1.207	-	(24.005)
Licença e direito de uso	(4.842)	(328)	-	(43)	-	-	(5.213)
Amortização de clientes	(687)	(330)	-	-	-	-	(1.017)
Software	(26.247)	(1.701)	4	43	255	298	(27.348)
Direitos contratuais	(9.735)	(771)	-	-	86	-	(10.420)
Ônus de concessão	(568)	-	-	-	-	568	-
Desenvolvimento de negócios	(791)	-	-	-	-	791	-
Mais valia de intangíveis:							
Licença e direito de uso - mais valia	(22.574)	(2.232)	-	-	-	-	(24.806)
Metano gerado pelo aterro/projeto de biogás	(908)	(145)	-	-	-	-	(1.053)
Relacionamento de clientes	(109.714)	(14.226)	-	-	-	-	(123.940)
Destinação de chorume	(1.104)	(97)	-	-	-	-	(1.201)
Ágio por expectativa de rentabilidade futura:							
Solvi							
Cia	(23.410)	-	-	-	-	-	(23.410)
Revita							
CRVR	(2.606)	(489)	-	-	-	-	(3.095)
Loga	(7.991)	(1.139)	-	-	-	-	(9.130)
Essencis							
Ecolar	(15.238)	-	-	-	-	-	(15.238)
Incineração	(3.435)	-	-	-	-	-	(3.435)
Remediação	(1.440)	-	-	-	-	-	(1.440)
	(412.853)	(25.452)	7.437	-	1.548	2.899	(426.421)
Líquido	973.673	(10.511)	(135)	3.014	3.012	(47.509)	921.544

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Intangíveis em andamento

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, os principais ativos reversíveis em construção referem-se a expansões de rede de água e esgoto, transbordo e aterros sanitários.

Teste de redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa (Teste de Impairment)

Em 2022, a Administração avaliou com base em fontes de informações externas e internas se houve alguma indicação de que determinados ativos pudessem ter sofrido desvalorização. O teste de valor recuperável é realizado anualmente por empresa especializada. O teste de impairment dos ágios das UGC de negócio, que inclui a Companhia, é baseado na metodologia do Fluxo de Caixa Descontado (FCD), com data-base de 31 de dezembro de 2022.

31 de dezembro de 2022

UGC	ATIVO UGC	ÁGIO	VALOR CONTÁBIL
Solvi Participações	659.385	450.074	1.109.459
Innova	93.736	15.634	109.370
GRI Koleta	195.809	6.051	201.860
Ecosistema	15.253	3.083	18.336
Solvi Essencis	354.259	421.577	775.836
Geo Emergência	328	3.729	4.057
Revita	242.285	122.002	364.287
CRVR	95.468	102.525	197.993
Loga	113.790	6.812	120.602
Piauí Ambiental	17.781	10.122	27.903
Essencis BA	15.246	2.543	17.789

Metodologia Aplicada: Método do Fluxo de Caixa Descontado.

Moeda: Projeções em moeda constante e em reais (R\$), ou seja, desconsiderando o efeito inflacionário.

Unidade geradora de caixa Innova

O cálculo do valor em uso em vista das projeções do fluxo de caixa da Innova foi realizado até 31 de dezembro de 2027 com base em estimativas financeiras aprovadas pela alta administração. A taxa de desconto, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 11,4%.

Unidade geradora de caixa GRI Koleta

O cálculo do valor em uso em vista das projeções do fluxo de caixa da GRI Koleta foi realizado até 31 de dezembro de 2102, com base em estimativas financeiras aprovadas pela alta administração. A taxa de desconto, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 12,7%.

Unidade geradora de caixa Essencis BA

O cálculo do valor em uso em vista das projeções do fluxo de caixa da Essencis BA foi realizado até 31 de dezembro de 2102, com base em estimativas financeiras aprovadas pela alta administração. A taxa de desconto, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 12,7%.

Unidade geradora de caixa CRVR

O cálculo do valor em uso em vista das projeções do fluxo de caixa da CRVR foi realizado até 31 de dezembro de 2070, com base em estimativas financeiras aprovadas pela alta administração. A taxa de desconto, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 12,7%.

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Unidade geradora de caixa Loga

O cálculo do valor em uso em vista das projeções do fluxo de caixa da LOGA foi realizado até 31 de dezembro de 2024 com base em estimativas financeiras aprovadas pela alta administração. A taxa de desconto, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 12,7%.

Unidade geradora de caixa Piauí Ambiental

O cálculo do valor em uso em vista das projeções do fluxo de caixa da Piauí Ambiental foi realizado até 31 de dezembro de 2046, com base em estimativas financeiras aprovadas pela alta administração. A taxa de desconto, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 12,7%.

Unidade geradora de caixa Ecosystema

O cálculo do valor em uso em vista das projeções do fluxo de caixa da Ecosystema foi realizado até 31 de dezembro de 2075, com base em estimativas financeiras aprovadas pela alta administração. A taxa de desconto, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 12,7%.

Unidade geradora de caixa Solvi Essencis

O cálculo do valor em uso em vista das projeções do fluxo de caixa da Solvi Essencis foi realizado até 31 de dezembro de 2051, com base em estimativas financeiras aprovadas pela alta administração. A taxa de desconto, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 10,6%.

Unidade geradora de caixa Geo Emergência

O cálculo do valor em uso em vista das projeções do fluxo de caixa da Geo Emergência foi realizado até 31 de dezembro de 2027, e acrescentado uma perpetuidade com base em estimativas financeiras aprovadas pela alta administração. A taxa de desconto, aplicada às projeções de fluxo de caixa, é de 12,7%.

Principais premissas utilizadas no cálculo do valor em uso e sensibilidade

O cálculo do valor em uso para as unidades mencionadas acima é mais sensível às seguintes premissas:

Receita

A receita é planejada conforme característica do aterro, sendo KI, KII ou Inertes, tem como premissa o crescimento de resíduo com lastro no PIB (principalmente o resíduo proveniente de indústrias) e/ou tendência de crescimento do volume por região. A base histórica serve de apoio neste momento. Lembrando que como em toda meta, tem o desafio de buscar novos clientes para maximização da receita. O crescimento populacional por região/cidade atendida foi um apoio para os estudos das áreas comerciais principalmente para os resíduos urbanos. Com relação ao preço, os contratos no geral têm como indexador de reajuste o IPCA, com prazos médios de 1 ano renováveis. Adicionalmente contratos ativos e que não possuem sinalização de concorrências no ano seguinte, ou que há o cenário de confiança para renovação (satisfação do cliente, histórico do cliente, competitividade da GRI nos contratos, etc), se avalia a série histórica de cada contrato, prevendo ganhos de reajuste de preço com base em índices contratuais e índices de reajuste de mão de obra, e ponderando possíveis oscilações de mercado com a venda de recicláveis (Ex: relatório Anguti para aparas de papelão). Novos Negócios: com base nas concorrências em andamento no ano base, e com o "termômetro comercial" (funil de vendas - probabilidade de fechamento), projetamos o desafio comercial para o ano seguinte. Como premissa geral, a receita é ajustada de modo a preservar a rentabilidade do negócio do ano base, salvo exceções de grandes desmobilizações.

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

EBITDA

Considera a margem histórica, estimativa de correção de preço, bem como os projetos em andamento com o objetivo de maior eficiência de custos e crescimento de receita.

Impostos Diretos

Foram considerados os impostos sobre a Receita Bruta cabíveis à operação de cada entidade.
Taxa de Desconto

Foi calculada de acordo com a metodologia do WACC (Weighted Average Cost of Capital), sem considerar o imposto sobre o lucro conforme as orientações do CPC 01/IAS 36.

Análise de sensibilidade

Para a análise de sensibilidade de deterioração do ágio, a Companhia considerou reduções no valor de uso de cada unidade geradora de caixa, expressas em pontos percentuais (p.p.) para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

- Diminuindo 5%, 10% e 15%

Como resultado da análise de sensibilidade, não foi identificado impairment.

Em 31 de dezembro de 2022, não houve fatores internos e/ou externos que alterassem de forma significativa o valor recuperável dos ativos.

18 Fornecedores

O saldo é composto como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Fornecedores	2.141	2.702	222.665	249.129
Partes relacionadas – nota 22	214	7.018	4.199	11.325
	2.355	9.720	226.864	260.454
Circulante	2.355	9.720	210.505	222.454
Não circulante	-	-	16.359	38.000

19 Empréstimos e financiamentos

As obrigações por empréstimos e financiamentos são representadas como seguem:

Modalidade	Encargos financeiros - %	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			2022	2021	2022	2021
BRDE, BNDES, CEF e BNB	Pré-fixado de 1,40% a 7,95% a.a. TJLP + 1,00% a 1,40% a.a. IPCA de 4,45% a 6,05% a.a. CDI + 3,85% a.a.	Set/23 a Jun/30	-	-	248.197	264.535
Finame/Finep	Pré-fixado de 4,53% a.a. a 4,75% a.a.	Set/2023 a Jul/2027	266	1.851	39.172	38.204
Capital de giro	CDI + 1,94% a.a. a 4,90% a.a.	Jan/23 a Dez/26	-	-	71.134	89.439
CDC	Pré-fixado de 7,85% a.a. a 13,89% a.a.	Ago/23 a Set/27	-	-	70.824	54.867
Leasing	Pré-fixado de 4,30% a.a. a 10,25% a.a.	Mar/24 a Nov/25	-	-	1.101	3.517
Nota promissória			-	-	-	756
			266	1.851	430.428	451.318
Circulante			266	1.587	171.198	130.163
Não circulante			-	264	259.230	321.155

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os empréstimos das controladas estão garantidos por avais da respectiva controladora e nos casos em que há sócios, na proporção de sua participação societária. Na eventualidade do Grupo Solvi fornecer garantia integral para uma controlada conjunta, há contragarantia do sócio.

Os financiamentos com recursos do FINAME estão garantidos pela alienação fiduciária dos bens financiados e avais.

Os financiamentos com recursos do FINEP, BNDES, CEF e BNB são garantidos por avais e quando necessário, por fiança bancária, no valor de R\$173.987 em 2022 (R\$73.550 em 2021).

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Vencimento	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
2023	-	264	-	8.133
2024	-	-	19.498	68.077
2025	-	-	39.230	71.274
2026	-	-	36.787	43.168
Após 2026	-	-	163.715	130.503
	-	264	259.230	321.155

a) Conciliação da movimentação de empréstimos

	Controladora						
	Saldo em 31/12/2021	Captação	Juros	Pagto Juros	Pagamento Principal	Varição monetária	Saldo em 31/12/2022
Finep	1.851	-	55	(56)	(1.588)	4	266
	1.851	-	55	(56)	(1.588)	4	266

	Consolidado						
	Saldo em 31/12/2021	Captação	Juros	Pagto Juros	Pagamento Principal	Varição monetária	Saldo em 31/12/2022
BRDE, BNDES, CEF e BNB	264.535	48.700	33.182	(27.194)	(71.074)	48	248.197
Capital de giro	89.439	66.000	16.501	(16.513)	(84.293)	-	71.134
Crédito direto ao consumidor	54.867	34.272	7.144	(6.943)	(18.516)	-	70.824
FINAME/FINEP	38.204	7.251	6.677	(1.988)	(11.047)	75	39.172
Leasing	3.517	-	169	(1.046)	-	(1.539)	1.101
Nota promissória	756	-	-	-	(756)	-	-
	451.318	156.223	63.673	(53.684)	(185.686)	(1.416)	430.428

	Controladora					
	Saldo em 31/12/2020	Captação	Juros	Pagto Juros	Pagamento Principal	Saldo em 31/12/2021
Capital de giro	4.594	-	99	(110)	(4.583)	-
FINEP	3.436	-	98	(100)	(1.583)	1.851
	8.030	-	197	(210)	(6.166)	1.851

	Consolidado								
	Saldo em 31/12/2020	Captação	Juros	Pagto Juros	Pagto Principal	Varição monetária	Varição cambial	Baixa controle acionário	Saldo em 31/12/2021
BRDE, BNDES, CEF e BNB	255.192	72.734	22.649	(20.295)	(37.127)	3.238	-	(31.856)	264.535
Capital de giro	12.466	100.445	3.424	(3.813)	(23.056)	-	(27)	-	89.439
Crédito direto ao consumidor	68.622	18.807	5.592	(6.051)	(32.103)	-	-	-	54.867
FINAME/FINEP	8.726	33.064	833	(650)	(4.298)	529	-	-	38.204
Leasing	5.025	1.529	201	(159)	(2.948)	-	(131)	-	3.517
Nota promissória	921	-	-	-	(165)	-	-	-	756
	350.952	226.579	32.699	(30.968)	(99.697)	3.767	(158)	(31.856)	451.318

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Covenants

O Grupo Solvi mantém contratos firmados com o BNDES, Santander e CEF, os quais possuem garantias e covenants usuais do mercado para medir alavancagem financeira e cobertura do serviço da dívida das controladas tomadoras e/ou do consolidado do Grupo Solvi e/ou da Companhia, a qual figura como interveniente em certos contratos, índices esses que são medidos anualmente.

Para atingir esse objetivo geral, a gestão de capital do Grupo Solvi, entre outras coisas, visa assegurar que cumpre com os compromissos financeiros associados aos empréstimos e financiamentos que definem os requisitos de estrutura de capital. As violações no cumprimento dos covenants financeiros permitiriam que o banco requeresse imediatamente a liquidação dos empréstimos e financiamentos. Todas as cláusulas restritivas quantitativas referentes aos contratos foram integralmente cumpridas em 31 de dezembro de 2022, tendo sido obtido waiver prévio junto ao BNDES em razão dos efeitos pontuais da Reestruturação Societária ocorrida em 30 de junho de 2022, que distorceram o indicador de alavancagem da Solvi Essencis.

20 Debêntures

São compostos como segue:

Entidade	Encargos financeiros - %	Vencimento	Controladora		Consolidado	
			2022	2021	2022	2021
Solvi Participações	CDI + 2,00%a.a	15/06/2032	-	659.660	-	659.660
Solvi Essencis	CDI + 3,50%a.a	15/06/2032	-	-	996.314	-
CRVR	CDI + 3,00%a.a	22/11/2029	-	-	73.761	-
			-	659.660	1.070.075	659.660
Circulante				75.810	8.866	75.810
Não circulante				583.850	1.061.209	583.850

a) Solvi Participações S.A.

Em 28 de dezembro de 2017, a Solvi emitiu em série única, o montante de R\$ 670.704, sendo certo que o montante de R\$ 670.034 sob regime de garantia firme de colocação e R\$670 sob regime de melhores esforços de colocação, de debêntures simples, com valor nominal unitário de R\$1.000, não conversíveis em ações de espécie quirografária, com garantias adicionais real e fidejussória. As debêntures foram colocadas com esforços restritos pelo Banco Itaú, coordenador líder da emissão.

A partir de 28/02/2019, as debêntures passam a ser remuneradas a taxa de 100% do CDI acrescidas de um spread ou sobretaxa equivalente a 2% ao ano over, conforme 2º aditamento da Escritura. A dívida foi liquidada em junho de 2022.

Garantias e cláusulas restritivas (Covenants)

As debêntures são garantidas por alienação de ações de emissão representativas do capital social da GRI Koleta – Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A, cessão fiduciária de direitos creditórios EMPPA- Empresa de Participações em Projetos Ambientais S.A, Alienação Fiduciária da Solvi Saneamento Ltda., Alienação Fiduciária Solvi Essencis Ambiental S.A.(antiga Essencis Soluções Ambientais S.A.). v. Cessão Fiduciária da Solvi Participações (Earn-Out), Cessão

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Fiduciária de Contas Vinculadas da GRI Koleta – Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A. O instrumento de emissão de debêntures estabelece cláusulas restritivas (covenants) que podem caracterizar evento de inadimplemento, e, portanto, o vencimento antecipado das debêntures. Os covenants são condições restritivas, que visam dar garantia ao credor sobre a manutenção de determinados indicadores de desempenho e de endividamento. No caso das debêntures emitidas pela Companhia, um dos covenants pactuados é a manutenção do índice financeiro representado pela equação dívida líquida/EBITDA.

A Solvi Participações S.A. mantém em seu contrato de debêntures garantias e covenants, quantitativos, usuais do mercado. Todas as cláusulas quantitativas restritivas referentes ao contrato de debêntures estão integralmente cumpridas em 31 de dezembro de 2021.

.b) Solvi Essencis Ambiental S.A.

Em 24 de maio de 2022, a Solvi Essencis emitiu 1.000.000 (um milhão) de Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em duas séries, para distribuição pública com esforços restritos integralizadas em 23 de junho de 2022, tendo como Escriturador e Banco liquidante da emissão o Itaú Unibanco S.A., com amortização mensal a partir de 15 de junho de 2024 e vencimento final em 15 de junho 2032.

Os recursos obtidos pela Emissora com a emissão das Debêntures da Primeira Série (conforme definido abaixo) foram destinados à aquisição da totalidade das debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional real e fidejussória, em série única, da 1ª (primeira) emissão da Companhia (“Debêntures Solvi Participações”), anteriormente detidas pelos debenturistas das Debêntures Solvi Participações, sendo certo que:

- (i) Após a aquisição das Debêntures Solvi Participações, a Emissora passou a ser a credora de tais créditos decorrentes e oriundos da titularidade das Debêntures da Solvi Participações (“Dívida Solvi Participações”); e
- (ii) No âmbito da Reorganização Societária Permitida, a Companhia realizou um aumento de capital da Emissora, com emissão de ações ordinárias da Emissora, as quais foram totalmente subscritas e integralizadas pela Companhia, mediante o aporte dos ativos líquidos da Companhia na Emissora, incluindo o saldo da Dívida Solvi Participações, resultando então no cancelamento das Debêntures Solvi Participações (vide nota explicativa 1.2).

Garantias e cláusulas restritivas (Covenants)

Foi prestada garantia fidejussória pela Companhia como principal pagadora e devedora solidária pelo valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (mil reais), no valor nominal total de R\$1.000.000, observado em qualquer hipótese (i) a quantidade de 650.000 (seiscentas e cinquenta mil) Debêntures na Primeira Série (“Debêntures da Primeira Série”); e (ii) a quantidade de 350.000 (trezentas e cinquenta mil) Debêntures na Segunda Série (“Debêntures da Segunda Série” e, quando em conjunto com as Debêntures da Primeira Série, as “Debêntures”).

Os covenants são condições restritivas, que visam a dar garantia ao credor sobre a manutenção de determinados indicadores de desempenho e de endividamento. No caso das debêntures emitidas pela Solvi Essencis Ambiental S.A., um dos covenants pactuados é a manutenção do índice financeiro representado pela equação dívida líquida/EBITDA apurado com base em demonstrações financeiras Pro-forma asseguradas (consolidação de todas as empresas nas quais

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a Solvi Essencis Ambiental S.A. detém participação societária superior a 50%), sujeito ao devido acompanhamento pelo agente fiduciário.

c) CRVR - Riograndense Valorização de Resíduos S.A.

Em 18 de novembro de 2022 a empresa CRVR – Riograndense Valorização de Resíduos S.A. realizou a 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em 2 (duas) séries, no valor de R\$135.000, sendo R\$75.000 na Primeira Série das Debêntures, e R\$60.000 na Segunda Série das Debêntures.

Os recursos obtidos na Primeira Série das Debêntures serão destinados para financiamento de Capex da CRVR e para pagamento de determinadas dívidas. O valor da Segunda Série das Debêntures será destinado ao financiamento de Capex, a partir de janeiro de 2023.

O prazo do vencimento é de 7 (sete) anos, contados da Data de Emissão.

Com base nas demonstrações financeiras da CRVR de 31 de dezembro de 2022, os seguintes índices financeiros serão considerados como cláusula restritiva “Covenant” da Debênture:

a) Índice de cobertura do serviço da dívida, conforme a seguinte fórmula do ICSD = EBITDA / SERVIÇO DA DÍVIDA.

> EBITDA = Lucro Líquido (+) IR/CS (+) Despesas Financeiras (+) Depreciação e Amortização (-)
Resultado de equivalência (+) Dividendos e juros sobre capital próprio recebido;

> Serviço da dívida = Amortização de principal + pagamento de juros

Garantias

Em garantia do fiel, integral e pontual pagamento e cumprimento das Obrigações Garantidas decorrentes das Debêntures e da Escritura de Emissão, os Garantidores, de forma irrevogável e irretratável, prestam fiança em favor dos Debenturistas, representados pelo Agente Fiduciário, de forma solidária e proporcional à sua participação acionária indireta na CRVR, considerando a participação acionária dos Garantidores no capital social da Riograndense Participações S.A. (controladora direta da CRVR).

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Conciliação da movimentação de debêntures

	Controladora						Saldo em 31/12/2022
	Saldo em 31/12/2021	Captação	Juros	Pagamento juros	Pagamento principal	(-) Custo de captação	
Solví Participações S.A.	659.660	-	45.292	(53.106)	(651.846)	-	-
	659.660	-	45.292	(53.106)	(651.846)	-	-

	Consolidado						Saldo em 31/12/2022
	Saldo em 31/12/2021	Captação	Juros	Pagamento juros	Pagamento principal	(-) Custo de captação	
Solví Participações	659.660	-	45.292	(53.106)	(651.846)	-	-
Solví Essencis	-	1.000.000	92.887	(80.508)	-	(16.065)	996.314
CRVR	-	75.000	832	-	-	(2.071)	73.761
	659.660	1.075.000	139.011	(133.614)	(651.846)	(18.136)	1.070.075

	Controladora						Saldo em 31/12/2021
	Saldo em 31/12/2020	Captação	Juros	Pagamento Juros	Pagamento Principal	(-) Custo de captação	
Solví Essencis Ambiental S.A.	652.780	-	41.277	(34.397)	-	-	659.660
	652.780	-	41.277	(34.397)	-	-	659.660

	Consolidado						Saldo em 31/12/2021
	Saldo em 31/12/2020	Captação	Juros	Pagamento Juros	Pagamento Principal	(-) Custo de captação	
Solví Essencis	46.149	-	1.837	(2.150)	(45.836)	-	-
LOGA	12.524	-	452	(479)	(12.497)	-	-
Solví Participações	652.780	-	41.277	(34.397)	-	-	659.660
	711.453	-	43.566	(37.026)	(58.333)	-	659.660

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21 Passivo de arrendamento

O passivo de arrendamento é representado como segue:

	Taxa de desconto	Vencimento	Consolidado	
			2022	2021
Arrendamento mercantil	6,37% a.a.	nov/39	99.850	97.850
			99.850	97.850
Circulante			21.335	18.991
Não circulante			78.515	78.859

Movimentação do passivo de arrendamento:

	Consolidado							
	Saldo em 31/12/2021	Remensuração	Adição	Apropriação de juros	Pagto. principal	Pagto. Juros	Baixa	Saldo em 31/12/2022
Arrendamento mercantil	97.850	9.145	15.204	7.116	(21.883)	(7.149)	(433)	99.850
	97.850	9.145	15.204	7.116	(21.883)	(7.149)	(433)	99.850

	Consolidado						
	Saldo em 31/12/2020	Adição	Apropriação de juros	Pagto. principal	Pagto. Juros	Baixa	Saldo em 31/12/2021
Arrendamento mercantil	72.529	54.865	8.627	(18.600)	(8.627)	(10.944)	97.850
	72.529	54.865	8.627	(18.600)	(8.627)	(10.944)	97.850

A Administração avalia que as taxas utilizadas representam o fluxo de caixa mais próximo do real e estão alinhados com as características de seus contratos.

Os fluxos de caixa dos contratos de arrendamento são, em sua maioria, atualizados pelo IPCA, anualmente.

Vencimento	Consolidado	
	2022	2021
2021	-	9.200
2022 à 2023	21.335	28.027
2024 à 2026	34.612	31.151
2027	8.592	6.503
2028	8.559	6.518
2029	8.492	6.413
2030	2.192	686
Após 2031	16.068	9.352
	99.850	97.850

O quadro a seguir demonstra o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

Fluxo de Caixa	Nominal	Ajuste a valor presente
Contraprestação de Arrendamento	136.901	99.850
PIS / COFINS Potencial (9,25%)	(12.663)	(9.236)
	124.238	90.614

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Informações adicionais - Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 2, 2019 Para efetuar o desconto a valor presente de arrendamentos a pagar, a Companhia e suas controladas utilizaram a taxa de juros incremental nominal. Os contratos de arrendamento da Companhia e suas controladas têm substancialmente seus fluxos de pagamentos indexados por índices inflacionários. Para atender as orientações da CVM, em seu Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 2, 2019, a Companhia fornece abaixo informações adicionais sobre as características dos contratos para que os usuários dessas demonstrações financeiras possam, a seu critério, realizar projeções dos fluxos de pagamentos futuros indexados pela inflação do exercício.

Contábil - CPC 06 (R2)/IFRS 16

	2023	2024	2025	2026	Acima de 2026	Total
Contábil - CPC 06 (R2)/IFRS 16	21.335	17.945	8.583	8.084	43.903	99.850
Fluxo com Projeção de Inflação	24.060	20.830	10.221	9.870	59.610	124.591

22 Partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas em condições de preço, taxa de juros, qualidade e prazos e condições definidos e acordados entre as partes. As principais transações são:

- (i) Os contratos de mútuos para suprimento de capital de giro;. A classificação entre circulante e não circulante considera o prazo de vencimento estabelecido em cada contrato, conforme critérios gerais previstos no CPC 26/IAS 01.
- (ii) Despesas administrativas repassadas pelo Centro de Serviços Compartilhados – CSC existente na Controlada Solvi Essencis a todas as empresas do Grupo Solvi no Brasil;
- (iii) Serviços de tratamento e destinação final de resíduos prestados entre empresas do Grupo Solvi;
- (iv) Serviços de coleta e transporte de resíduos efetuados entre empresas do Grupo Solvi;
- (v) Aluguéis de imóveis e equipamentos;
- (vi) Venda de biogás às Térmicas da Termoverde Salvador, Termoverde Caieiras e Biotérmica, realizada pela Battre, Solvi Essencis e CRVR, respectivamente.

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Controladora

Os saldos a receber e a pagar, e as respectivas naturezas das transações e entidades incluídas nas demonstrações financeiras individuais são demonstrados a seguir:

	Controladora					
	Saldo de contas a receber		Saldo de contas a pagar		Receitas (despesa)	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Contas a receber						
Solvi Essencis Ambiental S.A.	-	-	20	-	3.327	-
ESS Environmental Smart Soluções Tecnológicas Ltda.	-	3	-	-	-	83
Atenta Corretora de Seguros Ltda.	-	4	-	-	-	112
São Gabriel Saneamento S.A.	-	2	-	-	-	-
Solvi Saneamento Ltda.	-	8	-	-	-	-
Essencis MG Soluções Ambientais S.A.	-	362	-	2.770	-	6.493
Catarinense Engenharia Ambiental S.A.	-	15	-	-	-	434
Ecototal Sistemas de Gestão Ltda.	-	43	-	-	-	448
GRI Koleta - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A.	-	224	194	20	229	4.475
Vega Engenharia Ambiental S.A.	-	10	-	1	88	305
Inova Gestão de Resíduos Urbanos S.A.	-	6	-	-	-	435
Alfenas Ambiental Tratamento de Resíduos e Limpeza Urbana Ltda.	-	10	-	-	-	298
Ecovia Valorização de Resíduos Ltda.	-	22	-	-	-	185
Resíduo Zero Ambiental S.A.	-	90	-	-	-	299
Baltre - Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda.	-	1.696	-	-	-	965
Viasolo Engenharia Ambiental S.A.	-	53	-	-	-	1.071
Logística Ambiental de São Paulo S.A. - Loga	-	177	-	-	-	4.141
São Carlos Ambiental - Serviços de Limpeza Urbana e Trat. de Resíduos Ltda.	-	429	-	-	-	354
Boechat do Bairro Tratamento de Resíduos, Coleta e Conservação Ltda	-	9	-	-	-	264
Rio Grande Ambiental - Serv. de Limp. Urbana e Tratamento de Resíduos S.A.	-	7	-	-	-	115
Guamá - Tratamento de Resíduos Ltda.	-	22	-	-	-	593
Essencis BA S.A.	-	9	-	-	-	229
Consórcio Sotero Ambiental	-	49	-	-	-	1.362
Revita Engenharia S.A.	-	144	-	4.227	90	1.675
Termoverde Salvador S.A.	-	10	-	-	-	287
Biotérmica Energia S.A.	-	32	-	-	-	225
Termoverde Caieiras Ltda.	-	5	-	-	-	165
CRVR - Riograndense Valorização de Resíduos Ltda.	-	210	-	-	-	-
SBC Valorização de Resíduos S.A.	-	4	-	-	-	-
Águas Claras Ambiental - Central de Trat. e Benef. de Res Ltda.	-	7	-	-	-	184
Organosolvi - Soluções Orgânicas para a Vida S.A.	-	5	-	-	-	159
Consórcio SBC Ambiental	-	-	-	-	-	15
Outros	-	69	-	-	-	1.002
Subtotal	-	3.736	214	7.018	3.734	26.373
AFAC:						
Revita Engenharia S.A	-	6.549	-	-	-	-
Organosolvi Soluções Organicas Para a Vida S.A	-	1.704	-	-	-	-
ESS Environmental Smart Soluções Tecnológicas Ltda	-	500	-	-	-	-
GRI Koleta - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A	-	60	-	-	-	-
	-	8.813	-	-	-	-
Outras contas a receber						
Servy Participações S.A	3.476	3.481	-	-	-	-
	3.476	3.481	-	-	-	-
Mútuos						
Solvi Essencis Ambiental S.A.	-	-	-	59.287	-	(1.367)
Companhia de Inversiones	-	-	-	4.721	(871)	(514)
Vega Engenharia Ambiental S.A	-	500	-	5.180	-	-
Revita Engenharia S. A	-	-	-	1.616	-	(368)
Solvi Saneamento Ltda.	-	1.217	-	-	-	81
Organosolvi - Soluções Orgânicas para a Vida S.A	-	-	-	-	-	(4)
Vega Peru S.A.	-	-	21.096	2.903	-	(206)
Vega Sucursal Perú	7.386	7.870	-	-	-	80
Outros	2.934	2.769	-	-	-	260
	10.320	12.356	21.096	73.707	(871)	(2.038)
Total	13.796	15.837	21.096	73.707		
Circulante	63	7.717	277	12.198		
Não circulante	13.733	20.669	21.096	68.527		
Total	13.796	24.905	21.310	80.725		

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Outras transações com partes relacionadas

As contas a receber de partes relacionadas registradas no ativo circulante referem-se, substancialmente, à serviços administrativo às respectivas partes relacionadas.

b) **Consolidado**

Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas, que são suas partes relacionadas, foram eliminadas na consolidação e não estão apresentadas abaixo. As transações entre o Grupo Solvi e outras partes relacionadas estão apresentadas a seguir:

	Consolidado					
	Saldo de contas a receber		Saldo de contas a pagar		Receitas (despesa)	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Contas a receber						
Essencis MG Soluções Ambientais S.A.	73	42	545	149	(1.282)	138
Catarinense Engenharia Ambiental S.A.	38	48	-	-	444	(385)
Alfenas Ambiental Tratamento de Resíduos e Limpeza Urbana Ltda.	51	10	-	-	288	(298)
Ecovia Valorização de Resíduos Ltda.	16	22	-	-	200	(185)
Resíduo Zero Ambiental S.A.	144	152	-	-	339	(299)
Viasolo Engenharia Ambiental S.A.	322	1.145	-	-	1.215	(1.071)
Boechat do Bairro Tratamento de Resíduos, Coleta e Conservação Ltda	46	3.419	46	-	826	(701)
Essencis BA S.A.	-	-	-	4	-	-
Ambitottal S.A.	178	-	-	-	-	-
Biotérmica Energia S.A.	1.323	1.478	35	464	393	-
Organosolvi - Soluções Orgânicas para a Vida S.A.	-	-	-	-	-	(1.250)
Logística Ambiental Mediterrânea S.A.	-	-	97	-	-	-
LimpAr Rosaria	126	-	-	-	126	-
Empresa Metropolitana de Tratamento de Resíduos S/A - EMTR	-	-	644	-	-	-
Outros	461	10.182	2.832	10.693	2.472	605
	2.778	16.498	4.199	11.310	5.021	(3.446)
Outras partes relacionadas						
Instituto Solvi	-	225	-	-	-	-
	-	225	-	-	-	-
AFAC						
Boechat do Bairro Tratamento de Resíduos, Coleta e Conservação Ltda	-	35.098	687	-	-	-
	-	35.098	687	-	-	-
Serviços prestados e reembolsos						
Outros	-	607	-	15	-	-
	-	607	-	15	-	-
Subtotal	2.778	52.428	4.886	11.325	5.021	(3.446)
Serviços prestados e reembolsos						
Outros	3.476	3.481	-	-	-	-
	3.476	3.481	-	-	-	-
Mútuos						
Biotérmica Energia S.A.	-	5.250	-	1	-	(74)
Essencis MG Soluções Ambientais S.A.	-	-	-	48	-	(221)
Boechat do Bairro Tratamento de Resíduos, Coleta e Conservação Ltda	-	-	-	449	-	10.369
Consórcio Águas de San Martin (70%)	3.013	7.147	-	-	-	-
Viasolo Engenharia Ambiental S.A.	255	-	-	-	-	(8)
Outros	3.157	837	2.116	313	-	(1.186)
	6.425	13.234	2.116	811	-	8.880
Total	9.203	65.662	7.002	12.136	5.021	5.434
Circulante	2.841	20.204	4.199	11.310		
Não circulante	9.838	48.939	2.803	826		
Total	12.679	69.143	7.002	12.136		

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação de mútuos no ativo

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Saldo em 01 de Janeiro de 2022	12.356	12.333	13.234	13.651
Aplicação	353	1.540	353	1.850
Juros	606	212	606	1.602
Recebimento de juros	(6)	(26)	(6)	(118)
Recebimento do principal	(553)	(1.189)	(553)	(1.227)
Encargos	54	37	54	131
Variação Cambial	(758)	532	(758)	-
Movimentos relacionados a capital	(1.732)	(1.083)	(6.505)	(2.655)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	10.320	12.356	6.425	13.234

Movimentação de mútuos no passivo

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Saldo em 01 de Janeiro de 2021	73.706	10.664	811	2.158
Captação	90.557	77.607	9.865	325
Juros	2.980	2.232	402	6
Pagamento de juros	-	(363)	(191)	(22)
Pagamento do principal	(14.870)	(16.325)	(5.580)	(1.213)
Encargos	708	(109)	766	(943)
Variação cambial	368	-	-	-
Movimentos relacionados ao capital	(132.353)	-	(3.270)	500
Saldo em 31 de dezembro de 2022	21.096	73.706	2.803	811

a) Remuneração de pessoal-chave da Administração

A Companhia pagou a seus administradores, em salários e remuneração variável, um total de R\$13.910 em 31 de dezembro de 2022 (R\$6.159 em 31 de dezembro de 2021).

23 Salários benefícios e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Salários	-	728	40.662	40.975
Encargos trabalhistas	4	879	17.206	22.623
Férias	-	1.433	54.434	66.718
Participação nos resultados	-	1.534	15.116	28.603
Outros	-	-	7.342	-
	4	4.574	134.760	158.919

Planos de contribuição definida

Aos funcionários que aderem, a Companhia e suas controladas provêm um plano de previdência privada. Esse plano multipatrocinado, de contribuição definida, conta também com contribuições dos beneficiários. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, não houveram os custos com a manutenção do plano na controladora, no consolidado foi R\$489 (R\$81 na controladora e R\$86 no consolidado em 31 de dezembro de 2021), os quais foram reconhecidos diretamente ao resultado.

Participação nos resultados

Algumas controladas constituíram provisão para participação nos resultados a empregados e administradores (que também são empregados) com base no alcance das metas operacionais de desempenho e de qualidade dos serviços prestados, conforme previsto nos acordos coletivos de trabalho

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

firmados com os sindicatos, não houveram custos na controladora e no consolidado o valor de R\$15.116 em 31 de dezembro de 2022 (não houve custo na Controladora e R\$28.603 no Consolidado em 2021).

Provisões

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas (a)	1.137	1.369	77.159	71.221
Provisão para fechamento e pós fechamento de aterro (b)	-	-	203.890	185.934
Provisões de recuperação operacional do sistema de aterro (c)	-	-	15.514	21.153
Provisão para indenização em venda de investida (d)	29.952	38.153	29.952	38.153
Provisão para obrigações contratuais futuras	-	-	2.628	54
	31.089	39.522	329.143	316.515

a) Provisões para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas

O Grupo Solvi é parte em processos judiciais em andamento, decorrentes do curso normal de seus negócios, para os quais foram constituídas provisões considerando os prognósticos feitos por seus assessores legais com probabilidade de perda provável. Os saldos finais e as respectivas movimentações estão demonstrados a seguir:

	Trabalhista	Tributário	Total
Saldo em 31/12/2020	12	-	12
Adições	256	1.280	1.536
Reversões	(82)	-	(82)
Pagamentos	(97)	-	(97)
Saldo em 31/12/2021	89	1.280	1.369
Adições	8	22	30
Reversões	(47)	(189)	(236)
Pagamentos	(2)	(24)	(26)
Saldo em 31/12/2022	48	1.089	1.137

	Consolidado				Total
	Cível	Trabalhista	Tributário	Honorários	
Saldo em 31/12/2020	7.450	45.993	2.146	2.627	58.216
Compensação de depósitos judiciais - 2020	4.939	5.387	6	-	10.332
Reorganização Societária	-	1.865	-	-	1.865
Adições	4.884	28.508	2.153	-	35.545
Reversões	(4.222)	(8.987)	-	-	(13.209)
Pagamentos	(470)	(14.965)	(3)	-	(15.438)
Total sem compensação judicial	12.581	57.801	4.302	2.627	77.311
Depósitos judiciais	(193)	(5.844)	(53)	-	(6.090)
Saldo em 31/12/2021	12.388	51.957	4.249	2.627	71.221
Compensação de depósitos judiciais - 2021	193	5.844	53	-	6.090
Variação cambial	-	(1.328)	-	-	(1.328)
Adições	8.932	34.242	2.411	-	45.585
Reversão	(5.157)	(13.373)	(3.076)	(2.627)	(24.233)
Pagamentos	(3.211)	(16.557)	(408)	-	(20.176)
Saldo em 31/12/2022	13.145	60.785	3.229	-	77.159

Em 31 de dezembro de 2022, além das demandas provisionadas devido à estimativa de perdas prováveis, o montante correspondente a outros processos movidos contra o Grupo Solvi com prognóstico estimado de perda possível, além dos processos a seguir divulgados, totaliza R\$77.252 Controladora e R\$551.782 Consolidado (R\$174.211 Controladora e R\$ 493.647 Consolidado em 31 de dezembro de 2021), os principais processos com estimativa de perdas possível referem-se substancialmente às ações cíveis públicas e execuções fiscais e estão descritos abaixo:

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Empresa	Número do Processo	Tipo de Objeto	Valor
Solvi Participações S.A.	10880.983248/2020-47	PER/DCOMP não homologada proveniente de saldo negativo de IRPJ, Exercício 2016 (período 2015)	Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível: R\$13.104
Solvi Participações S.A.	10880.942691/2021-49	PER/DCOMP não homologada proveniente de saldo negativo de IRPJ, Exercício 2017 (período 2016)	Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível: R\$12.555
Solvi Essencis Ambiental S.A., filial Magé-RJ	Execução Fiscal Nº 0111581-74.2013.8.19.0029	J, com objetivo de executar a CDA constituída sob fundamento de suposto descumprimento de obr de pré-executividade, considerando que a Solvi Essencis Ambiental goza de isenção de ISS até o a iza a execução judicial. Em maio/2022, o Juiz decidiu por inadmitir a exceção de pré-executividade, fim de evitar ordem de bloqueio, penhora, ou qualquer constrição de bens da Companhia. Ainda, a vara oposição de Embargos à Execução Fiscal, o qual pendente de julgamento.	Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível: R\$166.704
Rio Grande Ambiental - Serv. De Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S. A.	Execução Fiscal Nº 5010136-42.2020.8.21.0023	Execução fiscal de valores supostamente recebidos a maior pela Rio Grande Ambiental, na vigência do contrato de concessão. Débito originário da liquidação do Contrato de Concessão, com base em apuração realizada por órgão técnico do Tribunal de Contas do Rio Grande do Sul. Em julgamento definitivo, o plenário do TCE/RS afastou parte deste suposto "débito". Com base nessa alegação, foi apresentada pela RGA Exceção de Pré-Executividade, considerando ainda que não houve condenação à restituição de valores pelo TCE, que determinou a realização de perícia técnica para nova apuração, em novo procedimento administrativo. A execução fiscal foi suspensa por decisão judicial, até o julgamento da exceção apresentada pela RGA.	Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível: R\$43.987
Revita Engenharia S.A.	Ação Civil Pública Nº 0334940-52.2014.8.13.0433	Trata-se de Ação Civil Pública promovida pelo Ministério Público do Estado de Minas Gerais na qual são questionados supostos atos de improbidade administrativa, que teriam hipoteticamente favorecido particulares na Concorrência nº 12/2009. Em 22/10/2014, foi deferido o pedido de liminar do MP para indisponibilizar os bens encontrados pelo RENAJUD e no CRI. Apresentamos o pedido de substituição da penhora pelo Seguro Garantia que, inicialmente, foi deferido pelo Juízo. Após análise do seguro garantia pelo MP, foi determinado que fosse apresentado novo seguro garantia para assegurar a condenação no valor da condenação atualizado até 2022. Já foi apresentado o novo seguro garantia com as condições impostas pelo Juízo. Paralelamente, em 02/09/2016 foi juntada aos autos a Defesa Prévia da Revita. Em março/2020, foi admitida pelo Juiz a ação de improbidade administrativa, determinando a citação de todos os Réus. Segundo os assessores jurídicos contratados pela Revita, o prognóstico de perda é possível.	Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível: R\$15.000
Logística Ambiental de São Paulo S.A - Loga	Ação indenizatória-Nº 15758.720024/2021-36	Trata-se glosa de créditos de PIS e Cofins por suposta divergência de créditos na EFD referente ao ano de 2016.	Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível: R\$19.875
Organoeste Aracruz	Ação indenizatória Nº 0008442-84.2013.8.08.0006	Trata-se de ação indenizatória movida por dois fazendeiros, visando o ressarcimento de danos materiais, lucros cessantes e morais decorrentes a suposta alegação de que houve falha do fertilizante produzido pela Organoeste Aracruz S.A., antiga controlada da Organosolvi, que resultou na perda das suas respectivas plantações. O processo encontra-se em fase de instrução.	Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível: R\$16.909
Gri Koleta Ambiental	Ação indenizatória Nº 1021131-15.2017.8.26.0100	Ação indenizatória em razão dos prejuízos (danos emergentes e lucros cessantes) decorrentes do encerramento da relação locatícia estabelecida entre as partes referente ao imóvel localizado na Avenida do Estado, n. 6.495, Mooca, de propriedade da autora. A Mofarrej requer reparação de dano ambiental causado ao terreno do imóvel e de dano estrutural causado ao imóvel e indenização por danos emergentes e lucros cessantes até a finalização das obras de reparação do dano ambiental. Em 19/05/2022, foi proferida sentença reconhecendo a extinção da relação locatícia na data defendida pelos réus, porém condenando-os ao pagamento de indenização por danos estruturais ao imóvel no valor de R\$ 1.312.225,94 (para outubro/2019), por danos emergentes (tributos, luz, água e serviço de vigilância) em que o custeio for comprovado, no período entre maio/2015 e fevereiro/2022, e lucros cessantes aferidos entre o período de término	Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível: R\$21.309

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Empresa	Número do Processo	Tipo de Objeto	Valor
Gri Koleta Ambiental	Ação indenizatória Nº 1021131-15.2017.8.26.0100	Ação indenizatória em razão dos prejuízos (danos emergentes e lucros cessantes) decorrentes do encerramento da relação locatícia estabelecida entre as partes referente ao imóvel localizado na Avenida do Estado, n. 6.495, Mooca, de propriedade da autora. A Mofarrej requer reparação de dano ambiental causado ao terreno do imóvel e de dano estrutural causado ao imóvel e indenização por danos emergentes e lucros cessantes até a finalização das obras de reparação do dano ambiental. Em 19/05/2022, foi proferida sentença reconhecendo a extinção da relação locatícia na data defendida pelos réus, porém condenando-os ao pagamento de indenização por danos estruturais ao imóvel no valor de R\$ 1.312.225,94 (para outubro/2019), por danos emergentes (tributos, luz, água e serviço de vigilância) em que o custeio for comprovado, no período entre maio/2015 e fevereiro/2022, e lucros cessantes aferidos entre o período de término do contrato (maio/2015) e a remediação do dano ambiental (fevereiro/2022) no equivalente ao valor do último aluguel vigente quando do encerramento da locação, tudo corrigido pela tabela prática do TJSP e com juros de mora legais a contar da citação. Interposta apelação e aguardando seguimento do feito.	Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível: R\$21.309
São Carlos Ambiental	Processo Administrativo Nº 28993/2019	Processo administrativo sancionatório, instaurado pela Prefeitura Municipal de São Carlos/SP para apuração de supostas irregularidades na execução do Contrato de Parceria Público Privada nº 119/10. A decisão final do processo administrativo aplicou multa de 20% do valor total do contrato à empresa. Foi proposta ação judicial pela São Carlos Ambiental (Processo 1002833- 90.2021.8.26.0566) para anulação desta multa, sob responsabilidade do escritório Duarte Garcia. Por decisão judicial, foi suspensa a aplicação/execução da referida multa. O processo judicial aguarda a conclusão de perícia técnica/ambiental.	Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível: R\$65.619
Solvi Essencis Ambiental S.A.	Processo cível Nº 0005150-72.2020.8.19.0028	Ação monitoria em que a empresa de locação de maquinários autora alega o mau uso da Essencis em equipamentos locados causaram avarias que não correspondem ao desgaste natural dos equipamentos. Devidamente contestada a ação, aguarda-se produção de perícia.	Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível: R\$1.462
Revita Engenharia S.A.	Processo cível Nº0001931- 77.2021.8.19.0008	Ação de rescisão contratual cumulada com cobrança. Autora alega que o contrato se prorrogou por tempo indeterminado e requer indenização pelos maquinários locados e cobrança de aluguel durante determinado período posterior ao suposto período prorrogado da locação. Afirma ainda que a sócia controladora seria corresponsável pela dívida. Apresentada defesa, aguarda-se prosseguimento do feito e início da instrução probatória.	Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível: R\$12.344
Solvi Essencis Ambiental S.A.	Processo ambiental Nº 1544122-50.2020.8.26.0090	Execução Fiscal ajuizada em 01/04/2020 visando a cobrança de supostos créditos de ITBI. Apresentados Embargos à Execução, aguarda-se movimentação.	Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível: R\$3.538
Solvi Essencis Ambiental S.A.	Processo ambiental Nº 1500483-60.2022.8.26.0106	Trata-se de execução fiscal por multa ambiental lavrada pela CETESB - Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, por suposta dispersão de odor decorrente das operações do aterro sanitário. Após o fim do processo administrativo, em sede judicial, a Fazenda Pública do Estado de São Paulo iniciou a execução fiscal, pela multa arbitrada, sendo objeto de embargos à execução pela Solvi Essencis. A defesa sustenta que a multa aplicada não observou o rigor técnico necessário, na medida em que não foi realizada a perícia técnica para verificar se houve qualquer irregularidade na operação do empreendimento, assim como, se houve a suposta dissipação de odor.	Valor envolvido na ação, com indicação de prognóstico possível: R\$2.404

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Provisão para fechamento de aterro

Fechamento e pós fechamento de aterro sanitário

A NBR 13896/1997 introduziu uma série de obrigações relativas ao fechamento e as atividades a serem realizadas após o fechamento dos aterros. Nesse documento são estabelecidas diretrizes que precisam ser seguidas pelo proprietário do aterro, visando a minimização dos impactos do aterro após o seu fechamento, bem como as atividades que devem ser executadas, ao longo de um período de 20 anos após o seu fechamento.

Estas obrigações dão origem a dois tipos de provisões (fechamento e pós-fechamento), calculadas especificamente para cada aterro, levando em conta as peculiaridades locais.

De acordo com o regime de competência, as provisões são registradas durante o período que o site está em funcionamento, proporcionalmente ao esgotamento da capacidade do aterro. Custos a serem incorridos até a data de fechamento de um site ou durante o período de acompanhamento a longo prazo (20 anos) são descontados a valor presente.

O cálculo da provisão de fechamento depende do custo de execução da cobertura final do aterro, definida no licenciamento ambiental realizado. Os valores apresentados nas demonstrações financeiras visam a cobrir os custos de execução da cobertura final das áreas ainda não executadas. Essa provisão é revista todo ano, atualizando-se os dados com base na área de cobertura já realizada e a que está por fazer.

Os cálculos da provisão de pós-fechamento dependem de vários fatores, destacando-se:

- O tipo de cobertura final que será instalada (permeável, semi-permeável ou impermeável) uma vez que o tipo de cobertura tem influência decisiva na geração de percolado do aterro e, portanto, sobre os custos futuros para o tratamento de tais efluentes;
- Manutenção da infra-estrutura existente (estradas, cercas, prédios, cobertura vegetal, sistemas de drenagem superficial de biogás e de percolado, sistemas de tratamento de percolado, etc.);
- Demolição de instalações utilizadas enquanto o site estava em operação e que não são mais necessárias;
- Monitoramento ambiental da qualidade das águas subterrâneas e superficiais, dos gases emitidos e do percolado gerado;
- Monitoramento da estabilidade geotécnica do aterro;
- Manutenção e substituição de poços de monitoramento e instrumentação geotécnica instalada (piezômetros, marcos de recalque, etc.);
- Custos de tratamento de percolado; e
- Custos de manutenção do sistema de coleta e tratamento do biogás gerado.

A provisão de pós-fechamento do aterro, registrada nas demonstrações financeiras ao final de cada ano, depende da velocidade de preenchimento do aterro, dos custos estimados agregados por ano e por site (com base no padrão ou custos específicos), da data de fechamento estimado do site e da taxa de desconto aplicada a cada sítio (dependendo de sua vida residual).

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Grupo Solvi reconheceu provisões para cobrir os prováveis gastos de fechamento e pós- fechamento dos aterros sanitários no montante de R\$203.890 e R\$185.934 em 31 de dezembro de 2022 e 2021, respectivamente. O montante reconhecido representa a melhor estimativa das despesas necessárias para liquidar a obrigação mensurada a valor presente na data atual. Essas estimativas a valor presente são descontadas utilizando uma taxa de juros de 11,23% ao ano (9,54% ao ano 2021). A taxa de juros de desconto inclui as melhores estimativas da Administração para a taxa de juros de longo prazo no Brasil.

Abaixo demonstramos a movimentação da provisão no exercício:

	Consolidado	
	2022	2021
Saldo inicial	185.934	159.131
Constituição de provisão	22.111	30.767
Reversão / realização da provisão	(4.155)	(3.964)
Saldo final	203.890	185.934

c) Provisão para recuperação operacional do sistema de aterro

	Consolidado	
	2022	2021
Guamá Tratamento de Resíduos (a)	8.915	16.398
CRVR - Riograndense valorização de resíduos	4.758	3.573
Battre - Bahia Transf. e trat. de resíduos	624	667
SCA - São Carlos Ambiental	549	260
Outras	668	255
	15.514	21.153

- (a) Refere-se a gastos futuros com o tratamento do chorume depositado em lagoas. A provisão é revertida de acordo com a realização do efetivo gasto, mediante a contabilização dos documentos fiscais ábeis correspondentes.

A movimentação da provisão de recuperação operacional do sistema de aterro está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	2022	2021
Saldo inicial	21.153	35.296
Constituição de provisão	1.766	6.061
Reversão da provisão	(7.405)	(20.204)
Saldo final	15.514	21.153

d) Provisão para indenizações prevista em contrato de venda de investida

Em fevereiro de 2018, a Companhia firmou o Instrumento Particular de Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, na qualidade de “Vendedora”, aditado em junho de 2018, por meio do qual vendeu à Igarapé Sustentabilidade S.A. (“Igarapé” ou “Compradora”), empresa pertencente ao Grupo AEGEA, as ações da Companhia de Saneamento do Norte (“CSN”), que detinha, por sua vez, a integralidade das ações das concessionárias Manaus Ambiental S.A. (“MA”) e Rio Negro Ambiental, Captação, Tratamento e Distribuição de Águas SPE S.A. (“RN”). Referida operação definia Obrigações de Indenizar de parte a parte, típicas desse tipo de transação, para ressarcimento, entre outros, de perdas incorridas em decorrência de atos, fatos, eventos ou omissões ocorridos até a Data do Fechamento da transação (junho de 2018). Esses itens de perdas serão ressarcidos desde que ocorram até o quinto aniversário da Data de Fechamento e estão sujeitos a um limite máximo de indenização no valor de R\$ 60.000, devidamente corrigido pela Taxa DI desde 10 de novembro de 2017.

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em meio às operações de segregação de ativos impetradas, no fim de 2018, em preparação à entrada de novo investidor no capital da Companhia, a Servy Participações, empresa sob controle comum da Solvi Investments, acionista indireta da Companhia, assumiu a obrigação de manter a Solvi indene em relação às perdas que viesse a incorrer com as indenizações à Igarapé.

Em abril de 2021, a Companhia foi notificada a respeito de acordo realizado entre seus acionistas, no sentido de que, desde que Solvi Environnement indenizasse o Brasil Verde FIP, Servy Participações não mais reembolsaria a Solvi pelas indenizações à Igarapé. Em decorrência do fato e com base nas informações detidas pela Companhia quanto ao histórico das demandas, respeitado saldo do limite contratual estabelecido com a Igarapé, o valor total base em abril de 2021 era de R\$51.818 e registrado como transação entre acionistas no patrimônio líquido dentro da Reserva de capital, sendo liquidado o montante de R\$13.671 durante o ano de 2021 e o saldo a pagar em 31 de dezembro de 2021 é de R\$38.153. Durante o ano de 2022, foi liquidado o montante de R\$8.201 e o saldo a pagar em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 29.952.

24 Impostos taxas e contribuições a recolher

São compostos como seguem:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
ISS	1	1	9.716	18.020
PIS	6	-	3.641	4.782
Cofins	35	6	25.565	24.622
ICMS	-	4	2.301	2.130
IRRF	164	50	3.929	2.737
Pis/Cofins/CSLL	-	72	-	746
INSS Retido	-	-	-	1.596
ISS Retido	67	39	3.835	558
Parcelamentos fiscais (a)	-	-	2.961	7.310
IRPJ/CSLL	-	-	17.794	37.998
Outros	28	2	1.540	3.147
	301	174	71.282	103.646
Circulante	301	174	69.982	101.322
Não circulante	-	-	1.300	2.324

- (a) O Grupo Solvi aderiu ao PERT – Programa Especial de Regularização Tributária relativo a tributos federais instituído pela Lei 13.496/17, cujo saldo consolidado em 31 de dezembro de 2017 somava R\$35.970, já deduzidos dos descontos de multa e juros concedidos no programa, e o saldo em 31 de dezembro de 2022 é de R\$2.961 (R\$7.310 em 2021).

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25 Impostos de renda e contribuição social diferidos

As controladas da Companhia possuem registrados ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos relacionados com diferenças temporárias representadas por provisões não dedutíveis e lucros não realizados oriundos de valores a receber de municipalidades, conforme permitido pela legislação do imposto de renda. A composição desses diferidos é a seguinte:

	Consolidado	
	2022	2021
Diferenças temporárias:		
Reavaliação de terreno de aterro	(8.580)	(8.762)
Lucros não realizados sobre contas a receber de clientes públicos (*)	(61.976)	(33.163)
Provisão para fechamento e pós fechamento de aterro	178.241	185.934
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	31.253	55.796
Provisões contingências	50.998	68.266
Prov. Transp. chorume	6.568	21.153
Provisão de participações no resultado	11.432	22.560
Amortização ágio/deságio	-	76.393
Prejuízo fiscal acumulado	962.910	694.912
Mais valia de ativos	(274.621)	(328.931)
IFRS 16	5.755	-
Provisão para perda em estoque	266	2.048
Benefícios pós emprego	1.753	1.623
Provisão conscientização população	116	43
Provisão de processo ambiental	219	-
Custo de aquisição de debentures	(18.103)	-
Ajuste a Valor Presente	5.311	-
Outros	9.054	(12.521)
Total	900.596	745.351
Alíquotas - 34%	34	34
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	306.203	253.419
Provisão para o não reconhecimento do imposto diferido sobre prejuízos fiscais	(265.474)	(216.957)
Total imposto de renda e contribuição social diferidos	40.729	36.462
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	138.915	162.553
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	(98.186)	(126.091)

(*) Refere-se a lucros oriundos de contratos com clientes públicos, cuja tributação do imposto de renda e da contribuição social é diferida para o momento do efetivo recebimento.

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A reconciliação da provisão para imposto de renda e contribuição social devidos, tendo como base as alíquotas aplicáveis e a provisão efetiva reconhecida no resultado, é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Lucro (prejuízo) antes dos impostos e das participações no resultado	(83.425)	35.939	63.265	193.329
Alíquota nominal do imposto de renda e da contribuição social - %	34	34	34	34
Despesa esperada com imposto de renda e contribuição social	28.365	(12.219)	(21.510)	(66.238)
Incentivos	-	-	8.552	5.803
Efeito de controladas de alíquota diferenciada	-	-	3.045	-
Efeito do imposto de renda e contribuição social sobre:				
Efeito de controladas de alíquota diferenciada				
Equivalência patrimonial	(6.609)	29.639	4.480	6.027
Baixa de diferido sobre Prejuízo Fiscal - Ausência de expectativa de realização	(16.763)	(522)	(26.009)	(29.505)
Brindes/multas indedutíveis	-	(11.811)	(504)	(16.978)
Bônus/doações/patrocínios	-	(2)	(1.132)	(1.220)
Ganho por compra vantajosa	-	-	(241)	784
Prejuízo fiscal não constituído imposto diferido	-	-	-	-
Deduções lei do bem	-	-	-	(57)
Gratificação a Administradores	-	(232)	(1.180)	(1.569)
Amortização de mais valia	(4.182)	-	(4.487)	-
Atualização monetária	1.166	4	4.052	1.459
Ajuste de inventário	(1)	-	(2.321)	(2.851)
Pescrção de créditos tributários	-	-	-	(2.660)
Outras diferenças permanentes	(1.770)	(4.857)	(7.738)	(6.574)
Perda por inadimplência	(48)	-	(7.694)	-
Perda em investimentos	-	-	(20.738)	-
Ajustes relativos a tributos do exercícios anteriores	(1.144)	-	(5.624)	-
Diferencial de alíquota para empresas domiciliadas no exterior	-	-	(16.982)	-
Lucros Disponibilizados no exterior	-	-	(2.382)	-
Não constituição de diferido - Ausência de expectativa de realização	(158)	-	680	-
Provisão para imposto de renda e contribuição social	(1.144)	-	(97.733)	(113.073)
Corrente	(1.144)	-	(104.764)	(108.055)
Diferido	-	-	1.825	(10.820)
Lucro de Exploração	-	-	5.206	5.802
Alíquota efetiva	1,46%	0,00%	142,62%	58,04%

26 Patrimônio líquido

(i) Capital social

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o capital social, subscrito e integralizado era de R\$440.450, representado por 595.247.615 ações ordinárias.

(ii) Reserva de capital

Em 2021 houve redução no montante de R\$51.818, referente ao reconhecimento de provisão para indenização decorrente de contrato de venda de investida. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo da reserva de capital é de R\$616.211.

(iii) Reserva de lucros

Reserva legal: É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Reserva de retenção de lucros: A reserva de retenção de lucros foi constituída nos termos do artigo 196 e Lei nº 6.404/76 e Lei 11.638/7.

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(iv) Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76 e Lei 11.638/07.

(v) Dividendos

O estatuto da Companhia estabelece a distribuição de dividendo mínimo anual de 25% do lucro líquido, ressalvadas as hipóteses previstas em lei.

	Controladora
	2021
Lucro do exercício	35.939
Reserva legal - 5%	1.797
Base para distribuição mínima	34.142
% dividendos mínimos obrigatórios	25%
Dividendos mínimos propostos	8.535
Reserva de lucro utilizados para dividendos adicionais propostos	-
Dividendos adicionais propostos	5.495
Dividendos distribuídos exercício corrente (a)	14.030

a) Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30 de junho de 2021, foi deliberado a distribuição de dividendos no valor de R\$ 14.030, com base no balanço levantado em 30 de maio do mesmo exercício.

(vi) Reserva de ágio

A reserva de ágio no valor de R\$4.491, foi constituída pelo reconhecimento do benefício fiscal anteriormente pertencente à Revita e incorporado pela CRVR em 30 de setembro de 2013 da qual a Solvi detém 70% da participação totalizando o valor de R\$3.143.

27 Receita operacional líquida

	Consolidado	
	2022	2021
Receita de resíduos	2.538.647	2.464.913
Receita com manufatura reversa	123.068	135.558
Receita venda de biogás	2.350	1.402
Receita crédito de carbono	30.960	22.869
Receita de construção (a)	15.779	1.131
Outros serviços	4.824	10.555
Total receita bruta	2.715.628	2.636.428
<i>Deduções sobre as vendas:</i>		
ISS	(103.026)	(93.105)
PIS	(37.961)	(36.953)
COFINS	(178.449)	(170.054)
ICMS	(6.778)	(16.811)
Total de deduções sobre vendas	(326.214)	(316.923)
Receita líquida	2.389.414	2.319.505
Mercados Geográficos		
Mercado interno (*)	2.339.954	2.271.166
Mercado externo (**)	375.674	365.262
Total da receita bruta	2.715.628	2.636.428
Época do reconhecimento da receita		
Bens e serviços transferidos em momento específico do tempo	2.715.628	2.636.428
Total receita bruta	2.715.628	2.636.428

(*) Mercado interno refere-se apenas a clientes localizados no Brasil.

(**) Mercado externo refere-se a clientes localizados na Alemanha, Bolívia, Argentina e Peru.

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) A receita reconhecida com relação às construções representam o valor justo dos serviços prestados na construção da infraestrutura para prestação dos serviços nos contratos de concessão (nota explicativa nº35).

28 Custos dos serviços prestados

	Consolidado	
	2022	2021
Salários e encargos	(629.541)	(580.926)
Aluguel	(208.887)	(173.442)
Depreciações	(156.486)	(149.367)
Materiais aplicados nos serviços	(294.631)	(299.428)
Serviços de terceiros (a)	(486.882)	(372.043)
Créditos fiscais (b)	91.911	86.004
Custo de bens reversíveis	(15.779)	(37.757)
Venda de sucata	(84.512)	(154.685)
Energia elétrica	(14.348)	(18.476)
Fechamento de aterro	(17.267)	(25.826)
Licenças e taxas	(11.085)	(10.819)
Cessão de direito	(4.710)	(4.038)
Outros custos de produção	(85.605)	(94.050)
	(1.917.822)	(1.834.853)

- (a) As principais naturezas de serviços de terceiros são referentes a transporte de resíduos, serviços de incineração, destinações em aterros e serviços de coleta de resíduos.
- (b) As principais naturezas de créditos fiscais são referentes a PIS e COFINS sobre insumos.

29 Despesas comerciais

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Provisão/(reversão) para perda esperada de créditos de liquidação duvidosa	-	-	2.717	734
Recuperação de créditos de títulos inadimplentes	-	-	-	(929)
Baixa efetiva de títulos inadimplentes	-	-	(21.710)	(83)
Patrocínios, brindes e doações	-	(117)	(956)	(973)
Propaganda e publicidade	(62)	(3)	(5.208)	(4.408)
Outros	-	-	(1.083)	(1.570)
	(62)	(120)	(26.240)	(7.229)

30 Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Remuneração direta mão de obra	(1.065)	(9.894)	(70.224)	(68.431)
INSS	(170)	(2.277)	(12.936)	(10.753)
Benefícios	(232)	(2.743)	(13.402)	(2.992)
FGTS	(48)	(653)	(4.477)	(10.886)
Aluguéis	(63)	(294)	(3.972)	(4.941)
Depreciação	(724)	(259)	(5.551)	(4.050)
Materiais	(126)	-	(2.600)	-
Serviços de Terceiros (a)	(4.386)	(11.639)	(57.825)	(48.612)
Tributos, Seguros e Contribuições	(272)	(1.140)	(4.665)	(4.019)
Viagens e Estadias	(13)	(56)	(2.512)	(1.198)
Despesas serviços compartilhados	2.407	28.612	4.738	5.791
Outros	(163)	(1.461)	(6.953)	(7.307)
	(4.855)	(1.804)	(180.379)	(157.398)

- (a) Os valores de serviços de terceiros referem-se basicamente à contratação de serviços de consultorias administrativas e financeiras, honorários advocatícios e assessoria técnica.

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receita de aluguel	-	-	918	533
Outras receitas (despesas) eventuais (i)	(2.228)	2.455	61.274	8.333
Resultado venda de imobilizado	(6)	-	6.329	3.990
Resultado de investimento	-	-	-	586
Despesas e provisões contingenciais	932	(829)	(27.033)	(24.292)
Patrocínio e doações	-	-	(3.038)	(2.233)
Resultado de venda do imobilizado	-	(322)	-	(1.943)
Pis e Cofins sobre outras receitas	(541)	-	(5.831)	(2.468)
Multa contratual	-	-	(2.226)	(5.349)
Perda por redução ao valor recuperável (i)	-	(3.457)	(61.630)	(2.635)
Provisão de mútuo com controlada em conjunto (ii)	-	-	-	(14.466)
Total	(1.843)	(2.153)	(31.237)	(39.944)

(i) Em 2022, refere-se principalmente ao estorno da provisão de perda de mútuo da Revita com a BOB, no valor de R\$82.535. A perda por redução ao valor recuperável, refere-se ao valor contábil do investimento na BOB. Vide nota 14

(ii) Em 2021, a Companhia provisionou o mútuo com a controlada em conjunto Boechat, devido a falta de expectativa de recebimento.

32 Receitas (despesas) financeiras, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Receitas juros sobre contratos	756	654	14.497	10.909
Variação cambial	3.255	1.341	6.964	7.360
Rendimentos sobre aplicações financeiras	474	103	25.147	4.723
Correção de depósitos judiciais	-	6	2.722	823
Juros recebidos e descontos obtidos	19	57	10.544	3.045
Outras receitas financeiras	273	-	9.185	2.817
Total receitas financeiras	4.777	2.161	69.059	29.677
Variação monetária	(1.145)	(789)	(5.380)	(5.191)
Despesas bancárias	(52)	(3.911)	(5.270)	(13.899)
Despesas com juros e descontos concedidos	-	(1)	(2.704)	(1.415)
Despesas com juros sobre contratos de mútuos	(3.880)	(2.448)	(12.199)	(11.297)
Despesas com juros passivo de arrendamento	-	(347)	(3.918)	(24.568)
Despesas com multas e moras financeiras	(3)	(178)	(1.706)	(1.988)
Despesas com captação debêntures	-	-	(1.574)	-
Tributos sobre movimentações financeiras	(719)	(272)	(4.584)	(5.517)
Juros sobre empréstimos, financiamento e debêntures	(45.351)	(41.375)	(208.384)	(70.279)
Outros	(7)	1	(8.846)	-
Total despesas financeiras	(51.157)	(49.320)	(254.565)	(134.154)
Total	(46.380)	(47.159)	(185.506)	(104.477)

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

33 Cobertura de seguros

O Grupo Solvi adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Durante o período de concessão, compete à concessionária manter as seguintes coberturas de seguros, conforme prazos previstos: seguro de danos materiais para danos relativos à propriedade, que cobre todos os bens que integram a concessão e seguro de responsabilidade civil, cobrindo a concessionária e o Poder Concedente pelos montantes que possam ser responsabilizados a título de danos, indenizações, custas processuais e outros resultantes do desenvolvimento das atividades pertinentes à concessão.

As apólices contratadas pelo Grupo Solvi oferecem as coberturas de risco operacional, danos materiais e responsabilidade civil e a cobertura de seguros da Companhia e do consolidado é composta por:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Seguro patrimonial	52.838	36.681	52.838	46.000
Responsabilidade civil geral	10.000	20.000	10.000	20.000
Responsabilidade civil ambiental	30.000	-	30.000	30.000
	92.838	56.681	92.838	96.000

34 Contrato de concessão ou PPP**34.1 Ativo intangível**

O Grupo Solvi reconhece um ativo intangível à medida em que suas controladas concessionárias recebem o direito (autorização) de cobrar os usuários dos serviços públicos. Esse direito não constitui direito incondicional de receber caixa porque os valores são condicionados à utilização do serviço pelo público, desta forma o Grupo Solvi registrou ativos intangíveis conforme detalhamento abaixo:

	31 de dezembro de 2022				
	Battre	RGA	SCA	SBC	Total
Centrais de tratamento de resíduos - aterros:					
Aterro e infra em aterros	8.117	4.769	10.410	-	23.296
Infraestrutura em transbordos	2.979	-	-	-	2.979
Estações de tratam. e redes de distrib. de água:					
Terrenos e edificações e construção civil	-	-	375	-	375
Benfeitorias em bens de terceiros	-	763	19	-	782
Máquinas e equipamentos	1.171	246	446	-	1.863
Veículos e equipamentos	52	-	67	-	119
Intangível em andamento	3.366	-	1.969	2.642	7.977
	15.685	5.778	13.286	2.642	37.391
	31 de dezembro de 2021				
	Battre	RGA	SCA	SBC	Total
Centrais de tratamento de resíduos - aterros:					
Aterro e infra em aterros	3.952	11.800	4.769	-	20.521
Estações de tratam. e redes de distrib. de água:					
Benfeitorias em bens de terceiros	1.263	1.831	75	-	3.169
Máquinas e equipamentos	6.838	2.521	778	2.282	12.419
Veículos e equipamentos	1.115	3.134	1.108	22.599	27.956
	13.168	19.286	6.730	24.881	64.065

Solví Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

34.2 Ativo financeiro de concessão

O Grupo Solví reconhece um ativo financeiro à medida em que tem o direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do concedente pelo serviço de construção; o concedente tem pouca ou nenhuma opção para evitar o pagamento. Desta forma o Grupo Solví registrou ativos financeiros conforme detalhamento abaixo:

	2022	2021
Transbordo	4.015	6.432
Edificações	324	324
Benfeitorias	1.520	1.520
Conteineres	4.109	4.808
Centros de triagem	2.099	3.268
RSSS Unid. Treinamento	3.506	5.616
Tr. Anhanguera	2.370	3.662
Col. Mecanizada	71	71
Ajuste a valor presente	(2.263)	(4.415)
	15.751	21.286
Circulante	5.824	5.824
Não circulante	9.927	15.462

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Resumo dos principais contratos de concessão:

Controladas - principais contratos de concessão	Sumário dos serviços sob concessão	Período da concessão	Receita bruta anual (R\$ mil)	Reajustes de preços	Ativos reversíveis	Obrigações contratuais	Condições para renovação	Outras condições relevantes	Aditivos ao contrato original
Logística Ambiental de São Paulo S.A. - LOGA	Serviços urbanos de limpeza para o setor noroeste da cidade de São Paulo/SP	20 anos a partir de outubro de 2004	R\$ 795.050	Anualmente com base em fórmula paramétrica composta de diversos índices	Terrenos, estruturas e construções são reversíveis. Demais ativos poderão ser revertidos conforme repactuação contratual.	Reforma do transbordo Ponte Pequena; Construção de novo transbordo; implantação de aterro; construção de usina de compostagem e de centrais de triagem e renovação de frota de veículos a cada 5 anos	Pode ser renovado por igual período ou período menor a depender do Poder Concedente	A cada 5 anos o contrato prevê revisão para restabelecimento do equilíbrio econômico-financeiro do contrato	Aditivo realizado em 29 de outubro de 2007 para revisão da tarifa e das e postergação dos investimentos. Em 26 de dezembro/2012 foi assinado o TCA, promovendo parcialmente o reequilíbrio do contrato.
Battre - Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos S.A.	Operação e manutenção de aterro, estação de transbordo e tratamento de resíduos sólidos de saúde coletados na cidade de Salvador/BA. Para este último serviço não houve OS – Ordem de Serviço	20 anos a partir de janeiro/2000 (aterro) e agosto/2000 (estação de transbordo). Com o encerramento do contrato em 29 de dezembro de 2019, foram assinados os aditivos de nº 16º (prazo 6 meses), 17º (prazo 4 meses) e o 18º ao Contrato de Concessão - Concorrência nº 004/1999, sendo esse último, assinado em 26 de outubro de 2020, prorrogando esse contrato por mais 3 (três) anos	R\$ 91.378	Serão apurados anualmente mediante a previsão da utilização da variação do IPCA.	100% dos itens necessários para execução do contrato.	O contrato dará andamento aos serviços executados no aterro que já conta com a devida licença ambiental e executar os projetos e estudos econômicos e técnicos.	A renovação do contrato depende do enquadramento às condições, diretrizes, requisitos e pressupostos, das normas de regência, em especial as prescritas no arts. 37 e 225 da CRF c/c Leis 8.666/1993, 8.987/1995, 9.074/1995, 12.305/2010, 11.445/2007 e 14.026/2020.	O início do tratamento de resíduos hospitalares ainda não foi autorizado pelo Poder Concedente	Durante a vigência dos 20 anos do contrato de concessão (até 29 de dezembro de 2019), foram assinados 18 aditivos e o último, o 18º, assinado em 26 de outubro de 2020, referente a prorrogação do prazo do contrato por mais 36 meses.
São Carlos Ambiental – Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A.	Execução dos serviços de limpeza pública no município de São Carlos	O contrato será celebrado até a vigência de 20 anos, prorrogável por mais 10 anos a partir de 23 de agosto de 2010	R\$ 18.728	O valor contratado será ajustado a cada 12 meses contados da data da assinatura do contrato, pelo IPCA/IBGE	Os ativos reversíveis são de 100% dos itens necessários para execução do serviço escopo de concessão.	Coleta de resíduos sólidos domiciliares e seu transporte até o local indicado pelo contratante.	A São Carlos apresentou em 11 de agosto de 2020 a modalidade segura garantia correspondente a 5% do valor anual do contrato para a garantia do contrato	Todos os bens relacionados na proposta vinculam-se a concessão. Os bens imóveis ao aterro adquirido para os fins deste contrato integram a concessão e converterão ao patrimônio municipal, após encerramento do resultado	Contrato de concessão nº 119/2010 mantido.

Solvi Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

35 Eventos subsequentes**Liquidação da segunda série da 1ª. Emissão de Debêntures da CRVR - Riograndense Valorização de Resíduos S.A.**

Em 16 de janeiro de 2023, foi realizada a liquidação da 2ª (segunda) série da 1ª. Emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, e prazo de vencimento de 7 anos e carência de 2 anos a partir da liquidação, no valor de R\$ 60.000 (o total da 1ª. Emissão de Debêntures da CRVR é de R\$ 135.000 dos quais R\$ 75.000 já haviam sido liquidados em 18 de novembro de 2022). Os recursos obtidos na 2ª. série serão destinados ao financiamento de Capex, a partir de janeiro de 2023.